

Outras informações:
Coordenação Jurídica de Carteira Imobiliária de empresa de Grande Porte.

Grupo de Apoio à Adoção A CASA DE HELENA - GAA

2008 - 2020 Vínculo: Presidente da Associação , Enquadramento funcional: Voluntário ,
Carga horária: 40, Regime: Grupo de Apoio à Adoção A CASA DE HELENA Integral

Projetos

Projetos de desenvolvimento tecnológico

2008 - Atual Realidade da Adoção no Brasil

Descrição: Estudo Científico sobre os aspectos jurídicos e Sociais da Adoção no Brasil

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico

Alunos envolvidos: Graduação (25); Especialização (2); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Hélio Ferraz de Oliveira (Responsável); ;

Membro de comitê de assessoramento

2013 - 2020 (OAB PINHEIROS) Comissão da Criança e do Adolescente da OAB/SP -
Subsecção

Pinheiros

Outras informações: Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente da OAB de

2013 - Atual ISOC - Internet Society

Outras informações: Membro Efetivo da ISOC - Internet Society

2012 - Atual (TED-OAB/SP) Tribunal de Ética da OAB/SP

Outras informações: Membro do II TED da Ordem dos Advogados do Brasil

2009 - Atual Instituto Brasileiro de Direito de Família

Outras informações: Membro Efetivo do Instituto Brasileiro de Direito de Família

2004 - Atual AASP - Associação dos Advogados de São Paulo

Outras informações: Membro Efetivo - AASP

2021 - 2023 Empresa Brasileira de Comunicação

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Direito Público
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Direito Privado

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Os Grupos de Apoio à Adoção e o Processo Adotivo. São Judas em Revista. v.166, p.13 - 15, 2010.

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito

Setores de atividade: Atividades de organizações associativas

Livros publicados

1. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Adoção, aspectos jurídicos práticos e efetivos, ed.4. São Paulo: Mundo Jurídico, 2013, v.1., p.204.

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito Civil

Setores de atividade: Educação

Artigos em jornal de notícias

1. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Adoção legal: a importância social da sua correta divulgação. Jornal Gazeta do Povo, Estado do Paraná, p.2 - 2, 2012.

Artigos em revistas (Magazine)

1. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Família do Coração - Aspectos Jurídicos da Adoção. Revista IN, São Paulo, p.36 - 42, 2011.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Aspectos Polêmicos do Processo Adotivo, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito

Setores de atividade: Atividades de organizações associativas

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Adoção no Brasil, 2011.

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito

Setores de atividade: Administração pública, defesa e seguridade social

2. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Grupo de Apoio à Adoção, 2010.

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito

3. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** A Institucionalização da Criança e do Adolescente, 2009.

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito

Setores de atividade: Atividades de organizações associativas

4. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** Adoção Necessária, 2009.

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito

Setores de atividade: Atividades de organizações associativas

5. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz.** O Caso Sean Goldman, 2009.

Palavras-chave: Sequestro Internacional
Áreas do conhecimento: Direito
Setores de atividade: Outras atividades de serviços pessoais

6. OLIVEIRA, Hélio Ferraz. O direito à Pensão Alimentícia, 2009.

Palavras-chave: Alimentos
Áreas do conhecimento: Direito
Setores de atividade: Outras atividades de serviços pessoais

Demais produções técnicas

1. OLIVEIRA, Hélio Ferraz. Direito à Adoção, 2010. (Especialização, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Adoção
Áreas do conhecimento: Direito
Setores de atividade: Atividades de organizações associativas

Produção artística/cultural

Outra produção artística/cultural

1. OLIVEIRA, Hélio Ferraz. Evento: **Nova Cultura da Adoção**, 2011. Cidade do evento: São Paulo. País: Brasil. Duração: 55.

Palavras-chave: Adoção
Áreas do conhecimento: Direito
Setores de atividade: Administração pública, defesa e seguridade social, Atividades de organizações associativas

2. OLIVEIRA, Hélio FerrazEvento: **Apresentação sobre a Nova Lei de Adoção - Especial Notícias**, 2010. Cidade do evento: São Paulo. País: Brasil. Duração: 25.

Palavras-chave: Adoção
Áreas do conhecimento: Direito
Setores de atividade: Informação e comunicação

Educação e Popularização de C&T

Livros publicados

1. OLIVEIRA, Hélio Ferraz. Adoção, aspectos jurídicos práticos e efetivos. São Paulo: Mundo Jurídico, 2013, v.1, p.204.

Palavras-chave: Adoção
Áreas do conhecimento: Direito Civil
Setores de atividade: Educação

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Conferencista no(a) **G20 - Encontro da Cultura - Indonesia**, 2022. (Encontro) Encontro de Ministros da Cultura do G20.

2. Conferencista no(a) **GFACT - Grande Fórum Mundial da Economia Criativa - Colombia**, 2022. (Congresso) A Economia Criativa no Brasil, Desafios e Perspectivas.

3. Conferencista no(a) **Mercosul - Encontro dos Ministros da Cultura - Paraguai**, 2022. (Encontro) Encontro de Ministros da Cultura do Mercosul.

4. Conferencista no(a) **MondiaCult 2022 - México**, 2022. (Encontro) Encontro Mundial de Ministros da

Cultura.

5. Conferencista no(a) **Expo Mundial - Dubai**, 2021. (Exposição) Cultura Brasileira.

6. Conferencista no(a) **Cadastros e Adoção**, 2013. (Congresso) Desburocratizando a adoção.

7. Conferencista no(a) **Congresso Municipal de Educação do Município de Ilhabela**, 2011. (Congresso) "A Proteção Integral da Criança e do Adolescente sob o aspecto Jurídico".

8. Apresentação Oral no(a) **2 Encontro Estadual da Comissão de Direito à Adoção da OAB/SP**, 2010. (Congresso) A Criança e o Acolhimento Institucional.

9. Conferencista no(a) **Aspectos Gerais do Processo Adotivo**, 2010. (Congresso) Aspectos Jurídicos do Processo Adotivo.

10. Apresentação Oral no(a) **Aspectos Polêmicos da Adoção**, 2010. (Seminário) Polemicas Legais no Processo Adotivo.

11. Conferencista no(a) **Curso de Adoção do Foro Regional de Penha de França**, 2010. (Seminário) Processo Adotivo.

12. Moderador no(a) **14º Encontro Nacional de Associações e Grupos de Apoio À Adoção**, 2009. (Congresso) Parcerias entre Grupos de Apoio à Adoção e Abrigos na busca ativa..

13. Conferencista no(a) **II Simpósio PsicoJurídico da Universidade São Judas Tadeu**, 2009. (Simpósio) Aspectos Jurídicos da Nova Lei de Adoção.

Organização de evento

1. **OLIVEIRA, Hélio Ferraz**. 14º Encontro Nacional de Associações e Grupos de Apoio à Adoção, 2009. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Adoção

Áreas do conhecimento: Direito

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	1
Livros publicados.....	1
Jornais de Notícias.....	1
Revistas (Magazines).....	1
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra).....	1

Produção técnica

Curso de curta duração ministrado (especialização).....	1
Programa de Rádio ou TV (entrevista).....	4
Programa de Rádio ou TV (mesa redonda).....	2

Eventos

Participações em eventos (congresso).....	6
Participações em eventos (seminário).....	2
Participações em eventos (simpósio).....	1
Participações em eventos (encontro).....	3
Organização de evento (congresso).....	1

Produção cultural

Outra produção artística/cultural.....	2

Outras informações relevantes

1 Hélio Ferraz de Oliveira é advogado com sólida formação acadêmica e ampla experiência em gestão pública, cultural e jurídica, destacando-se pela atuação estratégica em instituições de relevância nacional, como a Secretaria Especial da Cultura, onde exerceu cargos de alta liderança, incluindo o de Secretário Especial, e na Fundação Padre Anchieta, como Diretor de Fomento e Parcerias; atualmente, ocupa posições executivas no Instituto Baccarelli com foco em governança, controladoria e gestão institucional. Sua trajetória combina forte atuação no Direito — especialmente nas áreas de infância, juventude e família — com produção acadêmica relevante, participação em organismos nacionais e internacionais e envolvimento contínuo em projetos sociais e culturais, sendo reconhecido por prêmios institucionais e por sua contribuição à formulação de políticas públicas e à promoção de direitos sociais.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS**

FMU

*A Reitora do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a colação de grau do curso de*

Direito em 22 de julho de 2008,

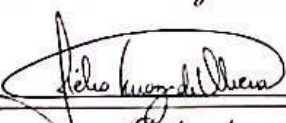
confere o título de Bacharel em Direito a

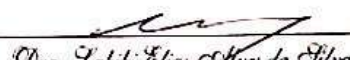
Hélio Ferraz de Oliveira

*brasileiro, natural do Estado de São Paulo, nascido a 03 de novembro de 1982,
cédula de identidade RG nº 30.543.018-X-SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a
fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais*

São Paulo, 14 de janeiro de 2009


Prof. Elyon Hamilton de Camargo
Secretário-Geral


Hélio Ferraz de Oliveira
Diplomado


Dra. Lúcia Elias Alves da Silva
Reitora

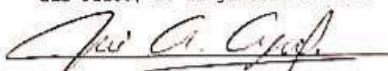
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS**

Diploma registrado sob nº **10145**

Processo nº **10134/2009**

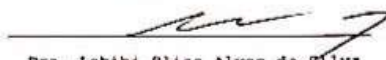
nos termos do Artigo 2º do Decreto nº 5.786/2006

São Paulo, 14 de janeiro de 2009



Jose Antonio de Agrela
Setor de Registro de Diplomas

De acordo,


Prof. Celso Hamilton de Camargo
Secretário-Geral
Dra. Labibi Elias Alves da Silva
Reitora

Curso:
DIREITO

Reconhecido pelo Decreto nº 70.656, de
30/05/1972, D.O.U. de 31/05/1972.

República Federativa do Brasil

OABSP

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo



ESASP

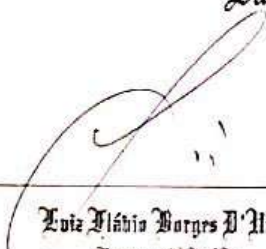
ESCOLA SUPERIOR DE ADVOCACIA
da OABSP

A Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil,
Seção de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, outorga

Hélio Ferraz de Oliveira

o presente Certificado de Especialista em Direito de Família e
Sucessões, com qualificação para o exercício do Magistério Superior.

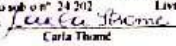
São Paulo, 10 de agosto de 2011.



Luiz Flávio Borges D'Almeida
Presidente OAB/SP



Robens Approbato Machado
Diretor da Escola

ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DIREITO DE FAMÍLIA E DIREITO DAS SUCESSÕES			
MÓDULOS	DOCENTE RESPONSÁVEL	MÉDIA	CARGA HORÁRIA
MÓDULO I Direito de Família	Regina Beatriz Tavares da Silva, Vitor Frederico Katschek, Vitor Lucio Gonçalves Torres	8,5	220h/a
MÓDULO II Direito das Sucessões	Regina Beatriz Tavares da Silva, Vitor Frederico Katschek, Vitor Lucio Gonçalves Torres	7,5	72h/a
Metodologia e Didática do Ensino Superior	Maria do Carmo Oliveira Carreira e Maria de Fátima Rocha	7,0	72h/a
CARGA HORÁRIA TOTAL →			372h/a
MÉDIA FINAL →			8,0
% GLOBAL DE FREQUÊNCIA →			70%
PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO: 02 de março de 2009 a 05 de outubro de 2010			
			
MONOGRAFIA:			
Tema: As Alterações Legislativas no Processo Aditivo e as Consequências Processuais na Justiça da Infância e da Juventude Orientador: Dr. Francisco Eduardo Loureiro Nota: 9,5 Certificado expedido em: 10 de agosto de 2011 Registrado sob o nº: 24.202 Livro: 002 Folha: 1274 Secretária:  Carla Thomé Coordenação Geral:  Ana Vieira			
Coordenadora do Curso: Dra. Regina Beatriz Tavares da Silva "DECLARAMOS QUE A TMA É RECREDENTADA PELO PARECER CEE Nº 394/2007, PORTARIA CEE/OP Nº 29/2008 E O CURSO FOI APROVADO PELO PARECER Nº CEE 356/2006 CUMPRINDO TAMBÉM AS DISPOSIÇÕES LEGAIS DA RES CNE/CES Nº 01/2007, ALTERADA PELA RES CNE/CES Nº 03/2008."			



Escola Paulista de Direito - EPD
Certificado



A ESCOLA PAULISTA DE DIREITO – *EPDEX* CERTIFICA QUE

HELIO FERRAZ DE OLIVEIRA

PARTICIPOU DO CURSO DE EXTENSÃO

DIREITO IMOBILIÁRIO – MATERIAL E PROCESSUAL

MINISTRADO PELO PROFESSOR LUIZ ANTONIO SCAVONE JÚNIOR,
NO PERÍODO DE 11 DE ABRIL A 20 DE JUNHO DE 2013,
REALIZADO NA ESCOLA PAULISTA DE DIREITO - EPD
COM CARGA DE 30 HORAS/AULA.

RICARDO CASTILHO
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E EXTENSÃO - EPDEX

Verified
Certificate

HarvardX



Jacqueline Bhabha

Professor of the Practice of Health and Human Rights
Director of Research at Harvard FXB Center for Health and Human
Rights

Harvard T.H. Chan School of Public Health

This is to certify that

Hélio Ferraz de Oliveira

successfully completed and received a passing grade in

**FXB001: Child Protection: Children's Rights in Theory
and Practice**

a course of study offered by HarvardX, an online learning initiative
of Harvard University.



Verified Certificate
Issued Janeiro 23, 2026

Valid Certificate ID
[8f60e9fc9e4541ac98761fca13a5ac88](#)



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de credenciamento do MEC, nº 254 de 08 de abril de 2022, publicado no DOU no dia 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu** em **ARQUIVO: PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL**, integralizado no período de **21 de junho de 2024 a 23 de dezembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 26 de dezembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: ARQUIVO: PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS, COMUNICAÇÃO E INFORMACÃO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 720 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	50	100%	100	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	90	DOUTORA
DIREITOS HUMANOS	50	100%	90	DOUTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	100	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	50	100%	100	DOUTOR
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	50	100%	100	MESTRE
MUSEOLOGIA	50	100%	90	DOUTOR
MARKETING CULTURAL	50	100%	100	DOUTOR
TEORIA GERAL DA ARQUIVOLOGIA	60	100%	100	MESTRE
CULTURA E PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL	60	100%	100	MESTRE
GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMACÃO	50	100%	80	MESTRE
GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIA	50	100%	80	DOUTOR
INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMACÃO	50	100%	90	DOUTORA
TEORIAS E TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO	50	100%	90	DOUTORA

FACULDADE DE MINAS/FACUMINAS
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO DO
MEC, Nº 254 DE 08 DE ABRIL DE 2022,
PUBLICADO NO DOU NO DIA
12 DE ABRIL DE 2022
REGISTRO Nº 545M1750
LIVRO: 107 FOLHA: 49
BRASILIA (DF),
06 DE dezembro DE 2024



045f87bf-4bb8-4ecd-a8c1-788ae7c76fa4



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de Credenciamento MEC N°254, de 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em COMPLIANCE**, integralizado no período de **14 de maio de 2024 a 14 de novembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 18 de novembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: COMPLIANCE
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 640 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	50	100%	100	MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	50	100%	80	JOVELINA NOÊMIA JÓ DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	60	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
COMPLIANCE - DIREITO INTERNACIONAL	60	100%	100	LÍVEA FRANCO SOARES	MESTRE
COMPLIANCE - LEGISLAÇÃO PÁTRIA	60	100%	90	TELMA TEIXEIRA ALMEIDA	DOCTORA
ÉTICA, CRIME E CONTROLADORES DE MERCADO	50	100%	90	VINICIUS VILLANI ABRANTES	DOCTOR
LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	50	100%	80	ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	50	100%	90	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA FRANCO	MESTRE
PROGRAMA DE COMPLIANCE	50	100%	80	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	60	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR

Faculdade de Minas - Facuminas

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO MEC
Nº 254, DE 12 DE ABRIL DE 2022

REGISTRO Nº 545M 3245

LIVRO: 302 FOLHA: 34

BRASILIA - DF

31 DE NOVEMBRO DE 2024



72934513-72a6-43d0-9e82-ae1f84f05574



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de Credenciamento MEC N°254, de 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu** em **DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA**, integralizado no período de **14 de maio de 2024 a 14 de novembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 18 de novembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 700 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	100	MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	40	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	40	100%	80	JOVELINA NOÊMIA JO DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	40	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	40	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	40	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
DIREITO ADMINISTRATIVO E NOVAS TECNOLOGIAS	60	100%	90	MARGARETE FARIA BARBOSA	ESPECIALISTA
ESTRUTURAS E MECANISMOS DE CONTROLE	60	100%	90	ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
PROCESSO ADMINISTRATIVO	60	100%	80	JOSE EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60	100%	80	JOSE EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
CONTROLE JUDICIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	60	100%	80	FRANCISCO DOMICIANO DA SILVA	ESPECIALISTA
FINANÇAS PÚBLICAS E ORÇAMENTO	60	100%	100	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
PROCESSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO	60	100%	80	JOSE EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
LICITAÇÕES	40	100%	80	JOSE EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE

Faculdade de Minas - Facuminas

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO MEC
Nº 254, DE 12 DE ABRIL DE 2022

REGISTRO Nº 505M 243

LIVRO: 302 FOLHA: 34

BRASILIA - DF

31 DE Novembro DE 20 24



e7f07f6d-337d-4e6d-b14c-39e16f8c911f



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de Credenciamento MEC N°254, de 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS**, integralizado no período de **14 de maio de 2024 a 14 de novembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 18 de novembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR
 Pós-Graduação Lato Sensu
 CURSO: DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS
 ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
 ÁREA DE CONHECIMENTO: NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
 CARGA HORÁRIA TOTAL: 680 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	100	MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	50	100%	80	JOVELINA NOÊMIA JO DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	40	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	50	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
DIREITOS FUNDAMENTAIS DO SER HUMANO	80	100%	70	THAIS GONÇALVES TEIXEIRA	ESPECIALISTA
DIREITO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	80	100%	90	CLENIO RICARDO FONSECA SANTOS	MESTRE
POLÍTICAS E PROGRAMAS PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE	80	100%	90	MARINA CALDEIRA LADEIRA	MESTRE
POLÍTICAS SOCIAIS E COMBATE A DESIGUALDADE	80	100%	90	VINICIUS VILLANI ABRANTES	DOCTOR
LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	80	100%	100	MARIANA GONÇALVES DE SOUZA SILVA	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	50	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR

Faculdade de Minas - Facuminas

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO MEC
 Nº 264, DE 12 DE ABRIL DE 2022

REGISTRO Nº 502 FMJ247

LIVRO: 502 FOLHA: 54

BRASILIA - DF

18 DE NOVEMBRO DE 2024



5d5f2714-6d66-4c1c-b8ec-8ab3818e99e0



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de Credenciamento MEC Nº254, de 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu** em **DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS**, integralizado no período de **14 de maio de 2024** a **14 de novembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 18 de novembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 640 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	100	MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	50	100%	80	JOVELINA NOÊMIA JO DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	50	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
GESTÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	60	100%	90	THAIS GONÇALVES TEIXEIRA	ESPECIALISTA
GESTÃO DOS ESPAÇOS URBANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS	60	100%	70	VINICIUS VILANI ABRANTES	DOCTOR
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO MUNICIPAL	60	100%	100	MARIANA GONÇALVES DE SOUZA SILVA	MESTRE
PROTEÇÃO JURÍDICA DA CIDADANIA	60	100%	100	JOVELINA NOÊMIA JO DE CARVALHO	DOCTORA
PROTEÇÃO JURÍDICA DAS MINORIAS	60	100%	90	CLENIU RICARDO FONSECA SANTOS	MESTRE
CONTROLE JUDICIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	60	100%	80	MARINA CALDEIRA LADEIRA	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	40	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR

Faculdade de Minas - Facuminas

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO MEC
Nº 254, DE 12 DE ABRIL DE 2022

REGISTRO Nº 5AFM1252

LIVRO: 402 FOLHA: 34

BRASILIA - DF

31 DE novembro DE 20 24



3f0be40b-b918-4a7e-be42-fd4f8e9069f3



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que
Helio Ferraz de Oliveira

participou do curso **Fundamentos do Direito do Entretenimento Teoria e Prática** da **ELA - Entertainment Law Academy** realizado com mais de 10 especialistas em direito do entretenimento de **5 de Junho a 22 de Agosto** com carga horária de 40 horas.



Fábio Cesnik

Cofundador ELA



Ingrid Sguassabia Ferreira

Cofundadora ELA



José Maurício Fittipaldi

Cofundador ELA



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de credenciamento do MEC, nº 254 de 08 de abril de 2022, publicado no DOU no dia 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu** em **GESTÃO DE MUSEUS COM ÊNFASE EM CULTURA**, integralizado no período de **21 de junho de 2024** a **23 de dezembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 26 de dezembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: GESTÃO DE MUSEUS COM ÊNFASE EM CULTURA
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 680 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	40	100 MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	40	100%	40	90 DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	40	100%	40	90 JOVELINA NOÊMIA JÓ DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	50	100 TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	60	100%	60	100 HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	50	100%	50	100 CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA	60	100%	60	100 ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
CONCEITOS E FUNÇÕES DOS MUSEUS NA ATUALIDADE	60	100%	100	100 JOSE EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E BENS CULTURAIS	70	100%	80	100 DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
MUSEUS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	70	100%	90	100 ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
DIREITO AUTENTAL E DIREITOS PATRIMONIAIS	70	100%	100	100 DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
DIREITOS CULTURAIS	70	100%	100	100 DÉBORA HAIANNY DE FREITAS COSTA	ESPECIALISTA

FACULDADE DE MINAS/FACUMINAS

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO DO

MEC, Nº 254 DE 08 DE ABRIL DE 2022,

PUBLICADO NO DOU NO DIA

12 DE ABRIL DE 2022

REGISTRO Nº 545M1742

LIVRO: 307 FOLHA: 39

BRASILIA (DF),

06 DE dezembro DE 2024



bcd78073-7645-4549-84dd-1ee54574c9a5



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de credenciamento do MEC, nº 254 de 08 de abril de 2022, publicado no DOU no dia 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Hélio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu** em **LITERATURA, CULTURA E ENSINO DA ARTE**, integralizado no período de **20 de maio de 2024 a 21 de novembro de 2024**, outorgando-lhe o presente **CERTIFICADO**, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 26 de dezembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: LITERATURA, CULTURA E ENSINO DA ARTE
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 720 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	50	100%	50	100 MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	50	90 DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	50	100%	50	90 JOVELINA NOÊMIA JÓ DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	50	100 TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	40	100%	40	100 CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
LITERATURA E MÚSICA	60	100%	60	70 CÉLIA MAGALHÃES DE SOUZA	MESTRE
LITERATURA E CINEMA	40	100%	40	100 ROKATIA LORRANY NOGUEIRA MARINHO	MESTRE
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	40	100%	40	100 ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
LITERATURA INFANTIL	40	100%	40	100 FERNANDA BEATRIZ AIRES DE FREITAS	MESTRE
TENDÊNCIAS DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA	50	100%	50	80 LERRINE MARIE TABATA CARVALHO SCHILDBERG	MESTRE
LITERATURA E SOCIEDADE	50	100%	50	80 SORAIA MATEUS PINHEIRO DOS REIS	MESTRE
LITERATURA E HISTÓRIA	40	100%	40	90 LÍVEA FRANCO SOARES	MESTRE
LITERATURA E FILOSOFIA	40	100%	40	80 AURIMAR PACHECO FERREIRA	MESTRE
ENSINO DE ARTES	40	100%	40	80 CINCIATO BONIFÁCIO DE OLIVEIRA NETO	ESPECIALISTA
CULTURA E ARTES	40	100%	40	90 NIZZIA VALENTIM ARAÚJO	ESPECIALISTA
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	40	100%	40	100 HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR

ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



05f6017-7e31-40a4-be2b-c3265f7abd07



FACULDADE DE MINAS/FACUMINAS
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO DO
MEC, Nº 254 DE 08 DE ABRIL DE 2022,
PUBLICADO NO DOU NO DIA
12 DE ABRIL DE 2022
REGISTRO Nº 5AFM3749
LIVRO: 507 FOLHA: 39
BRASILIA (DF),
26 DE dezembro DE 2024



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de credenciamento do MEC, nº 254 de 08 de abril de 2022, publicado no DOU no dia 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Hélio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em MBA EM CONTROLADORIA E FINANÇAS CORPORATIVAS**, integralizado no período de **20 de maio de 2024 a 21 de novembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 26 de dezembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: **MBA EM CONTROLADORIA E FINANÇAS CORPORATIVAS**
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 700 H/A

DISCIPLINA	CH	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	60	100%	100	MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOUTORA
DIREITOS HUMANOS	60	100%	90	JOVELINA NOÊMIA JO DE CARVALHO	DOUTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	60	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO	60	100%	90	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA	MESTRE
ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS	60	100%	90	FÁBIO CARDOSO DOS SANTOS FRANCO	DOUTOR
GOVERNANÇA CORPORATIVA	60	100%	100	MARGARETE FÁRIA BARBOSA	ESPECIALISTA
MATEMÁTICA FINANCEIRA E ANÁLISE DE INVESTIMENTO	60	100%	90	ROSELENE CREPALDI	DOUTORA
GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL	60	100%	90	JULIANA RAMOS FIORAVANTE ZULIANI	MESTRE
CONTROLADORIA	40	100%	90	FÁBIO CARDOSO DOS SANTOS	DOUTOR
FINANÇAS CORPORATIVAS	30	100%	80	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	30	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOUTOR

FACULDADE DE MINAS/FACUMINAS

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO DO

MEC, Nº 254 DE 08 DE ABRIL DE 2022,

PUBLICADO NO DOU NO DIA

12 DE ABRIL DE 2022

REGISTRO Nº 545M3743

LIVRO: 307 FOLHA: 39

BRASILIA (DF),

06 DE dezembro DE 2024



e3c34815-c60d-4dcd-a72e-477ed715f0dd



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de credenciamento do MEC, nº 254 de 08 de abril de 2022, publicado no DOU no dia 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu** em **MBA EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**, integralizado no período de **21 de junho de 2024 a 23 de dezembro de 2024**, outorgando-lhe o presente **CERTIFICADO**, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 26 de dezembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: **MBA EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 640 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	50	100%	100	MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	50	100%	90	JOSE EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	40	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	50	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	40	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADA AO TURISMO	60	100%	80	DÉBORA HAIANNY DE FREITAS COSTA	ESPECIALISTA
COMUNICAÇÃO E TURISMO	60	100%	70	MARGARETE FÁRIA BARBOSA	ESPECIALISTA
ECOTURISMO, CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	60	100%	80	CLENIQ RICHARDO FONSECA SANTOS	MESTRE
TURISMO E MEIO AMBIENTE	60	100%	100	EDSON FERNANDES	DOCTOR
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E MARKETING DE RELACIONAMENTO	60	100%	80	FÁBIO CARDOSO DOS SANTOS	DOCTOR
GESTÃO DE EVENTOS EM TURISMO	60	100%	100	LÍVEA FRANCO SOARES	MESTRE

ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



9b288b09-6bc3-49a8-983c-c0000ecd8a92



86 DE dezembro DE 2024

BRASILIA (DF),

LIVRO: 304 FOLHA: 39

REGISTRO Nº 555M3743

12 DE ABRIL DE 2022

PUBLICADO NO DOU NO DIA

MEC, Nº 254 DE 08 DE ABRIL DE 2022,
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO DO

FACULDADE DE MINAS/FACUMINAS



Certificado



FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS

Portaria de credenciamento do MEC, nº 254 de 08 de abril de 2022, publicado no DOU no dia 12 de abril de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE DE MINAS - FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu** em **MBA EM GESTÃO PÚBLICA**, integralizado no período de **20 de maio de 2024 a 21 de novembro de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 26 de dezembro de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-Graduação Lato Sensu
CURSO: MBA EM GESTÃO PÚBLICA
ALUNO: Hélio Ferraz de Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: SERVIÇOS
CARGA HORÁRIA TOTAL: 700 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	100	MARCOS HENRIQUE REPA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	90	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOCTORA
DIREITOS HUMANOS	90	100%	90	JOVELINA NOÊMIA JÓ DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	50	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO	60	100%	80	VINICIUS VILLANI ABRANTES	DOCTOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO PÚBLICA	60	100%	70	VINICIUS VILLANI ABRANTES	DOCTOR
FORMULAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	60	100%	100	CLENIO RICARDO FONSECA SANTOS	MESTRE
INOVAÇÕES E SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO PÚBLICA	60	100%	90	THAIS GONÇALVES TEIXEIRA	ESPECIALISTA
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	60	100%	90	VINICIUS VILLANI ABRANTES	DOCTOR
EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS	60	100%	80	ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
GOVERNANÇA CORPORATIVA NO SETOR PÚBLICO	60	100%	90	CLENIO RICARDO FONSECA SANTOS	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	40	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOCTOR

FACULDADE DE MINAS/FACUMINAS

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO DO
MEC, Nº 254 DE 08 DE ABRIL DE 2022,

PUBLICADO NO DOU NO DIA

12 DE ABRIL DE 2022

REGISTRO Nº 545M375J

LIVRO: 407 FOLHA: 49

BRASÍLIA (DF),

26 DE dezembro DE 2024



44e50da0-dd56-472b-8e5a-56c5f99f835b



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.



Certificado



FACULDADE FACUMINAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Portaria de credenciamento nº 148, de 08 de março de 2022.

O Diretor Geral em exercício da **FACULDADE FACUMINAS**, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Especialista a

Helio Ferraz De Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador(a) do RG nº **30543018X** e do CPF nº **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-graduação Lato Sensu em PRODUÇÃO CULTURAL, ARTE E ENTRETENIMENTO**, integralizado no período de **5 de janeiro de 2024 a 5 de julho de 2024**, outorgando-lhe o presente CERTIFICADO, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Guarulhos, 8 de julho de 2024

Rian Adriano Duarte de Souza
Vice Diretor

Aluno(a)

Margarete Faria
Secretária Acadêmica

HISTÓRICO ESCOLAR

Pós-graduação Lato Sensu
CURSO: PRODUÇÃO CULTURAL, ARTE E ENTRETENIMENTO
ALUNO: Hélio Ferraz De Oliveira
ÁREA DE CONHECIMENTO: ARTES E HUMANIDADES
CARGA HORÁRIA TOTAL: 700 H/A

DISCIPLINA	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	80	FABIO CARDOSO DOS SANTOS	DOCTOR
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	90	VINICIUS RAMOS PAES DE LIMA	MESTRE
DIREITOS HUMANOS	50	100%	100	JOVELINA NOÊMIA JÓ DE CARVALHO	DOCTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	100	MARCOS SILVEIRA PEREIRA	ESPECIALISTA
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	50	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
CULTURA E PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL	60	100%	90	GISELY ANICETA SILVA	ESPECIALISTA
DIFUSÃO E CONSUMO DE ARTE E ENTRETENIMENTO NAS MÍDIAS DIGITAIS	60	100%	70	ROSANA SILVA LANA	DOCTORA
IDENTIDADE E CULTURA	60	100%	100	CARPEGIERI TOREZANI	MESTRE
PANORAMA DA CULTURA E DAS ARTES. AS LINGUAGENS DA PRODUÇÃO CULTURAL	60	100%	100	TULIANE FERNANDES DUTRA	ESPECIALISTA
PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS	60	100%	100	LÍVEA FRANCO SOARES	MESTRE
POLÍTICAS CULTURAIS, LEGISLAÇÃO E PROJETOS CULTURAIS	60	100%	90	PAULO HENRIQUE DE SOUZA	DOCTOR
SOCIOLOGIA DA CULTURA	60	100%	70	FABIO CARDOSO DOS SANTOS	DOCTOR
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	40	100%	80	ROSANA SILVA LANA	DOCTORA

FACULDADE FACUMINAS

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO

Nº 148, DE 08/03/2022

PUBLICADA

NO D.O.U. DE 10/03/2022

REGISTRO Nº FC 36456

LIVRO: 344 FOLHA: 624

GUARULHOS,

08 DE Julho DE 2024



1a50c716-121d-4a8b-8a71-2ebf1d97f727



ALUNO(A) DISPENSADO(A) DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES)

DECLARAÇÃO:

A IES declara que o curso de especialização cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES Nº 1 de 06/04/2018.

O Diretor Geral da **FACULDADE ALCANCE**, no uso de suas atribuições legais,
confere o título de Especialista a

Hélio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador (a) do CPF **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em MBA EM ORÇAMENTO E PROJETOS APLICADOS A CONSTRUÇÃO CIVIL**, com carga horária de **720** horas, integralizado no período de **1 de novembro de 2025 a 16 de março de 2026**, outorgando-lhe o presente **CERTIFICADO**, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais na forma da Resolução CNE/CES nº 01 de 06 de abril de 2018.

Uberlândia/MG, 23 de março de 2026



SEBASTIÃO FLÁVIO MOTIM DA SILVA
Diretor geral

HÉLIO FERRAZ DE OLIVEIRA
Especialista

HISTÓRICO ESCOLAR DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

FACULDADE ALCANCE

Portaria de credenciamento MEC nº 250, de 8 de Abril de 2022

REGISTRO

Certificado registrado em conformidade com a resolução CNE/CES nº1, de 06/04/2018, publicada no DOU em 09/04/2018.

Registro nº 24306, folha nº 44, livro nº 3/FAA. Uberlândia/MG, 23 de março de 2026

AUTENTICIDADE



EVCODE:

8fa4269b-c0fb-4cb1-9a9c-e8636e480a0d

ASSINADO DIGITALMENTE

O=ICP-Brasil, CN=FAAL EDUCACIONAL
LTDA:50453032000110, L=CORONEL FABRICIANO/MG/BR,
SN=10352526827296761912

Curso
MBA EM ORÇAMENTO E PROJETOS APLICADOS A
CONSTRUÇÃO CIVIL

Aluno(a)
HÉLIO FERRAZ DE OLIVEIRA

Área de conhecimento
ENGENHARIA, PRODUÇÃO 720 H/A
E CONSTRUÇÃO

Data de nascimento
03/11/1981

Carga horária total

CPF
297.363.878-01

Período de realização
01-11-2025 a 16-03-2026

RG
30.543.018-X

DISCIPLINAS TEÓRICAS	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	70	100%	100	MARINA CALDEIRA LADEIRA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	50	100%	100	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOUTORA
DIREITOS HUMANOS	50	100%	100	JOVELINA NOÊMIA JÓ DE CARVALHO	DOUTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	50	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	50	100%	100	ANTÔNIO FERREIRA NETO	MESTRE
PLANEJAMENTO DOS PROJETOS NAS OBRAS	50	100%	80	MARGARETE FARIA BARBOSA	ESPECIALISTA
CANTEIROS DE OBRAS	50	100%	90	ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	50	100%	80	JOSÉ EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
GERENCIAMENTO DE CONTRATOS	50	100%	100	DÉBORA RITH COSTA TEIXEIRA	ESPECIALISTA
GESTÃO DE CUSTOS E TÉCNICAS DE ORÇAMENTO DE OBRA	50	100%	80	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
VIABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA	50	100%	90	ANDRÉ LANNA DE LIMA E SILVA	ESPECIALISTA
INOVAÇÕES NA CONSTRUÇÃO CIVIL	50	100%	100	DÉBORA HAIANNY DE FREITAS COSTA	ESPECIALISTA
LEGISLAÇÃO E NORMA AMBIENTAL	50	100%	100	EDMILSON GONZAGA CARDOSO	ESPECIALISTA
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	50	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOUTOR

Observações: Média mínima para aprovação: 70.00; frequência mínima para aprovação: 75%.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO(A) DISPENSADO(A) DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES DECLARA QUE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO CUMPRIU TODAS AS DISPOSIÇÕES DA RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1 DE 06/04/2018.

O Diretor Geral da **FACULDADE ALCANCE**, no uso de suas atribuições legais,
confere o título de Especialista a

Hélio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador (a) do CPF **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PROJETOS MULTIDISCIPLINARES**, com carga horária de **720** horas, integralizado no período de **1 de novembro de 2025 a 16 de março de 2026**, outorgando-lhe o presente **CERTIFICADO**, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais na forma da Resolução CNE/CES nº 01 de 06 de abril de 2018.

Uberlândia/MG, 23 de março de 2026



SEBASTIÃO FLÁVIO MOTIM DA SILVA
Diretor geral

HÉLIO FERRAZ DE OLIVEIRA
Especialista

HISTÓRICO ESCOLAR DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

FACULDADE ALCANCE

Portaria de credenciamento MEC nº 250, de 8 de Abril de 2022

REGISTRO

Certificado registrado em conformidade com a resolução CNE/CES nº1, de 06/04/2018, publicada no DOU em 09/04/2018.

Registro nº 24309, folha nº 44, livro nº 3/FAA. Uberlândia/MG, 23 de março de 2026

AUTENTICIDADE



EVCODE:

629ba4aa-fb2c-4f65-992b-9693698e8c85

ASSINADO DIGITALMENTE
O=ICP-Brasil, CN=FAAL EDUCACIONAL
LTDA:50453032000110, L=CORONEL FABRICIANO/MG/BR,
SN=10352526827296761912

Curso
MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PROJETOS
MULTIDISCIPLINARES

Aluno(a)
HÉLIO FERRAZ DE OLIVEIRA

Área de conhecimento
NEGÓCIOS,
ADMINISTRAÇÃO E
DIREITO

Data de nascimento
03/11/1981

Carga horária total
720 H/A

CPF
297.363.878-01

Período de realização
01-11-2025 a 16-03-2026

RG
30.543.018-X

DISCIPLINAS TEÓRICAS	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	100	MARINA CALDEIRA LADEIRA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	40	100%	90	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOUTORA
DIREITOS HUMANOS	40	100%	100	JOVELINA NOÊMIA JÔ DE CARVALHO	DOUTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	40	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	40	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOUTOR
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	40	100%	100	ANTÔNIO FERREIRA NETO	MESTRE
GERENCIAMENTO DE INTEGRAÇÃO DE PROJETOS	60	100%	100	DÉBORA HAIANNY DE FREITAS COSTA	ESPECIALISTA
GESTÃO DE ESCOPO	60	100%	80	SUELY SANTOS MOTTA	MESTRE
GESTÃO DE AQUISIÇÕES E DE CONTRATOS	60	100%	90	ALESSANDRO GUILHERME DA SILVA	MESTRE
GESTÃO FINANCEIRA	60	100%	90	JOSÉ EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO DE PROJETOS	60	100%	90	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
GESTÃO DE PESSOAS EM PROJETOS	60	100%	90	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
GESTÃO DA QUALIDADE	40	100%	90	SUELY SANTOS MOTTA	MESTRE
GESTÃO DE RISCOS	40	100%	100	DÉBORA HAIANNY DE FREITAS COSTA	ESPECIALISTA
GESTÃO LOGÍSTICA EM PROJETOS	40	100%	80	JOSÉ EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE

Observações: Média mínima para aprovação: 70.00; frequência mínima para aprovação: 75%.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO(A) DISPENSADO(A) DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES DECLARA QUE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO CUMPRIU TODAS AS DISPOSIÇÕES DA RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1 DE 06/04/2018.

O Diretor Geral da **FACULDADE ALCANCE**, no uso de suas atribuições legais,
confere o título de Especialista a

Hélio Ferraz de Oliveira

nacionalidade **brasileira**, portador (a) do CPF **297.363.878-01**, tendo em vista a conclusão do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PROJETOS PMI-PMBOK**, com carga horária de **720** horas, integralizado no período de **1 de novembro de 2025 a 16 de março de 2026**, outorgando-lhe o presente **CERTIFICADO**, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais na forma da Resolução CNE/CES nº 01 de 06 de abril de 2018.

Uberlândia/MG, 23 de março de 2026



SEBASTIÃO FLÁVIO MOTIM DA SILVA
Diretor geral

HÉLIO FERRAZ DE OLIVEIRA
Especialista

HISTÓRICO ESCOLAR DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

FACULDADE ALCANCE

Portaria de credenciamento MEC nº 250, de 8 de Abril de 2022

Curso
MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PROJETOS PMI-PMBOK

Aluno(a)
HÉLIO FERRAZ DE OLIVEIRA

Área de conhecimento
NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO

Data de nascimento
03/11/1981

Carga horária total
720 H/A

CPF
297.363.878-01

Período de realização
01-11-2025 a 16-03-2026

RG
30.543.018-X

REGISTRO

Certificado registrado em conformidade com a resolução CNE/CES nº1, de 06/04/2018, publicada no DOU em 09/04/2018.

Registro nº 24307, folha nº 44, livro nº 3/FAA.
Uberlândia/MG, 23 de março de 2026

AUTENTICIDADE



EVCODE:

a58c5a64-1b0b-48f1-a69e-125b76f9180f

ASSINADO DIGITALMENTE

O=ICP-Brasil, CN=FAAL EDUCACIONAL

LTDA:50453032000110, L=CORONEL FABRICIANO/MG/BR,

SN=10352526827296761912

DISCIPLINAS TEÓRICAS	CH (H/A)	FREQ	NOTA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	40	100%	100	MARINA CALDEIRA LADEIRA	MESTRE
METODOLOGIA CIENTÍFICA	40	100%	100	DANUBIA DA COSTA TEIXEIRA	DOUTORA
DIREITOS HUMANOS	40	100%	100	JOVELINA NOÊMIA JÔ DE CARVALHO	DOUTORA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	40	100%	100	TÁRCIA TAMÁRIA DA COSTA SILVA	MESTRE
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	40	100%	100	HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA	DOUTOR
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	60	100%	100	ANTÔNIO FERREIRA NETO	MESTRE
GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS	60	100%	100	JOSÉ EVERARDO ALVES PEREIRA	MESTRE
GESTÃO DE PESSOAS: HUMAN RESOURCES	60	100%	90	LUIZÉLIA MELO DE SOUZA	MESTRE
GESTÃO DE PROJETO: PMI-PBOK	60	100%	70	ANTÔNIO FERREIRA NETO	MESTRE
GESTÃO FINANCEIRA E LEGAL	60	100%	90	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
LOGÍSTICA: SUPPLY CHAIN	60	100%	80	EDMILSON GONZAGA CARDOSO	ESPECIALISTA
MARKETING: BRANDING POSITION	60	100%	90	EDSON FERNANDES	DOUTOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM UTILIZAÇÃO DE BSC - BALANCED SCORECARD	50	100%	80	DALCIO AUGUSTO PEDREIRA JUNQUEIRA FRANCO	MESTRE
PROCESSOS E PROJETOS: CBOK E PMBOK	50	100%	100	GRAZIELLA PEREIRA PIRES DOS SANTOS ALVES	MESTRE

Observações: Média mínima para aprovação: 70.00; frequência mínima para aprovação: 75%.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO(A) DISPENSADO(A) DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018, EMITIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CES).

DECLARAÇÃO:

A IES DECLARA QUE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO CUMPRIU TODAS AS DISPOSIÇÕES DA RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1 DE 06/04/2018.

Maria Carolina Godinho de Freitas – Gerente de Corpos Artísticos

Maria Carolina Godinho de Freitas é gestora pública com sólida trajetória nas áreas de cultura, educação e economia criativa, com ampla experiência na formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas, especialmente na gestão de parcerias com Organizações da Sociedade Civil e na estruturação de programas culturais e educacionais de grande escala. Sua atuação é marcada pela articulação interinstitucional, pelo domínio técnico na elaboração e fiscalização de contratos de gestão e pela participação qualificada em comissões de seleção, avaliação e acompanhamento de projetos culturais e educacionais.

Graduada em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Paulista (UNIP), construiu uma carreira orientada à gestão pública cultural, combinando competências técnicas, visão estratégica e capacidade de coordenação de projetos complexos, com forte interface entre cultura, educação e desenvolvimento social.

Atualmente, exerce a função de Assessora no Gabinete do Secretário da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, onde atua no desenvolvimento e implementação de projetos estruturantes voltados à integração entre políticas educacionais e culturais. Nesse contexto, destaca-se sua participação em iniciativas em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Fundação Itaú, Associação Santa Marcelina, POIESIS e Catavento Cultural, com foco na ampliação do acesso à cultura, na qualificação das práticas pedagógicas e na avaliação de impacto de programas como Guri, Guri Escola e São Paulo Integral.

Entre suas principais contribuições recentes, destacam-se a elaboração de editais de chamamento público para a formalização de parcerias com organizações da sociedade civil em CEUs, o desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade e educação ambiental, como a implementação de biodigestores em unidades educacionais, além da organização de iniciativas formativas relacionadas a temas contemporâneos, como mudanças climáticas e políticas urbanas no ambiente escolar. Atua ainda na construção de instrumentos pedagógicos inovadores, como os Guias de Potenciais Educativos dos territórios, promovendo a integração entre escola, comunidade e cultura local .

No âmbito da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativa do Estado de São Paulo, onde atuou por mais de sete anos, consolidou experiência na gestão e fiscalização de contratos de gestão de importantes instituições culturais, como a Fundação OSESP, Associação Paulista dos Amigos da Arte, SP Leituras e Associação Pró-

Dança. Sua atuação incluiu análise de desempenho institucional, acompanhamento de metas, interface com órgãos de controle como Tribunal de Contas e Ministério Público e participação ativa em diversas comissões de convocação pública para gestão de equipamentos culturais estratégicos, incluindo museus, bibliotecas, orquestras e programas de difusão cultural .

Destaca-se sua participação em processos estruturantes de seleção de organizações sociais responsáveis pela gestão de equipamentos culturais de grande relevância, como o Museu do Futebol, Museu da Língua Portuguesa, Fábricas de Cultura, Sala São Paulo e o Festival de Inverno de Campos do Jordão, evidenciando domínio técnico sobre modelos de gestão compartilhada e políticas públicas culturais em larga escala .

Anteriormente, atuou na Fundação Theatro Municipal de São Paulo como Assessora do Diretor Geral, exercendo funções de coordenação de equipes, produção cultural, gestão de eventos e articulação institucional, além de participação em comissões de acompanhamento e fiscalização. Também exerceu a função de Gerente Técnica no Instituto Pensarte, onde foi responsável pela implementação de normas técnicas, elaboração de relatórios de prestação de contas e apoio à governança institucional.

Ao longo de sua trajetória, desenvolveu expertise na estruturação de processos administrativos, na governança de organizações culturais, na avaliação de políticas públicas e na promoção da integração entre cultura e educação, contribuindo diretamente para a

ampliação do acesso a bens e serviços culturais e para o fortalecimento das políticas culturais no Estado de São Paulo.

Sua experiência internacional inclui formação em língua inglesa na Inglaterra, ampliando sua capacidade de atuação em contextos institucionais diversos e em ambientes de cooperação internacional.

Com uma carreira consolidada na interface entre gestão pública, cultura e educação, Maria Carolina Godinho de Freitas reúne competências estratégicas para a condução de programas artísticos e culturais de alta complexidade, com foco em impacto social, eficiência administrativa e fortalecimento institucional.

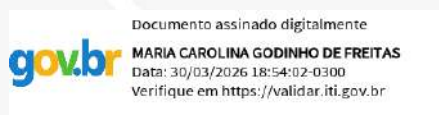
DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Eu, Maria Carolina Godinho de Freitas, já identificada acima, tendo sido indicada para a função de Gerente de Corpos Artísticos, **DECLARO**, para os devidos fins, minha anuência e participação no projeto/iniciativa a que se vincula o presente documento.

Declaro que tenho pleno conhecimento dos objetivos, diretrizes, escopo de atuação e responsabilidades inerentes ao referido projeto, comprometendo-me a contribuir com minha experiência profissional e técnica para sua adequada execução, acompanhamento e desenvolvimento, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e interesse público.

Informo, ainda, que minha atuação compreenderá o suporte estratégico, institucional e técnico necessário ao cumprimento das metas e resultados propostos, especialmente nas áreas de cultura, políticas públicas, governança institucional, patrimônio e audiovisual, em consonância com minha trajetória acadêmica e profissional.

Por fim, afirmo que minha participação se dará de forma ética, responsável e alinhada às normas aplicáveis, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.



Maria Carolina Godinho de Freitas

MARIA CAROLINA GODINHO DE FREITAS

São Paulo – SP

11 99792-3030 | carolinafreitas1@gmail.com

RESUMO PROFISSIONAL

Ampla experiência na gestão pública nas áreas de Educação, Cultura e Economia Criativa com expertise em parcerias com Organizações da Sociedade Civil, bem como elaboração e acompanhamento de editais de chamamento público, fiscalização de contratos de gestão e articulação interinstitucional. Ampla vivência em comissões de seleção e avaliação, desenvolvimento de políticas públicas, programas de educação integral, sustentabilidade e difusão cultural.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Assessora - Gabinete do Secretário | jul/2023 – atual

- Desenvolvimento de projeto em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Fundação Itaú e Associação Santa Marcelina, voltado à análise de impacto educacional dos programas Guri, Guri Escola e São Paulo Integral.
- Desenvolvimento de projeto em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, bem como com as Organizações Sociais Catavento Cultural e Educacional e Instituto de Apoio a Cultura, a Língua e a Literatura – POIESIS, com o objetivo de oferecer oficinas artístico-culturais das Fábricas de Cultura à estudantes da Rede Municipal de Ensino do Município de São Paulo.
- Desenvolvimento e organização do seminário “Mudanças Climáticas e Políticas Urbanas: uma abordagem a partir do ambiente escolar”, com proposta formativa voltada a servidores da Secretaria Municipal de Educação, visando à incorporação da temática das mudanças climáticas nas políticas educacionais, com foco na promoção da saúde e da equidade.
- Desenvolvimento e implementação de projeto de instalação de biodigestores em escolas e CEUs, visando à promoção da sustentabilidade, ao reaproveitamento de resíduos orgânicos e ao incentivo à educação ambiental e à alimentação saudável.
- Desenvolvimento de projeto em parceria com a Fundação Itaú para aprimoramento das ações pedagógicas no Programa São Paulo Integral, com elaboração dos Guias de Potenciais Educativos dos distritos de São

Paulo, com foco na valorização do território, autoria docente, protagonismo estudantil e articulação entre escola e comunidade.

- Elaboração de Edital de Chamamento Público para a formalização de parcerias entre a Secretaria Municipal de Educação e Organizações da Sociedade Civil, visando à oferta de atividades culturais e esportivas nos CEUs localizados em Cidade Líder, Ermelino Matarazzo, Sapopemba e Cidade Ademar.
- Apoio à implementação do projeto Bebetecas nos CEUs, voltado à primeira infância (0 a 3 anos), com promoção de ambientes de acolhimento, estímulo ao desenvolvimento integral e ampliação do acesso à cultura.
- Membro da Comissão de Seleção dos Chamamentos Público nº 04/SME/2023 e nº 05/SME/2024

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativa do Estado de São Paulo

Assessora de Coordenação – Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

mai/2016 – jul/2023

- Elaboração, acompanhamento e fiscalização de contratos de gestão de Organizações Sociais incluindo Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Associação Paulista dos Amigos da Arte, Associação Pró Dança, e SP Leituras.
- Coleta e análise de dados para avaliação de desempenho e cumprimento de planos de trabalho das organizações sociais.
- Atendimento a demandas da Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Ministério Público e órgãos fiscalizadores.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 04/2023, para gerenciamento dos Museus-Casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade).
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 43/2021, para gerenciamento dos Equipamentos de Difusão Cultural, Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 13/2021, para gerenciamento do I – Museu do Futebol e/ou II – Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Cláudio Santoro, e Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP).

- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 27/2020, para gerenciamento da das Fábricas de Cultura (Setor A e/ou B) e Projeto Núcleo Luz.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 23/2020, para gerenciamento da Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, SISEB (Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo) e Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 22/2020, para gerenciamento da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), do Complexo Cultural Júlio Prestes (Sala São Paulo) e para a produção e realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 26/2019, para gerenciamento do Museu Da Língua Portuguesa.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 24/2019, para gerenciamento da São Paulo Companhia de Dança.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 84/2018, para gerenciamento do Museu de Arte Sacra de São Paulo, Museu da Imagem e do Som (MIS-SP) e Paço das Artes.
- Membro da Comissão de Convocação Pública, Resolução SC 02/2017, para o gerenciamento da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra do Theatro São Pedro, Theatro São Pedro, Apoio a Grupos Musicais Estáveis no Estado de São Paulo, Teatro Caetano de Campos, Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano, e Produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo.
-

Fundação Theatro Municipal de São Paulo

Assessora do Diretor Geral | mar/2013 – dez/2015

- Apoio à Diretoria Geral ao atendimento das demandas administrativas da Fundação.
- Apoio à Diretoria Geral ao atendimento das demandas de infraestrutura da Fundação.
- Coordenação das equipes de cerimonial da Praça das Artes e do Theatro Municipal.
- Coordenação da equipe de produção da Praça das Artes.
- Organização, produção e fiscalização de eventos culturais.

- Articulação com órgãos municipais, estaduais e federais para uso dos espaços.
- Membro da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização (2013).

Instituto Pensarte – Organização Social de Cultura

Gerente Técnica | fev/2012 – mar/2013

- Implementação de normas técnicas e coordenação de soluções institucionais.
- Produção de relatórios trimestrais e anuais de prestação de contas.
- Elaboração do caderno de desempenho institucional para o Conselho de Administração.

Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo

Assessora de Coordenação – Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

mai/2010 – fev/2012 | ago/2006 – abr/2009

- Elaboração, acompanhamento e fiscalização de contratos de gestão de Organizações Sociais, incluindo Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Associação Paulista dos Amigos da Artes, Instituto de Apoio a Cultura, a Língua e a Literatura – POIESIS, Abaçaí Cultura e Arte, Associação Pró Dança, Instituto Pensarte.
- Coleta e análise de dados para avaliação de desempenho e cumprimento de planos de trabalho das organizações citadas.
- Atendimento a demandas da Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Ministério Público e órgãos fiscalizadores.
- Membro da Comissão do Edital ProAC nº 22/2011 – Gravação de Disco Inédito
- Membro da Comissão do Edital PROAC Nº 7/2010 – Promoção das Manifestações Culturais com Temáticas LGBT

Experiências Anteriores

- **Educativa Cursos e Palestras** – Auxiliar Administrativo (2006)
- **Secretaria da Educação do Estado de São Paulo** – Auxiliar Administrativo (2004–2006)

- **Secretaria da Educação do Estado de São Paulo** – Estagiária (2002–2004)
-

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Universidade Paulista (UNIP) – Conclusão: 2003

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Inglaterra – Curso de Inglês

SNT International College | jul/2009 – fev/2010

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

*Certificamos, para os devidos fins, que **MARIA CAROLINA GODINHO DE FREITAS**, matrícula **307793-4**, CPF **304.631.058-77**, nascido(a) em 02/04/1982, na cidade de SAO PAULO SP, concluiu com êxito nesta Universidade, o curso de **COMUNICACAO SOCIAL (PUBLIC E PROP)**, tendo como situação legal Rec. - Port. MEC nº 77546/76. A colação de grau do (a) referido (a) graduado (a) ocorreu no dia 16/03/2004.*

Universidade Paulista, em Sao Paulo - SP, aos 26 dias do mês de março de 2026.

UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

Documento assinado eletronicamente por CLAUDIA APARECIDA GONCALVES, em 26/03/2026

Para outras informações, veja instruções impressas no final desta página.



Documento válido por 90 dias e assinado eletronicamente, em 26/03/2026, às 10h49, conforme MP número 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras – ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sec.unip.br/verificacao> informando o código verificador 2026479751 e o RA 3077934.

Atestado de Presença

Atestamos que MARIA CAROLINA GODINHO DE FREITAS,
RF/CPF 304.631.058-77, participou do

VI Congresso Municipal de Educação

promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
e realizado no espaço São Paulo Expo.

São Paulo, 5 de outubro de 2023.



Simone Aparecida Machado
Coordenadora - COPED | SME

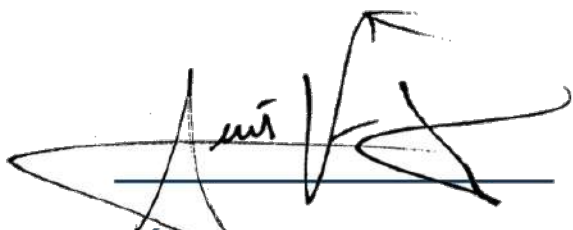
O Centro de Formação em Controle Interno certifica que

Maria Carolina Godinho de Freitas

concluiu o curso **Ética no Serviço Público**

entre os dias **26/11/2025** e **26/11/2025** ,

com a carga horária de 10 horas, na modalidade EAD (assíncrona).



LUÍS FERNANDO BARACHO
DIRETOR DO CENTRO DE
FORMAÇÃO EM CONTROLE INTERNO



DANIEL FALCÃO
CONTROLADOR GERAL
DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



692783b1-6080-4afb-a38e-efc70a0a4c21

[https://www.cfciead.prefeitura.sp.gov.br/mod/simplecertificate/verify.php?
Código de verificação: 692783b1-6080-4afb-a38e-efc70a0a4c21](https://www.cfciead.prefeitura.sp.gov.br/mod/simplecertificate/verify.php? Código de verificação: 692783b1-6080-4afb-a38e-efc70a0a4c21)

CONTEÚDO

1. Ética e a Administração Pública
2. Conflito de Interesses
3. Assédio Moral
4. Assédio Sexual
5. Denúncias

Educador(a): Wagner Gomes Salomão

Educador(a): Beatriz Oliveira Alves

Nome do(a) Participante: **Maria Carolina Godinho de Freitas**

CPF: **30463105877**

Registro Funcional: **9255729**

Lotação: **SME**

Nota do participante: 100,00

Curso validado sob o número **003/2025**



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO** 428



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que o(a) servidor(a), **MARIA CAROLINA GODINHO DE FREITAS**, R.F. 925.572-9, participou do Evento "VII CONGRESSO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CONECTAR SABERES PARA A PRÁTICA" promovido pelo(a) SME / COPED em 27/11/2024, com carga horária de 8 horas, tendo obtido nota de aproveitamento P e frequência de 100%.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2025.

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Cadastro Automático.
Sistema EOL.



2º CONGRESSO NACIONAL
**ESCOLAS
LIXO ZERO**

Certificamos que

MARIA CAROLINA FREITAS

Participou do **II Congresso Nacional Escolas Lixo Zero**, realizado de
31 de maio a 1 de junho de 2025.

Este congresso teve como tema "**Práticas Lixo Zero na Escola: Preparando as futuras gerações para os desafios climáticos**" e foi promovido pelo Colégio Agostiniano Mendel, em parceria com o Instituto Lixo Zero.

Rodrigo Sabatini
Presidente do Instituto Lixo Zero

Eduardo Flauzino Mendes
Diretor-geral da SAEA

Jorge Takla – Diretor Artístico



Jorge Takla é um dos mais importantes diretores e produtores do teatro e da ópera no Brasil, reconhecido por sua atuação em montagens de grande porte, pela capacidade de conduzir elencos numerosos e pela realização de produções complexas marcadas por elevado rigor artístico e excelência técnica. Figura central na gestão cultural e nas artes cênicas brasileiras, mantém trajetória contínua ao lado de alguns dos principais artistas, músicos e instituições do país, consolidando-se como um dos nomes mais influentes do cenário artístico nacional.

Formou-se em Arquitetura pela *École des Beaux-Arts* e pela *École Spéciale d'Architecture*, em Paris, e em Artes Cênicas pelo *Conservatoire National d'Art Dramatique*, também na capital francesa, formação que moldou uma visão estética sofisticada e multidisciplinar aplicada à cena teatral e operística. Iniciou sua carreira internacional ao lado do diretor Robert Wilson em 1974 e, entre 1974 e 1977, atuou e dirigiu produções no *La MaMa Experimental Theatre Club*, em Nova York, um dos centros mais importantes do teatro de vanguarda mundial.

No Brasil, fundou em 1978 a Takla Produções Artísticas, empresa responsável por mais de uma centena de montagens de teatro, teatro musical, dança e ópera.

Ao longo de sua carreira, dirigiu importantes títulos do repertório operístico internacional, como *Carmen*, *O Rapto do Serralho*, *Rigoletto*, *La Traviata*, *Tosca*, *Don Quichotte*, *Candide*, *La Bohème*, *Madama Butterfly*, *Il Tabarro*, *As Bodas de Fígaro*, *Cavalleria Rusticana*, *I Pagliacci*, *Os Contos de Hoffmann* e *A Viúva Alegre*, entre outras obras apresentadas nos principais teatros da América Latina, incluindo o Theatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro, o Teatro Colón de Buenos Aires, o Teatro Solís de Montevideu, o Palácio das Artes de Belo Horizonte e o Teatro Amazonas de Manaus.

No campo do teatro e da dança, dirigiu e produziu espetáculos de grande repercussão, como *My Fair Lady*, *Evita*, *Jesus Cristo Superstar*, *O Rei e Eu*, *West Side Story*, *Cabaret*, *Mademoiselle Chanel*, *Vanya e Sonia e Masha e Spike*, *Vermelho*, *Últimas Luas*, *Medeia*, *Electra*, *A Gaivota*, *O Jardim das Cerejeiras* e diversos balés e montagens contemporâneas. Além da direção, assinou cenários, figurinos, iluminação e traduções, evidenciando domínio completo das diversas dimensões da linguagem cênica.

Também exerceu funções relevantes na gestão de equipamentos culturais e na produção artística, tendo sido proprietário e administrador do Teatro Procópio Ferreira, em São Paulo, entre 1983 e 1992, período marcado por intensa atividade teatral, e Diretor da Divisão de Teatro da CIE Brasil (atual T4F) entre 2002 e 2004, contribuindo para a

expansão do mercado de grandes produções no país. Por sua contribuição à cultura brasileira, é Grande Oficial da Ordem do Ipiranga e recebeu o título de Cidadão Paulistano.

Nos últimos anos, mantém intensa atividade artística nacional e internacional, dirigindo óperas, concertos cênicos, exposições e produções audiovisuais. Destacam-se montagens recentes como a ópera *Carmen* no Festival Internacional de *Baalbeck*, no Líbano; a abertura da temporada do Teatro Colón de Buenos Aires com *Rigoletto*; produções no Theatro Municipal de São Paulo, no Teatro Solís de Montevideu, no Teatro Amazonas e no Palácio das Artes; além de projetos com companhias de dança, filmes premiados internacionalmente e exposições de grande porte. Sua produção mais recente inclui novos espetáculos teatrais e operísticos em diversas cidades brasileiras, reafirmando sua permanência como um dos principais criadores e produtores das artes cênicas no país.

Ao longo de mais de quatro décadas de carreira, Jorge Takla consolidou uma obra marcada pela sofisticação estética, pela excelência técnica e pela capacidade de integrar tradição e contemporaneidade, contribuindo decisivamente para a difusão da ópera, do teatro musical e das grandes produções cênicas no Brasil e na América Latina.

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Eu, **Jorge Philippe Takla**, já identificado acima, tendo sido indicado para a função de Diretor Artístico, **DECLARO**, para os devidos fins, minha anuência e participação no projeto/iniciativa a que se vincula o presente documento.

Declaro que tenho pleno conhecimento dos objetivos, diretrizes, escopo de atuação e responsabilidades inerentes ao referido projeto, comprometendo-me a contribuir com minha experiência profissional e técnica para sua adequada execução, acompanhamento e desenvolvimento, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e interesse público.

Informo, ainda, que minha atuação compreenderá o suporte estratégico, institucional e técnico necessário ao cumprimento das metas e resultados propostos, especialmente nas áreas de cultura, políticas públicas, governança institucional, patrimônio e audiovisual, em consonância com minha trajetória acadêmica e profissional.

Por fim, afirmo que minha participação se dará de forma ética, responsável e alinhada às normas aplicáveis, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Jorge Philippe Takla

O RAPTO DO SERRALHO

WOLFGANG AMADEUS MOZART

2023

ORQUESTRA DO
THEATRO
SÃO PEDRO

PAULO
ZUBEN
DIREÇÃO ARTÍSTICA

RICARDO
APPEZZATO
DIREÇÃO ARTÍSTICA

CLAUDIO
CRUZ
DIREÇÃO MUSICAL

JORGE
TAKLA
DIREÇÃO CÊNICA

RONALDO
ZERO
DIREÇÃO CÊNICA E
DIREÇÃO DE PALCO

NICOLAS
BONI
CENOGRAFIA

NEY
BONFANTE
ILUMINAÇÃO

FABIO
NAMATAME
FIGURINO

TIÇA
CAMARGO
VITRINISMO

FABIO
BEZUTTI
PIANISTA PREPARADOR
E DIREÇÃO

REGISTAS

14, 16, 19, 21, 23, 26, 28 E
30 DE ABRIL - QUARTAS
E SEXTAS AS 20H,
DOMINGOS, 17H

ENCENO ABERTO

12 DE ABRIL, 19H

TRANSMISSÃO AO VIVO

28 DE ABRIL, 20H

Studio3 Cia de Dança apresenta



PARIS

de Anselmo Zolla e Jorge Takla

MASP Auditório
dias 26 e 27 de março de 2026

THE RAKE'S PROGRESS (A CARREIRA DO LIBERTINO)
13/6 qua 20h | 14/6 sex 20h | 16/6 dom 18h | 18/6 ter 20h

Orquestra Experimental de Repertório
Coral Paulistano

Direção musical e regência
Direção cênica e cenografia
Regente do Coro
Coreógrafa
Figurinos
Desenho de luz

Jamil Maluf
Jorge Takla
Bruno Greco Facio
Sabrina Mirabelli
Mira Haar
Ney Bonfante

Cantores

Tom Rakewell
Anne
Nick Shadow
Baba, a Turca
Mamãe Gansa
Trulove
Sellem
Guarda do Manicômio

Chad Shelton
Rosana Lamosa
Savio Sperandio
Silvia Tessuto
Adriana Clis
Saulo Javan
André Vidal
Marcelo Santos

Tenor
Soprano
Baixo
Mezzo Soprano
Mezzo Soprano
Baixo
Tenor
Baritono

Ballerinos

Adeilton Ribeiro
Andrea Baptista
Daniel Caldini
Fabyana Nemeth
Kauê Braga
Livia Delgado
Marisol Marcondes
Milena Lopes
Murilo Toledo
Rodrigo Vicente
Menino
Pedro Cazzola

TMSR

TOSCA

2019

GIACOMO PUCCINI

ÓPERA EM TRÊS ATOS.

11 E 17 DE MAIO ÀS 20h | 19 DE MAIO ÀS 19h
TEATRO AMAZONAS

Flora Tosca, celebre cantante

Daniella Carvalho, soprano

Mario Cavaradossi, pittore

Fernando Portari, tenor

Il Barone Scarpia, capo della polizia

Rodrigo Esteves, barítono

Spoletta, agente di polizia

Wilken Silveira, tenor

Il sagrestano

Pepes Do Valle, baixo

Cesare Angelotti,

un prigioniero politico evaso

Gustavo Lassen, baixo

Sciarrone, gendarme

Moisés Rodrigues, barítono

Un carceriere

Roberto Paulo, baixo

Un pastore

Davi Lucas, sopranino

Coral Infantil do Liceu de

Artes e Ofícios Claudio Santoro

Coral do Amazonas

Amazonas Filarmônica

Direção Musical e Regência:

Luiz Fernando Malheiro

Direção Cênica:

Jorge Takla

Cenários:

Nicolás Boni

Figurinos:

Pablo Ramirez

Desenho de luz:

Fábio Retti

Assistente de Direção Cênica:

Felipe Venâncio

Produção original do Teatro Solís / Intendência de Montevideo

STUDIO 3 CIA DE DANÇA E JORGE TAKLA
APRESENTAM

TEATRO
NO THEATRO



TMSP

FEV 2023
27 segunda 20h

Carmen TMSP - 2024

Roberto Minczuk
direção musical e regência

Mário Zaccaro
regente titular do
Coro Lírico Municipal

Jorge Takla
direção cênica

Ronaldo Zero
direção associada

dias 3, 5, 8 e 11

Annalisa Stroppa
Carmen

Angelo Villari
Don José

Camila Provenza
Micaela

Fabían Veloz
Escamilo

dias 4, 7 e 10

Lilla Istratti
Carmen

Giovanni Tristacci
Don José

Mary Montoni
Micaela

Bongani Justice Kubh
Escamilo

todas as datas

Raquel Paulin
Frasquita

Andreia Souza
Mercedes

Jean William
Ramondado

Johnny França
Dancalre

Sebastião Teixeira
Morales

Sérgio Righini
Zuriga

classificação indicativa
não recomendado para menores
de 12 anos

duração total
aproximadamente 150 minutos
(com intervalo)

"Se você não me ama, eu te amo. Se eu te amo, tenha cuidado." Mais uma vez, a vida e paixão de Carmen tomam o palco do Teatro Municipal de São Paulo. Composta por Georges Bizet, com libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy baseado numa novela de Prosper Mérimée, Carmen é uma das cinco óperas mais montadas no mundo. Com trechos icônicos, este libreto se passa numa Sevilha imaginada e musicada por Bizet através de sonoridades inspiradas na música cigana e espanhola.

A história original se desenvolve em torno da cigana Carmen, que trabalha em uma fábrica de tabaco em Sevilha, na Espanha. Conhecida por seduzir homens, a cigana envolve o soldado Don José e o convence a desertar de seu posto militar para segui-la. Dois mundos opostos, uma paixão violenta e o feminicídio mais famoso da história da ópera. Na versão que será apresentada no Teatro em 2024, o diretor cênico Jorge Takla propõe um novo ambiente para a trama - um ateliê de alta-costura, perigoso e mágico universo de poder feminino e de fantasmas e obsessões masculinas. Assim como em sua versão original, segundo a tradição da ópera-comique, os diálogos serão falados em francês.

Sala de Espetáculos
Teatro Municipal

Jorge Takla com 45 anos de carreira, encenou mais de cem espetáculos de ópera, teatro e teatro musical, como Rigoletto, La Traviata e Paris.



TMRJ
2017

Dom Quixote

Ópera de Jules Massenet

LIBRETO

Henri Cain

A partir de *Le chevalier de la longue figure* de Jacques La Londe

DIREÇÃO MUSICAL

Luiz Fernando Malheiro

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA

Jorge Takla

SOLISTAS

Dom Quixote: Gregory Reinhart

Sancho Pança: Eduardo Amir

Dulcinéia: Luiza Francesconi

Pedro: Roseane Soares

García: Marianna Lima

Rodríguez: Anibal Mancini

Juan: André Rabello

Lanceias: Ricardo Tattman e Ciro D'Araújo

ATORES

Bandidos: Alexis Radoux, Daniel Kiepacz, Rodrigo Veloso

COREOGRAFIA

Nana Castellón

CENOGRAFIA

Nicolas Boni

FIGURINO

Fabio Namatame

DESENHO DE CENAS

Ney Bonfante

VISAGISMO

Christian Moutelle

MAESTRO TITULAR DO CORO

Jéssus Figueiredo

**Coro e Orquestra Sinfônica
do Teatro Municipal
do Rio de Janeiro**

REGÊNCIA

Luiz Fernando Malheiro e Pedro Messias

CONSERVATÓRIO

Theatro São Pedro de São Paulo

Apresentações

15, 16, 18 E 22 DE MARÇO, AS 20H (LUIS FERNANDO MALHEIRO)

17 DE MARÇO, AS 19H (PEDRO MESSIAS)

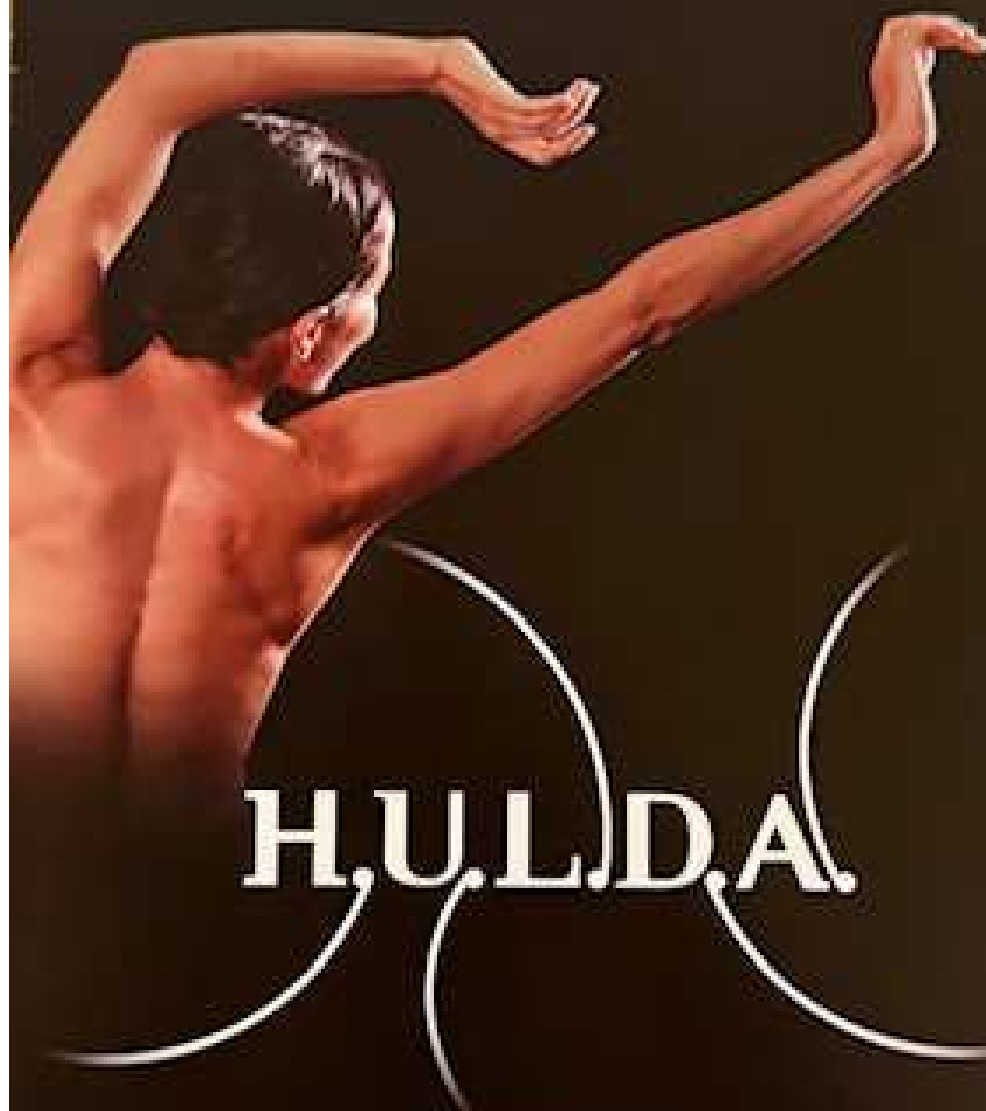
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO - CONCERTOS EM CONJUNTO COM NORMAN MAC DONALD E MARIUS DE CUYMARTER

DOM QUIXOTE

O MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

Cine **40**
NO **ANOS**
Cia. de Dança

Direção Artística
HULDA BITTENCOURT e DANY BITTENCOURT



ESTREIA NACIONAL

Direção Geral e Roteiro **JORGE TAKLA**
Música **ANDRÉ MEHMARI** Coreografia **DANY BITTENCOURT e RUI MOREIRA**
Figurinos **FÁBIO NAMATAME** Cenografia **NICOLÁS BONI**

Participações especiais

ANA BOTAFOGO* (de 21 a 23/04) — **DANIELA SEVERIAN**** (de 27 a 30/04)

21/04 (4ª feira) 21h | 22/04 (sábado) 18h e 21h
23/04 (domingo) 16h e 19h

27/04 (5ª feira) 21h | 28/04 (6ª feira) 21h
29/04 (sábado) 18h e 21h | 30/04 (domingo) 16h e 19h

Teatro Santander
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041
Itaim Bibi, 04543-011 — São Paulo — SP

ABRIL DE 2017

Fagundes Produções, Takla Produções e Pablo Kompel apresentam

antonio fagundes . bruno fagundes
em

VERMELHO

texto

John Logan

tradução

Rachel Ripani

design de cenário

Jorge Takla

design de figurinos

Fábio Namatame

design de luz

Ney Bonfante

design de som

Fernando Fortes

assistente de direção

Ronaldo Zero

cenotécnico

Denis Nascimento

pinturas

Marcos Sachs

direção de arte

Paulo Humberto de Almeida

direção comercial

Marga Jacoby

direção de produção

Noémia Duarte

Patrícia Pires

direção geral

Jorge Takla

Teatro Faap 2016



VANYA E SONIA E MASHA E SPIKE

Comédia de
Christopher Durang

Tradução
Bianca Tadini e Luciano Andrey
Espectáculo em dois atos — intervalo de 15 minutos

Marília Gabriela
Patrícia Gasppar
Bianca Tadini

Elias Andreato
Bruno Narchi
Teca Pereira

Direção Geral
Jorge Takla

Dom Quixote

de Jules Massenet

A Bela Dulcinea | mezzo-soprano | Luisa Francesconi

Dom Quixote | baixo | Gregory Reinhart

Sancho Pança | barítono | Eduardo Amér

Pedro | soprano | Roseane Soares**

Garcías | mezzo-soprano | Cecília Massa**

Rodríguez | tenor | Aníbal Mancini**

Juan | barítono | André Rabello**

Bandidos | Alexis Radoux, Daniel Klepacz, Rodrigo Veloso

Lanceiros | Max Costa e Paulo Menegon

Lutz Fernando Matheiro
direção musical e regência

Pedro Messias
regência (09 mar)

Hilbald Araneda
regente do coro

Pedro Messias, Flávio Lago e Edson Piza
assistentes direção musical

Jorge Takla
concepção e direção cênica

Nicolas Boni
cenógrafo

Fábio Namalame
figurinista

Nuria Castañón
coreógrafa

Ney Bonfante
desenho de luz

Christian Mourelhe
visagista

** elenco estável do Teatro São Pedro 2014

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e Teatro São Pedro apresentam

de Jules Massenet

Dom Qui xo te



TEATRO
SÃO PEDRO

STUDIO3 CIA DE DANÇA

ESTREIA SUA NOVA CRIAÇÃO

BOLERO

DE ANSELMO ZOLLA E JORGE TAKLA



28 E 29.03

MASP AUDITÓRIO

PAULO SZOT

VENCEDOR DO TONY AWARDS® DE MELHOR ATOR DA BROADWAY

SANDRO CHRISTOPHER

EM

DANTELE NASTRI

MY FAIR LADY

2016

DE LEARNER E LOEWE
VERSÃO BRASILEIRA
CLAUDIO BOTELHO
DIREÇÃO DE
JORGE TAKLA

O MUSICAL
MAIS QUERIDO DE
TODOS OS TEMPOS



CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

Rigoletto

De Giuseppe Verdi

Ópera en tres actos (1851)
Libreto de Francesco Maria Piave
Basado en la obra teatral
"Le roi s'amuse" de Victor Hugo

NUEVA PRODUCCIÓN DEL TEATRO COLÓN

DIRECTOR MUSICAL
Maurizio Benini

DIRECTOR DE ESCENA
Jorge Takla

DISEÑO DE ESCENOGRAFÍA
Nicolás Boni

ASISTENTE DE ESCENOGRAFÍA
Pablo Mazzoni

DISEÑO DE VESTUARIO
Jesús Ruíz

DIRECTOR CORO ESTABLE
Miguel Martínez

DISEÑO DE ILUMINACIÓN
José Luis Fiorruccio

DISEÑO Y REALIZACIÓN DE VIDEO
Matías Otálora

COREOGRAFÍA
Alejandro Cervera

Mar

MAR 12 | 20 H | GA
MIÉ 13 | 20 H | FE
VIE 15 | 20 H | ANT
SÁB 16 | 20 H | FE
DOM 17 | 17 H | AV
MAR 19 | 20 H | ANN
MIÉ 20 | 20 H | FE
VIE 22 | 20 H | FE

GA GRAN ABONO
AV ABONO VESPERTINO
ANT ABONO NOCTURNO TRADICIONAL
ANN ABONO NOCTURNO NUEVO
FE FUNCIÓN EXTRAORDINARIA

Colón - Bs.Aires - 2019

RIGOLETTO

DE GIUSEPPE VERDI

LIBRETO ORIGINAL

FRANCESCO MARIA PIAVE

2019
TMSP

ORQUESTRA

SINFÔNICA MUNICIPAL

CORO LÍRICO

DIREÇÃO MUSICAL
E REGÊNCIA

ROBERTO MINCZUK

DIREÇÃO CÊNICA
FIGURINOS

JORGE TAKLA
FÁBIO NAMATAME

CENÁRIOS

NICOLÁS BONI

COREOGRAFIA

ANSELMO ZOLLA

DESENHO DE LUZ

NEY BONFANTE

VISAGISMO

TIÇA CAMARGO

SOLISTAS

20, 23, 26 E 28 RIGOLETTO FABIAN VELOZ / DUQUE DE MÂNTUA
FERNANDO PORTARI / GILDA OLGA PUDOVA / SPARAFUCILE
LUIZ-OTTAVIO FARIA / MADDALENA JULIANA TAINO / CONDE
MONTERONE DAVID MARCONDES / GIOVANNA KAREN
STEPHANIE / CONDE CEPRANO DANIEL LEE / CONDESSA
CEPRANO CARLA RIZZI / MATTEO BORSA EDUARDO TRINDADE
/ MARULLO WLADIMYR CARVALHO / MENSAGEIRO DA CORTE
ANDREY MIRA / PAJEM LUDMILLA THOMPSON

21, 24, 27 E 30 RIGOLETTO RODRIGO ESTEVES / DUQUE DE
MÂNTUA DARIO SCHMUNCK / GILDA CARLA COTTINI /
SPARAFUCILE LUIZ-OTTAVIO FARIA / MADDALENA MAGDA
PAINNO / CONDE MONTERONE DAVID MARCONDES / GIOVANNA
KAREN STEPHANIE / CONDE CEPRANO DANIEL LEE / CONDESSA
CEPRANO CARLA RIZZI / MATTEO BORSA EDUARDO TRINDADE
/ MARULLO WLADIMYR CARVALHO / MENSAGEIRO DA CORTE
ANDREY MIRA / PAJEM LUDMILLA THOMPSON

la traviata, giuseppe verdi

direção cênica: Jorge Távila direção musical e regência: Roberto Minczuk

TMSP
2018



16, 18 y 20 de Agosto de 2017. Teatro Solís, Montevideo.

TOSCA

Opera en tres actos, con música de Giacomo Puccini y libreto en italiano de Luigi Illica y Giuseppe Giacosa.

Se estrenó en el teatro Costanzi (Roma) el 14 de enero de 1900.

Cantada en italiano, sobretitulada en español.

Dirección Musical

Mtra. Ligia Amadio

Dirección Escénica

Mtro. Jorge Takla

Dirección de Coro

Mtro. Esteban Louise

Diseño de Escenografía

Nicolás Boni

Diseño de Vestuario

Pablo Ramírez

Diseño de Iluminación

Sebastián Marrero

Asistente de Dirección Musical

Bruno Gonzalez Genta

Asistente de Dirección Escénica

Bruno Contenti

Asistente de Vestuario

Gonzalo Barbadillo

Pianista preparadora

Carla Ferreira Romaniuk

Maestros internos

Javier Aguinaga, Marianieves Sánchez

Maestra interna de luces

Sonia Callejas

Sobretitulado

Giselle Cazes

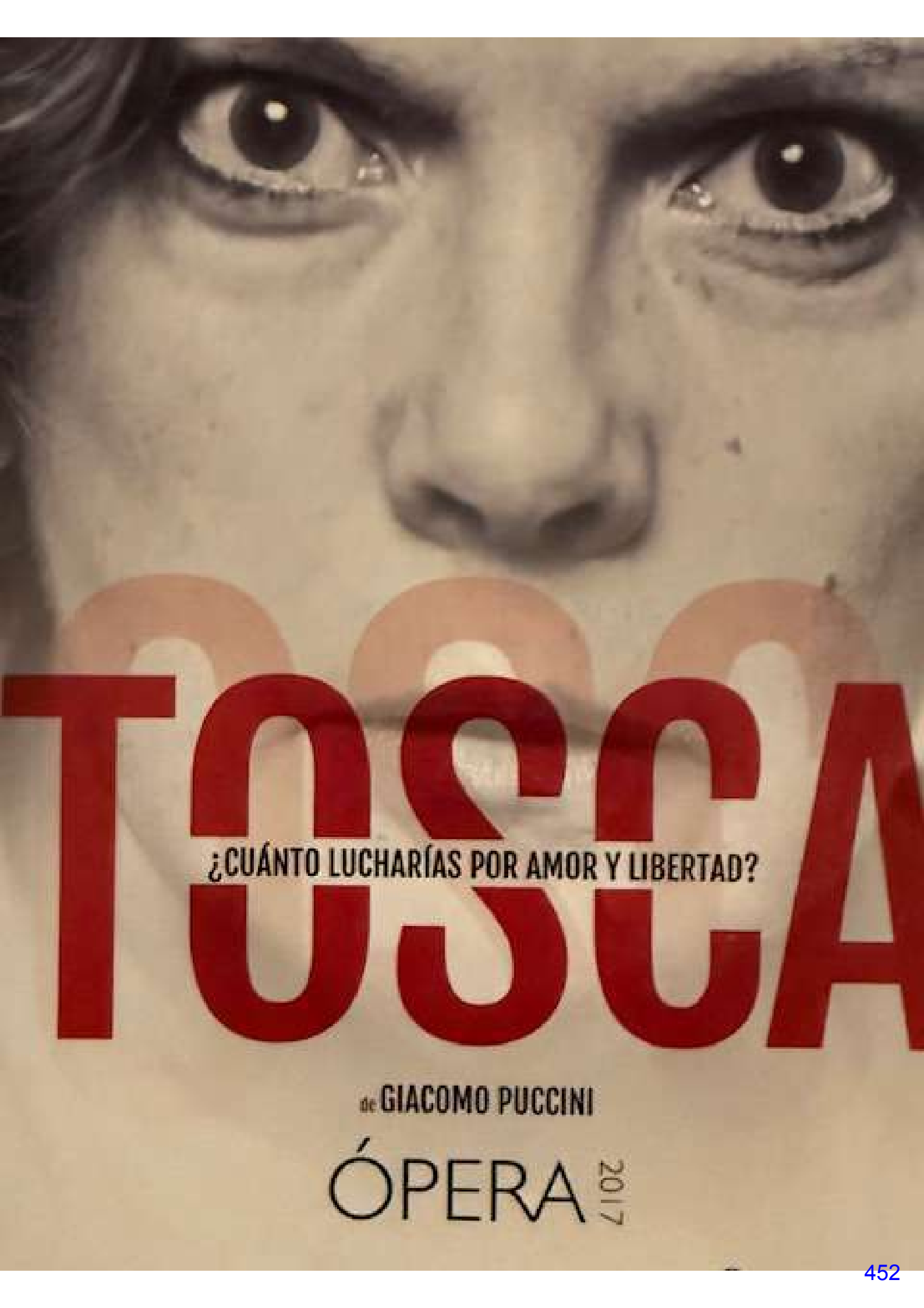
Montevideo - 2017

Agradecemos al Embajador de España en Uruguay, D. Javier Sangro de Liniers
y a todo el personal de la representación diplomática.



EMBAJADA
DE ESPAÑA
EN URUGUAY

ÓPERA



TOSCA

¿CUÁNTO LUCHARÍAS POR AMOR Y LIBERTAD?

de GIACOMO PUCCINI

ÓPERA 2017

JORGE TAKLA

Diretor e Produtor requintado, habilidoso em lidar com elencos numerosos e produções complexas, Jorge Takla é uma das personalidades mais ativas tanto no teatro como na ópera e na gestão cultural, sempre envolvido em grandes empreendimentos culturais, ao lado de artistas e músicos do primeiro time do panorama artístico brasileiro com espetáculos marcados pela alta qualidade.

Estudou Arquitetura na Ecole des Beaux-Arts e na Ecole speciale d'Architecture em Paris, e Artes Cênicas no Conservatoire National d'Art Dramatique (Paris), Iniciou sua carreira ao lado de Robert Wilson em 1974.

Takla também atuou e dirigiu no teatro LaMama em New York de 1974 a 1977.

No Brasil, fundou a Takla Produções artísticas, (em 1978) e encenou e produziu mais de 100 espetáculos de Teatro, Teatro Musical e Óperas.

Dirigiu as óperas Carmen, O Rapto do Serralho, Rigoletto, La Traviata, Tosca, Don Quichotte, The Rake's Progress, Candide, La Boheme, Madama Butterfly, Il Tabarro, As Bodas de Fígaro, Cavalleria Rusticana, I Pagliacci, Os Contos de Hoffmann, A Viúva Alegre, Cartas Portuguesas e outras obras que foram apresentadas no Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro Colón de Buenos Aires, Teatro Solís de Montevideo, Palácio das Artes de Belo Horizonte e Teatro Amazonas de Manaus.

Em Teatro e Dança, dirigiu e produziu My Fair Lady, Evita, Jesus Cristo Superstar, O Rei e Eu, West Side Story, Vitor ou Vitória, Mademoiselle Chanel, Vanya e Sonia e Masha e Spike, Vermelho, Últimas Luas, Medeia, Electra, A Gaivota, O Jardim das Cerejeiras, Cabaret, Pequenos Burgueses, Madame Blavatsky, Lembranças da China, Paris, Hulda, Fedra 1980 e dezenas de outras peças e balés.

Takla também assinou inúmeros cenários, figurinos, desenhos de iluminação e traduções.

Foi dono e administrador do teatro Procópio Ferreira, em São Paulo, de 1983 a 1992.

Foi também Diretor da Divisão de Teatro da CIE-Brasil (atual T4F) de 2002 a 2004.

É Grande Oficial da Ordem do Ipiranga e detentor do título de Cidadão Paulistano.

REALIZAÇÕES NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

2026

- O PIANISTA E O POETA

Teatro, com Maestro João Carlos Martins e Gabriel Chalita.

Manaus (e Rio de Janeiro, Ribeirão Preto e São paulo a partir de Abril)

- Óperas **O TELEFONE** e **O SEGREDO DE SUSANNA**

Abril, em Belo Horizonte com OFMG/Mo Fabio Mechetti

2025

- Ópera **CARMEN** , no Festival Internacional de Baalbeck (Libano)

- Balé **BOLERO** com Studio 3 Cia de Dança, Masp e Sala São Paulo (Motiva)

2024

- Ópera **CARMEN** ,Theatro Municipal de SP/ Mo Roberto Minczuk.

- Espetáculo/Concerto de comemoração dos **200 ANOS DE SENADO**, Brasília.

- Turnê do Musical **O AMOR** , com Claudete Soares.

2023

- Balé **PARIS**, com Studio 3 Cia de Dança, no Theatro Municipal de SP, e MASP

- Ópera **O RAPTO DO SERRALHO**, no Theatro São Pedro de SP/Mo Claudio Cruz

2022

- Cinema,Co-produção do Filme Libanes **1982**, multi premiado e representante do Libano ao Oscar (Qualid Mouanness)

2021

-Exposição (curadoria e concepção)

JOÃO CARLOS MARTINS 80 ANOS DE MUSICA. No SESI/Fiesp em São Paulo

2020

- Ópera **CARTAS PORTUGUESAS** ,de J Guilherme Ripper , Sala São Paulo, OSESP /Roberto Tibiriçá

- ÓPERA **CARTAS PORTUGUESAS** , Belo Horizonte. OFMG, Tibiriçá .

2019

- Ópera **RIGOLETTO** , abertura da Temporada do Teatro COLÓN (Buenos Aires)/ Mo Maurizio Benini.

- Ópera **RIGOLETTO** Theatro Municipal de SP /Mo Roberto Minczul

- Ópera **RIGOLETTO** Teatro Solís de Montevideo / Mo Martín Jorge

- Ópera **TOSCA** Theatro Amazonas de Manaus/ Mo Luiz Malheiro

- Ópera **LA TRAVIATA** (FCS EM BH) remontagem/Mo Silvio Viegas

2018

- Ópera **LA TRAVIATA** , BH, Palacio das Artes/ Mo Silvio Viegas
- Ópera **SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO** , Th. São Pedro, SP,/ Mo Claudio Cruz
- Ópera **LA TRAVIATA**, Theatro Municipal de São Paulo/ Mo Roberto Minczuk

2017

- Ópera **TOSCA** , Teatro Solís, Montevideo/ Ma Ligia Amadio
- Balé **HULDA**, com Cia Cisne Negro no teatro Santander

2016

- Musical **MY FAIR LADY**, Teatro Santander em São Paulo
- Ópera **DON QUICHOTTE** , Theatro São Pedro (SP)/ Mo Luiz Malheiro
- Ópera **DON QUICHOTTE** (Theatro Municipal,RJ)/ Mos Malheiro e Messias

Luiz Fernando Bongiovanni – Diretor / Ballet da Cidade de São Paulo



Luiz Fernando Bongiovanni é coreógrafo, diretor de movimento, diretor artístico e pesquisador do corpo e do movimento, com trajetória consolidada no Brasil e no exterior, atuando em projetos que integram dança, teatro e ópera sob uma perspectiva estética rigorosa e conceitualmente sofisticada. Reconhecido por sua capacidade de articular tradição e contemporaneidade, desenvolve trabalhos que combinam excelência técnica, investigação crítica e elaboração cênica refinada, dialogando tanto com repertórios clássicos quanto com linguagens contemporâneas da cena.

Sua atuação artística caracteriza-se pela exploração aprofundada das relações entre composição coreográfica, autonomia do intérprete e presença cênica, resultando em obras que investigam os limites expressivos do corpo e as possibilidades narrativas do movimento. Ao longo de sua carreira, colaborou com importantes instituições culturais, companhias oficiais e projetos independentes, consolidando-se como uma das principais referências brasileiras na criação coreográfica e na direção de movimento para produções de grande porte.

Desde 2021 exerce o cargo de Diretor Artístico do Balé Teatro Guaíra, companhia oficial do Estado do Paraná, sendo responsável pela curadoria artística, gestão de equipes, desenvolvimento de repertório, criação coreográfica e articulação institucional da companhia em âmbito nacional e internacional. Sob sua direção, o grupo tem ampliado sua projeção artística e sua relevância no cenário da dança contemporânea brasileira.

Anteriormente, foi diretor e coreógrafo do Núcleo Mercearia de Ideias, grupo de pesquisa e produção em artes cênicas sediado em São Paulo, contemplado por diversos editais públicos e reconhecido por sua contribuição à experimentação artística e à formação de públicos. Também atuou na Coordenação Artística da Escola de Dança de São Paulo, vinculada ao Theatro Municipal, e como diretor assistente do Balé da Cidade de São Paulo, desenvolvendo projetos pedagógicos, curatoriais e institucionais voltados à formação de bailarinos e à renovação do repertório.

Sua formação acadêmica inclui Mestrado em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com pesquisa dedicada à obra do coreógrafo William Forsythe e às relações entre contato, tradução e construção de autonomia em dança, além de graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), base que sustenta a dimensão conceitual de sua produção artística. Possui ainda formação profissional em dança em instituições especializadas vinculadas ao sistema Royal Ballet e a escolas de referência na cidade de São Paulo.

Como intérprete-criador, integrou importantes companhias de dança nacionais e internacionais, entre elas o Balé da Cidade de São Paulo, Zürcher Ballett, Scapino Ballet Rotterdam, GöteborgsOperan Ballet e Cullberg Ballet, trabalhando com alguns dos mais influentes coreógrafos contemporâneos, como Mats Ek, William Forsythe, Jiří Kylián, Ohad Naharin e Hans van Manen, experiência que contribuiu decisivamente para a consolidação de sua linguagem artística plural e cosmopolita.

No campo pedagógico e acadêmico, desenvolve intensa atividade formativa por meio de cursos, oficinas, residências e programas educacionais em instituições culturais, universidades e centros de formação artística no Brasil e no exterior. Atua como professor convidado e artista residente, além de colaborar com programas de pós-graduação e especialização, contribuindo para a formação de novas gerações de artistas e pesquisadores da cena.

Seu trabalho foi reconhecido por diversos prêmios e indicações, incluindo distinções concedidas pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), pelo Prêmio Governador do Estado e por instituições culturais de relevância nacional, evidenciando o impacto de sua produção artística no panorama da dança brasileira.

Como coreógrafo e diretor de movimento, assinou produções de dança e ópera apresentadas em importantes teatros e instituições, incluindo o Theatro Municipal de São Paulo, o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Balé Nacional Chileno, companhias oficiais estaduais e orquestras sinfônicas. Entre as obras mais relevantes de seu repertório destacam-se montagens de títulos clássicos e contemporâneos como O

Lago dos Cisnes, O Quebra-Nozes, Romeu e Julieta, Orfeu & Eurídice, Petrushka e diversas produções operísticas, além de criações autorais amplamente difundidas.

Paralelamente à criação artística, desenvolve atuação curatorial e institucional em programas públicos de cultura, editais, residências e comissões de seleção, contribuindo para a formulação de políticas culturais e para o fortalecimento do ecossistema das artes da cena.

Ao longo de sua trajetória, Luiz Fernando Bongiovanni consolidou uma carreira marcada pela excelência artística, pela capacidade de liderança institucional e pela permanente investigação das linguagens do corpo e do movimento, afirmando-se como um dos principais nomes da dança contemporânea brasileira e como referência na direção artística de companhias e projetos de alto nível.

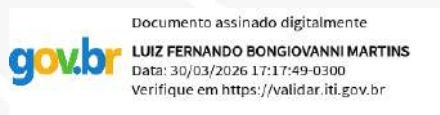
DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Eu, Luiz Fernando Bongiovanni, já identificado acima, tendo sido indicado para a função de Diretor do Ballet da Cidade de São Paulo, **DECLARO**, para os devidos fins, minha anuência e participação no projeto/iniciativa a que se vincula o presente documento.

Declaro que tenho pleno conhecimento dos objetivos, diretrizes, escopo de atuação e responsabilidades inerentes ao referido projeto, comprometendo-me a contribuir com minha experiência profissional e técnica para sua adequada execução, acompanhamento e desenvolvimento, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e interesse público.

Informo, ainda, que minha atuação compreenderá o suporte estratégico, institucional e técnico necessário ao cumprimento das metas e resultados propostos, especialmente nas áreas de cultura, políticas públicas, governança institucional, patrimônio e audiovisual, em consonância com minha trajetória acadêmica e profissional.

Por fim, afirmo que minha participação se dará de forma ética, responsável e alinhada às normas aplicáveis, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.



Luiz Fernando Bongiovanni

LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI

Coreógrafo · Diretor de Movimento · Diretor Artístico · Pesquisador do Corpo e do Movimento

São Paulo – Brasil

E-mail: luizbongiovanni@gmail.com · Tel: +55 11 98112 9302

Site: www.luizbongiovanni.com

PERFIL

Artista do movimento com trajetória consolidada no Brasil e no exterior, atuando como coreógrafo, diretor de movimento e diretor artístico em contextos que atravessam a dança, o teatro e a ópera. Seu trabalho articula rigor técnico, pensamento crítico e investigação sobre autonomia, composição e presença cênica, dialogando tanto com repertórios clássicos quanto com abordagens contemporâneas.

Com ampla experiência institucional, desenvolve projetos artísticos, pedagógicos e curatoriais em companhias oficiais, estruturas públicas e iniciativas independentes. Desde 2021, dirige o Balé Teatro Guaíra, companhia oficial do Estado do Paraná.

EIXOS DE ATUAÇÃO

- Coreografia (dança contemporânea, ballet, ópera, teatro)
 - Direção de movimento e assistência de direção
 - Direção artística, curadoria e gestão cultural
 - Pesquisa em improvisação, composição e metodologias do corpo
 - Formação, oficinas e mediação pedagógica
-

CARGOS E FUNÇÕES DE DESTAQUE

Diretor Artístico – Balé Teatro Guaíra (Curitiba, Brasil)

2021 – atual

Responsável pela curadoria artística, gestão de equipe e projetos, desenvolvimento de repertório, criação coreográfica e articulação institucional da companhia.

Diretor e Coreógrafo – Núcleo Mercearia de Ideias

2009 – 2021

Grupo de pesquisa e produção em artes cênicas contemplado por editais estaduais e municipais, sediado na cidade de São Paulo.

Coordenação Artística – Escola de Dança de São Paulo (Theatro Municipal de São Paulo)

2019 – 2020

Diretor Assistente – Balé da Cidade de São Paulo

Atuação em curadoria, gestão de projetos, desenvolvimento pedagógico e articulação institucional.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Mestrado em Artes da Cena – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2017
Dissertação: *William Forsythe: contato e tradução para a construção de autonomia em dança*

Repositório UNICAMP

Graduação em Filosofia – FFLCH / Universidade de São Paulo (USP), 2004–2009

Graduação em Relações Públicas (incompleta) – ECA / USP, 1989–1992

FORMAÇÃO EM DANÇA

- Studium Academia de Dança – Sistema Royal Ballet (1987–1988)
- Academia de Dança Ismael Guiser, São Paulo (1988–1991)

IDIOMAS

- Inglês e Espanhol – proficiência bilíngue
- Italiano e Francês – proficiência profissional

- Alemão, Holandês e Sueco – proficiência elementar
-

EXPERIÊNCIA COMO BAILARINO / INTÉRPRETE-CRIADOR (SELEÇÃO)

- Balé da Cidade de São Paulo (Brasil)
- Zürcher Ballett (Suíça)
- Scapino Ballet Rotterdam (Holanda)
- GöteborgsOperan Ballet (Suécia)
- Cullberg Ballet (Suécia)

Trabalhou com coreógrafos como Mats Ek, William Forsythe, Jiří Kylián, Ohad Naharin, Hans van Manen, Johan Inger, Itzik Galili, Jacopo Godani, Kenneth Kvarnström, entre outros.

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA E ACADÊMICA (SELEÇÃO)

- Professor do módulo de Direção Cênica – MBA Faculdade Inspirar (2015 – atual)
 - Artista Residente e Professor Especialista Convidado – UNICAMP
 - Oficinas e residências em instituições como CCSP, FUNARTE, SESC, Bolshoi do Brasil, Casa Hoffmann, Dragão do Mar, festivais nacionais e companhias oficiais
-

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- Prêmio Denilto Gomes – Melhor Espetáculo (2016)
 - Indicações ao APCA e Prêmio Governador do Estado
 - Prêmio “Braços e Pernas pela Cidade” – Centro Cultural São Paulo
 - APCA Melhor elenco Balé Teatro Guaíra (2025)
-

OBRAS COMO COREÓGRAFO E DIRETOR DE MOVIMENTO (SELEÇÃO CURATORIAL)

A lista completa de obras, com registros fotográficos e audiovisuais, encontra-se disponível no site do artista: <https://www.luizbongiovanni.com/espetaculos>

- **Double Bill: Le Villi / Friedenstag** – Theatro Municipal de São Paulo, 2025
- **Carmen** – Companhia de Dança do Palácio das Artes, 2016 / remontagem 2024
- **Orfeu & Eurídice** – Balé Teatro Guaíra, 2023
- **O Quebra-Nozes** – Balé Teatro Guaíra, 2023
- **Romeu e Julieta** – Balé Teatro Guaíra, 2015 / reestreia 2023
- **O Lago dos Cisnes** – Balé Teatro Guaíra, 2018
- **Turandot, Ariadne em Naxos, Sansão e Dalila, Dido e Enéas** – óperas, Theatro Municipal de São Paulo
- **Erosão** – Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
- **Sinfonías Farrenc** – Balé Nacional Chileno
- **Petrushka** – Corpo de Dança do Amazonas / Filarmônica do Amazonas
- **Breve Compêndio para Pequenas Felicidades e Satisfações Diminutas** – Núcleo Mercearia de Ideias

CURADORIA E ATUAÇÃO INSTITUCIONAL (SELEÇÃO)

- Curador do edital Site Specific – Centro Cultural São Paulo (2011, 2015)
 - Coordenação de residência coreográfica – Oficina Cultural Oswald de Andrade
 - Participação em projetos curatoriais, residências e comissões públicas no Brasil e no exterior
-



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E
CIÊNCIAS HUMANAS

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES,
CONFERE A

LUIZ FERNANDO BONGIOVANI MARTINS



DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,
PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE
RG Nº 22.182.265-3 SP,
NASCIDO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1970
E NATURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,
O GRAU DE



BACHAREL EM FILOSOFIA

OBTIDO EM 31 DE AGOSTO DE 2009,
NO CURSO DE FILOSOFIA.
E, PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E
PRERROGATIVAS LEGAIS, OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA.

SÃO PAULO, 28 DE SETEMBRO DE 2009.

REITORA
PROFA. DRA. SUELY VILELA

DIRETORA DA FFLCH
PROFA. DRA. SANDRA
MARGARIDA NITRINI



DIPLOMADO
LUIZ FERNANDO BONGIOVANI
MARTINS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL

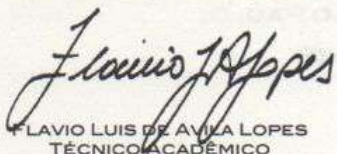
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

DIPLOMA REGISTRADO SOB Nº **1538323**

PROCESSO Nº 2009.1.4500.8.3

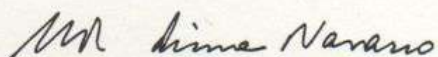
NOS TERMOS DO ARTIGO 48 DA LEI 9394/96.

SÃO PAULO, 17 DE OUTUBRO DE 2009.



FLAVIO LUIS DE AVILA LOPES
TÉCNICO ACADÊMICO

DE ACORDO.



PROFA. DRA. MARIA FIDELA DE LIMA NAVARRO
SECRETÁRIA GERAL



Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 16-02-2017, do Curso de Mestrado em Artes da Cena, ministrado pelo Instituto de Artes, reconhecido pela Portaria MEC nº 1364 de 29-09-2011, confere o título de

Mestre em Artes da Cena

na área de Teatro, Dança e Performance a

Luiz Fernando Bongiovanni Martins

Brasileiro, natural do Estado de São Paulo, nascido a 12 de dezembro de 1970, RG: 22182265-3-SP

de acordo com a defesa de dissertação homologada em 17-05-2017, pela Comissão Central de Pós-Graduação, Deliberação CCPG nº 605 de 17-05-2017, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 24 de maio de 2017

Orlando Carlos Furlan
Coordenador Acadêmico

André Tosi Furtado
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Marcelo Knobel
Reitor





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação – Diretoria Acadêmica

Verifique a autenticidade deste diploma na página, www.dac.unicamp.br,
código Chave: 779F612B 40470D13 EF164666 78D52C65 87B4EB9D



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Diretoria de Registro e Arquivo de Diplomas e Documentos

Diploma registrado sob nº RD-009396
Proc. nº PD-009279/2017 nos termos do Art. 48 da Lei 9394/96
Campinas, 29 de Maio de 2017

Ângela de Noronha Bignami
Secretária Geral

Este documento foi assinado digitalmente por
Israel Henrique de Paula (Diretor de Serviço)
Data: 29/05/2017 10:42:24 (Horário de Brasília)
Nos termos do Art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de Agosto de 2001

luiz fernando bongiovanni

portfólio artístico

Produções Coreográficas

2025 - Le Villi / Friedenstag
2024 - Carmen (Palácio das Artes)
2024 - Orfeu & Eurídice
2023 - O Quebra-Nozes
2023 - Romeu e Julieta (Re-estréia)
2023 - Dido e Enéas
2022 - Lendas Brasileiras
2022 - Vinte e dois
2021 - Novas Singularidades
2021 - O Rito
2021 - Inventário de Belezas
2021 - Singularidades na Pandemia
2019 - Fábulas de La Fontaine
2019 - A noite de Walpurgis
2019 - O Barbeiro de Sevilha
2018 - Turandot
2016 - 14 Cenas para um possível desencontro
2016 - Erosão
2016 - Quero Ser Preto
2016 - Breve Compêndio
2015 - Alice in Wonderland



Produções Coreográficas & Direção de Movimento

2015 - Romeu e Julieta
2015 - Tenebrae
2015 - Olhar com olhos virgens
2015 - Ricercar
2015 - Imperfeições
2014 - Tupi or not tupi
2013 - Rockincorpo
2013 - Nossos Sapatos
2013 - Utopia ou O Lugar Que Não Existe
2013 - Ça Ira
2018 - Singularidades
2018 - O Lago dos Cisnes
2017 - Petrushka
2017 - Sinfonías Farrenc - Arquitecturas de la Percepción
2016 - Carmen
2016 - Contraponto
2012 - Micro-Biografias Visíveis
2012 - Cultural Cannibalism
2011 - Mundo Líquido
2011 - L'enfant et les Sortilèges
2011 - Seu abraço não mora mais aqui



Produções Coreográficas

2010 - Giselles

2009 - Dóia na janela

2009 - As filhas de Bernarda

2008 - Sansão e Dalila

2008 - Ariadne auf Naxos

2008 - Romeu e Julieta

2007 - Dicotomia

2007 - Acídia

2005 - RE+

2005 - Caixa de Cores





2025

LE VILLI / FRIEDENSTAG

SÃO PAULO

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais, Secretaria de
Estado de Cultura e Turismo e Fundação Clóvis Salgado apresentam

 **PALÁCIO
DAS ARTES**

ESPETÁCULO DE DANÇA E MÚSICA

CARMEN

CIA DE DANÇA PALÁCIO DAS ARTES

ORQUESTRA SINFÔNICA
DE MINAS GERAIS

CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

CORAL INFANTOJUVENIL
PALÁCIO DAS ARTES

DIREÇÃO GERAL
E COREOGRAFIA
**LUIZ FERNANDO
BONGIOVANNI**

DIREÇÃO MUSICAL
E REGÊNCIA
LIGIA AMADIO

FOTO: CHRISTIAN CASTRO

19 A 22 DEZ 2024 - 19H
INGRESSOS À VENDA

Grande Teatro Cemig
Palácio das Artes



2024

CARMEN

BELO HORIZONTE

BALÉ PALÁCIO DAS ARTES



2024

ORFEU & EURÍDICE

CURITIBA

BALÉ TEATRO GUAÍRA



2023

O QUEBRA-NOZES

CURITIBA

BALÉ TEATRO GUAÍRA

Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Cultura
PalcoParaná
Centro Cultural Teatro Guaíra
apresentam

temporada
GUAIÁRA 2023
139 anos

SHAKESPEARE / PROKOFIEV

Romeu & Julieta

Balé Teatro Guaíra | Orquestra Sinfônica do Paraná

Direção geral LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI
Maestro convidado MARCOS ARAKAKI

GUAIRÃO Abril dias 28 - 29 /20h30 - dia 30 /18h - Maio dia 2 /20h30



FOTO MARINGAS MACIEL



2022

ROMEU E JULIETA (RE-ESTRÉIA)

CURITIBA

BALÉ TEATRO GUAÍRA



2023

DIDO E ÉNEAS

SÃO PAULO

THEATRO SÃO PEDRO



2022

LENDAS BRASILEIRAS

CURITIBA

BALÉ TEATRO GUAÍRA



2021

VINTE E DOIS

JOINVILLE

CIA JOVEM BOLSHOI BRASIL

SINGULARIDADES

NOVAS



TEMPORADA
PRESENCIAL

24/09 a 03/10

Sex e Sab
às 19h

Dom
às 16h

INGRESSOS
R\$ 20 e R\$ 10

Co-produção

MERCEARIA DE IDEIAS +
LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI (BR)

TUDANZAS +
ANA MARIA SOUSA LEITÃO (POR/ESP)

TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO • Rua Rui Barbosa, 153 - São Paulo, Brasil

Co-produção

Parceria

Projeto contemplado
no programa Iberescena.



amigos da arte



IBERESCENA

Realização



SINGULARIDADES

NOVAS



TEMPORADA
PRESENCIAL

24/09 a 03/10

Sex e Sab
às 19h

Dom
às 16h

INGRESSOS
R\$ 20 e R\$ 10

Co-produção

MERCEARIA DE IDEIAS +
LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI (BR)

TUDANZAS +
ANA MARIA SOUSA LEITÃO (POR/ESP)

TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO • Rua Rui Barbosa, 153 - São Paulo, Brasil

Co-produção

Parceria

Projeto contemplado
no programa Iberescena.



amigos da arte



IBERESCENA

Realização



2021

NOVAS SINGULARIDADES

SÃO PAULO / BARCELONA

MERCEARIA DE IDEIAS / TUDANZAS

O RITO

Vila das Artes (Ceará) e
Luiz Fernando Bongiovanni (São Paulo)



[HTTPS://WWW.SECULT.CE.GOV.BR/2021/12/01/COM-APOIO-DA-SECULT-BIENAL-INTERNACIONAL-DE-DANCA-DO-CEARA-CHEGA-A-13A-EDICAO-COM-TEMATICA-NA-SUPERACAO/](https://www.secult.ce.gov.br/2021/12/01/com-apoio-da-secult-bienal-internacional-de-danca-do-ceara- chega-a-13a-edicao-com-tematica-na-superacao/)

2021

O RITO

FORTALEZA - CEARÁ

VILA DAS ARTES



2021

INVENTÁRIO DE BELEZAS

PARACURU - CEARÁ

PARACURU CIA DE DANÇA

TEMPORADA VIRTUAL

SINGULARIDADES NA PANDEMIA

com o Núcleo de Pesquisa Mercarias de Ideias

Direção geral Luiz Fernando Bongiovanni



COMO NOS TORNAMOS QUEM SOMOS?
QUEM SOMOS NÓS AFINAL?

19/MAR (SEXTA)
Vídeo Carolina Verzolla
no @portalmud

PRODUÇÃO:    

TEMPORADA VIRTUAL

SINGULARIDADES NA PANDEMIA

com o Núcleo de Pesquisa Mercarias de Ideias

Direção geral Luiz Fernando Bongiovanni



COMO NOS TORNAMOS QUEM SOMOS?
QUEM SOMOS NÓS AFINAL?

19/MAR (SEXTA)
Vídeo Carolina Verzolla
no @portalmud

PRODUÇÃO:    

2021

SINGULARIDADES NA PANDEMIA

SÃO PAULO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDEIAS



2019

FÁBULAS DE LA FONTAINE

SÃO PAULO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDEIAS



©Ana C

2019

A NOITE DE WALPURGIS

COREÓGRAFO CONVIDADO

RIO DE JANEIRO

BALÉ DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO



2019

O BARBEIRO DE SEVILHA

DIREÇÃO DE MOVIMENTO & ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO

SÃO PAULO

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



2018

TURANDOT

DIREÇÃO DE MOVIMENTO & COREÓGRAFO

SÃO PAULO

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



2018

SINGULARIDADES

SÃO PAULO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDEIAS



2018

O LAGO DOS CISNES

COREÓGRAFO CONVIDADO

CURITIBA

BALÉ DO TEATRO GUAÍRA



2017

PETRUSHKA

COREÓGRAFO CONVIDADO

MANAUS

CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS



2017

SINFONÍAS FARENC

ARQUITECTURAS DE LA PERCEPCIÓN

SANTIAGO

BALLET NACIONAL CHILENO



2017

MEMÓRIA DE BRINQUEDO

COREÓGRAFO CONVIDADO

CURITIBA

CURITIBA COMPANHIA DE DANÇA



2016

CARMEN

COREÓGRAFO CONVIDADO

CURITIBA

BALÉ DO TEATRO GUAÍRA



2016

CONTRAPONTO - - REFLEXÕES SOBRE O INDIVÍDUO E O COLETIVO

TEATRO MUNICIPAL SJC

CIA JOVEM DE DANÇA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



2016

14 CENAS PARA UM POSSÍVEL DESENCONTRO

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDEIAS



2016

EROSÃO

COREÓGRAFO CONVIDADO

RIO DE JANEIRO

BALÉ DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO



2016

QUERO SER PRETO

PARTICIPAÇÃO COMO COREÓGRAFO CONVIDADO

RIBEIRÃO PRETO

COMPANHIA AZUL CELESTE DE TEATRO



2016

BREVE COMPÊNDIO PARA PEQUENAS FELICIDADES E SATISFAÇÕES DIMINUTAS

GALERIA OLIDO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDEIAS



2015

ALICE IN WONDERLAND

COREÓGRAFO CONVIDADO

GELSENKIRCHEN

BALLETT AM REVIER



2015

ROMEU E JULIETA

VERSÃO REDUZIDA

CURITIBA

BALÉ GUAÍRA



2014

TENEBRAE

DESDOBRAMENTOS DO EXPERIMENTO BARROCO

SAO PAULO

DUO COM TICA LEMOS



2014

OLHAR COM OLHOS VIRGENS

PROJETO CONTEMPLADO COM O KLAUSS VIANNA

SALVADOR-BAHIA

FEDERAÇÃO DA DANÇA



2014

RICERCAR

EXPERIMENTO BARROCO

SÃO PAULO

SOLO



2014

IMPERFEIÇÕES

GALA FESTIVAL DE JOINVILLE

SÃO PAULO

ESPECIAL ACADEMIA DE BALÉ



2014

TUPI OR NOT TUPI

THAT'S THE QUESTION

HAGEN - ALEMANHA

BALLETHAGEN



2013

ROCKINCORPO

PROJETO CONTEMPLADO COM O KLAUS VIANA

GOIÂNIA - GOIÁS

DAS LOS GRUPO DE DANÇA



2013

NOSSOS SAPATOS

PROJETO CONTEMPLADO PELO EDITAL DE FOMENTO À DANÇA

GALERIA OLIDO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDEIAS



2012

UTOPIA

OU O LUGAR QUE NÃO EXISTE

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA



2013

ÇA IRA

ÓPERA DE ROGER WATER / DIREÇÃO CÊNICA ANDRÉ HELLER

SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



2013

MICRO-BIOGRAFIA VISÍVEIS

(MINHA, NOSSAS VIDAS)

2013

GALERIA OLIDO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDÉIAS



2012

CULTURAL CANNIBALISM

LIVREMENTE INSPIRADO NO MANIFESTO ANTROPOFÁGICO DE 1922

2012

GELSENKIRCHEN - ALEMANHA

BALLETT IN REVIER



2013

L'ENFANT ET LES SORTILÈGES

ÓPERA DE RAVEL / DIREÇÃO CÊNICA LIVIA SABAG

SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



2011

SEU ABRAÇO NÃO MORA MAIS AQUI

LIVREMENTE INSPIRADO NO SONETO DE SEPARAÇÃO, DE VINICIUS DE MORAES

TEATRO SÃO PEDRO

ESPECIAL ACADEMIA DE BALÉ



2010

GISELLES

COM A ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

AUDITÓRIO IBIRAPUERA

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO



2009

DÓIA NA JANELA

CIA 2

TEATRO CACILDA BECKER

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO



2009

AS FILHAS DE BERNARDA

LIVREMENTE INSPIRADO NA OBRA DE GARCIA LORCA

GALERIA OLIDO

NÚCLEO MERCEARIA DE IDEIAS



2008

SANSÃO E DALILA

ÓPERA DE CAMILE SAINT-SAËNS / DIREÇÃO CÊNICA ANDRÉ HELLER

SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



2008

ARIADE AUF NAXOS

ÓPERA DE ROCHARD STRAUSS / DIREÇÃO CÊNICA ANDRÉ HELLER

SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



2008

ROMEU E JULIETA

COM A ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

CURITIBA

BALÉ DO TEATRO GUAÍRA



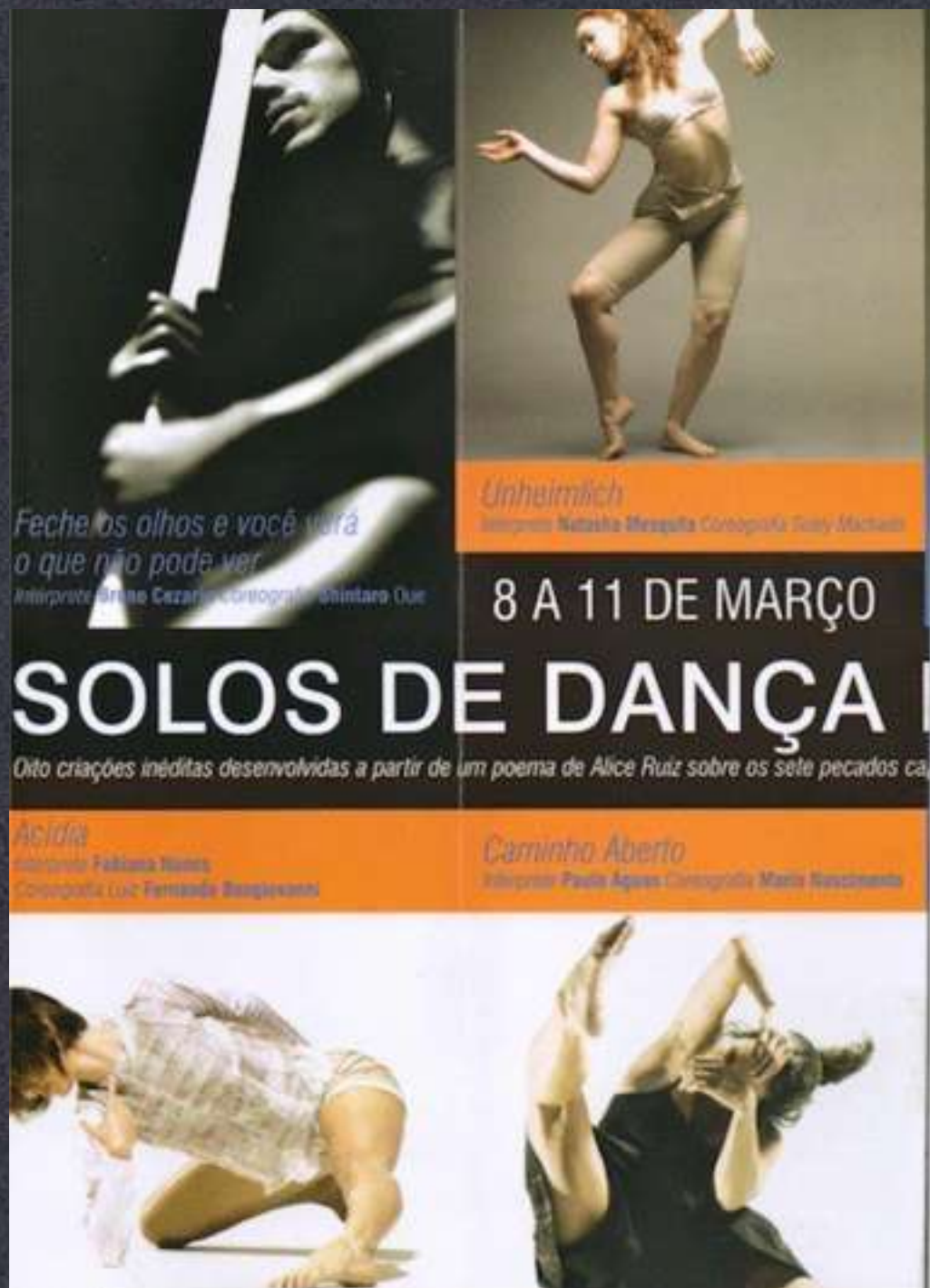
2007

DICOTOMIA

EXPERIMENTOS COM A LÓGICA ARISTOTÉLICA

TEATRO MUNICIPAL

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO



Feche os olhos e você verá o que não pode ver
Interprete Bruno Cezario Coreógrafo Shintaro Que

SOLOS DE DANÇA
Oito criações inéditas desenvolvidas a partir de um poema de Alice Ruiz sobre os sete pecados capitais

Unheimlich
Interprete Natália Mesquita Coreógrafa Tully Michael

8 A 11 DE MARÇO

Acídia
Interprete Fabiana Nunes Coreógrafa Luz Fernando Bolognani

Caminho Aberto
Interprete Paula Aguiar Coreógrafa Maria Nascimento



DESTAQUE

- 1 - **Dizem de balança**
Interprete: ANA LUIZ, coreografia de CAROLINA PORTUGAL
- 2 - **Nódo**
Interprete: RUIZ, coreografia de GUSTAVO ALVES RODRIGUES
- 3 - **Personagem para um tempo importante**
Interprete: ANDREA BORGES, coreografia de ANDRÉA STETZ
- 4 - **Cartão 8**
Interprete: JÚLIA PEREIRA, coreografia de JÚLIA PEREIRA
- 5 - **Caminho aberto**
Interprete: PAULA AGUIAR, coreografia de MARIA NASCIMENTO
- 6 - **Unheimlich**
Interprete: NATÁLIA MESQUITA, coreografia de TULLY MICHAEL
- 7 - **Acídia**
Interprete: FABIANA NUNES, coreografia de LUZ FERNANDO BOLOGNANI
- 8 - **Se fecha os olhos e você verá o que não pode ver**
Interprete: BRUNO CEZARIO, coreografia de SHINTARO QUE

Os 7 Pecados Dançados

Oito novos trabalhos ganham a cena com o Solos de Dança no SESC, que chega, em 2007, à sua oitava edição. Buscando novos conteúdos, o projeto, que desde o ano passado abriu o leque de participantes para coreógrafos não residentes no Rio, inaugura este ano um novo formato, lançando como desafio aos intérpretes e coreógrafos desenvolver suas criações a partir do poema *Acentar o Alas*, sobre os sete pecados capitais, escrito especialmente pela poetisa Alice Ruiz.

Informação. Colaboração. Continuidade. Estas são as palavras-chave deste projeto que, cada vez mais, busca fomentar a dança e a cultura, em suas manifestações mais expressivas.





2007

ACÍDIA

SOLOS DE DANÇA - SESC COPACABANA

RIO DE JANEIRO

FABIANA NUNES



2005

RE+

EXPERIMENTOS COREOGRÁFICO COM O ESPAÇO

SALVADOR -BAHIA

BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES



2005

CAIXA DE CORES

EXPERIMENTOS SOBRE A ÓTICA NEWTONIANA

CURITIBA

BALÉ DO TEATRO GUAÍRA

índice

Produções Artístico-pedagógicas

2013 - Simbiose

Escola de Dança de São Paulo

2011 - Mundo Líquido

Escola do Bolshoi do Brasil

2010 - Meninas Dínamo

**Escola de Bailado do Teatro Municipal de São Paulo /
Escola de Dança de São Paulo**

2008 - Contra-dança

Escola de Bailado do Teatro Municipal de São Paulo

2006 - A Outra Valsa

Escola de Bailado do Teatro Municipal de São Paulo





SIMBIOSE

ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO - TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2013



2011

MUNDO LÍQUIDO

INSPIRADO NOS ESCRITOS DE ZYGMUNT BAUMAN

2011

JOINVILLE

ESCOLA BOLSHOI DO BRASIL



MENINAS DÍNAMO

CORPO DE BAILE JOVEM - TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2010



CONTRA-DANÇA

CORPO DE BAILE JOVEM - TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2007

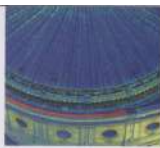


A OUTRA VALSA

CORPO DE BAILE JOVEM - TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2006

**comprovação
proponente
Luiz Fernando
Bongiovanni**



JOHANN STRAUSS JR. [1825-1899]
Abertura da opereta **O MORCEGO**

A OUTRA VALSA

coreografia de
LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI
música de
JOHANN STRAUSS JR. [1825-1899]
Valsa **DANÚBIO AZUL**

intervalo

ANLAGE

coreografia de **FLÁVIO LIMA**

música de
WOLFGANG AMADEUS MOZART

[1756-1791]

SINFONIA Nº 35 "HAFFNER"

I. *Allegro con spirito*

II. *Andante*

III. *Menueto*

IV. *Finale: Presto*

ALEXANDRE TAKAHAMA regente

FLÁVIO LIMA e
ALEXANDRE TAKAHAMA



A OUTRA VALSA

Minha adolescência foi povoada por bailes de debutantes. Cresci no interior, estudei em colégio beneditino e pelo menos vinte festas deste tipo, a cada ano, faziam parte da minha incipiente vida social. Em todas havia o momento solene e imponente: a Valsa, como o rito de passagem onde a debutante deixa de ser menina para se tornar mulher.

Este trabalho com o Corpo de Baile Jovem remete a estes temas. De certa forma, o elenco todo está ainda próximo desta experiência, desta Valsa. Artisticamente, são exploradas as capacidades técnicas acumuladas ao longo dos anos de treino, a técnica serve ao propósito de se dançar com aquele ímpeto próprio da juventude e manifestar uma outra versão desta valsa. Se na puberdade a vida parece caótica e confusa, nesta outra puberdade, cênica, é apresentada uma desconstrução dos padrões corporais conhecidos, uma nova construção. Um outro rito de passagem onde as debutantes deixam de ser apenas alunas para se tornarem profissionais. (LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI)

nov 11 e 12

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORPO DE BAILE JOVEM

Música

Danúbio Azul,
de J. STRAUSS JR.

Coreografia

Luiz Fernando Bongiovanni

Assistente de Coreografia

Barbara Faustino

Cenografia

Fábio Brando

Figurino

Madalena Machado

Iluminação

Sueli Matsuzaki

Assistente de Iluminação

Marcos Camões Freire

Elenco

Andressa Pinto

Angela de Jesus

Bruna Barbosa

Marina Giunti

Natasha Takahashi

Pâmela Souza

Raquel Aquino

Thais Gonçalves





Personagens da Ópera

Ariadne EIKO SENDA *soprano*
Zerbineta ANDREA FERREIRA *soprano*
Baco MARCELLO VANNUCCI *tenor*
Arlequim HOMERO VELHO *barítono*
Brighella FLAVIO LEITE *tenor*
Scaramucio SÉRGIO WEINTRAUB *tenor*
Truffaldino LUCAS MAYER *baixo*
Naiade GABRIELLA PACE *soprano*
Eco EDNA D'OLIVEIRA *soprano*
Driade ADRIANA CLIS *meio-soprano*

Orquestra Sinfônica Municipal

Direção Musical e Regência JOSÉ MARIA FLORÊNCIO
Direção Cênica e Cenografia ANDRÉ HELLER-LOPES
Figurinos MARCELO MARQUES
Iluminação FÁBIO RETTI
Visagismo ELISEU CABRAL
Coreografia LUIS BONGIOVANI
Videomaker ANGÉLICA DE CARVALHO
Cenógrafo Adjunto FÁBIO BRANDO
Direção de Produção ELIANE LAX

Assistente de Direção Musical RODRIGO DE CARVALHO
Assistente de Direção Cênica ELISA ROSSIN
Assistente de Figurinos IRANI RODRIGUES
Assistente de Iluminação LUIS ANTONIO RETTI
Assistente de Visagismo CHRISTIAN MORELHE
Assistente de Cenografia ANDRÉ MOZOR
Pianistas Preparadores FRANCO BUENO e CECÍLIA MOITA



SANSÃO EDALILA

DE CAMILLE SAINT-SAËNS

Ópera em III atos. Libreto de **FERDINAND LEMAIRE**
 Estreou no dia 2 de dezembro de 1877 no Hoftheater Weimar, Alemanha

Dalila
 CECÍLIA DÍAZ *meio-soprano*
 DENISE DE FREITAS *meio-soprano*

Sansão
 RICHARD BERKELEY-STEELE *tenor*
 MARCELLO VANNUCCI *tenor*

Sumo Sacerdote
 LEONARDO NEIVA *barítono*

Abimelech
 LUCAS DEBEVEC MAYER *baixo*

Velho Hebreu
 PEPES DO VALLE *baixo*

Mensageiro Filisteu
 PAULO QUEIROZ *tenor*

1º Filisteu
 MIGUEL GERALDI *tenor*

2º Filisteu
 JOSÉ CARLOS LEAL *baixo-barítono*

Direção Musical e Regência
 JAMIL MALUF

Direção Cênica
 ANDRÉ HELLER-LOPES

Regente do Coro
 MÁRIO ZACCARO

Cenários
 HÉLIO EICHBAUER

Figurinos
 MARCELO MARQUES

Iluminação
 FÁBIO RETTI

Coreografia
 LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI

Direção e Edição de Vídeo
 ANGÉLICA DE CARVALHO

Visagismo
 ELISEU CABRAL

Direção de Produção
 ROSA CASALI

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL E CORAL LÍRICO

Assistente de Direção Musical OTÁVIO SIMÕES. **Assistentes de Direção Cênica** JULIANNA SANTOS e MENELICK DE CARVALHO. **Direção de Palco** JULIANNA SANTOS. **Regente Assistente do Coro** JAYME GUIMARÃES. **Cenógrafo Assistente** DUDA ARRUX. **Assistentes de Cenografia** LUIZ HENRIQUE DE SA e MARIETA SPADA. **Assistente de Figurinos** EDUARDO VALVERDE. **Assistentes de Iluminação** SILVIANE TICHER e LUIS ANTONIO RETTI. **Assistente de Coreografia** CARINA NAGIB. **Assistente de Visagismo** CHRISTIAN MORELHE. **Assistente de Produção** JOANAH ROSA. **Pianistas Preparadores** CECÍLIA MOITA e RAFAEL ANDRADE

DESTAQUE

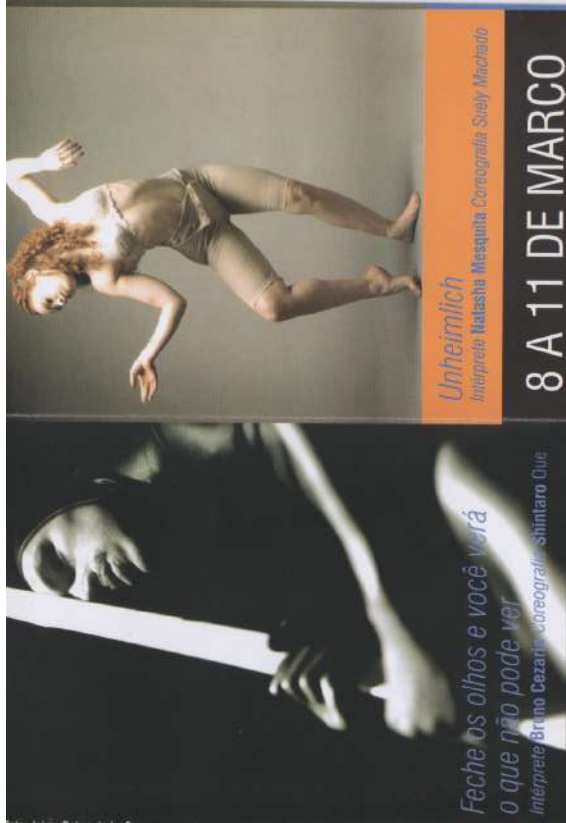
- 1 - O prato da balança
IMMO SEIVA, coreografia de CARLOTTA PORTELLA
- 2 - *Acídia*
FABIANA NUNES, coreografia de LUIZ FERNANDO BONDIVIANI
- 3 - *Percursos convergentes para um corpo impermanente*
ANDREA BERGALLO, coreografia de DENISE STUTZ
- 4 - *Lado B*
LAURA PROCHET, coreografia de JOÃO WILAMIR
- 5 - *Caminho aberto*
PAULA AGUIAS, coreografia de MARIO NASCIMENTO
- 6 - *Unheimlich*
NATASHA MESQUITA, coreografia de SUELY MACHADO
- 7 - ...alguém me vê...
RODRIGO MATA, coreografia de PAULO MARQUES
- 8 - Se fecha os olhos e você verá o que não pode ver
BRUNO CEZARI, coreografia de SHINTARO QUE

os 7 Pecados Dançados



Oito novos trabalhos ganham a cena com o **Solos de Dança no SESC**, que chega, em 2007, à sua oitava edição. Buscando novos contornos, o projeto, que desde o ano passado abriu o leque de participantes para coreógrafos não residentes no Rio, inaugura este ano um novo formato, lançando como desafio aos intérpretes e coreógrafos desenvolver suas criações a partir do poema *Acerar o Alvo*, sobre os sete pecados capitais, escrito especialmente pela poetisa Alice Ruiz.

Informação. Colaboração. Continuidade. Estas são as palavras-chave deste projeto que, cada vez mais, busca fomentar a dança e a cultura, em suas manifestações mais expressivas.



Feche os olhos e você verá o que não pode ver
Intérprete Bruno Cezari, coreografia Shintaro Que

Unheimlich
Intérprete Natasha Mesquita, coreografia Suelly Machado

8 A 11 DE MARÇO

SOLOS DE DANÇA

Oito criações inéditas desenvolvidas a partir de um poema de Alice Ruiz sobre os sete pecados ca

Acídia
Intérprete Fabiana Nunes
Coreografia Luiz Fernando Bondiviani

Caminho Aberto
Intérprete Paula Aguias, coreografia Mario Nascimento



Pecados e virtudes no corpo de oito bailarinos

Em sua oitava edição, o projeto Solos de Dança começa amanhã tendo como tema um texto de Alice Ruiz

Suzana Velasco

Sempre atenta a que re-
novações pode ter o
Solos de Dança, a co-
ordenadora do projeto,
Bia Radinsky, teve um estalo
ao ouvir uma palestra de Alice
Ruiz sobre os sete pecados ca-
pitais. Pediu à escritora um
texto sobre o tema. Alice foi
além, fez uma pesquisa sobre
os pecados e a distribuiu, jun-
to com a poesia "Acerar o al-
vo", para os oito solistas e oito
coreógrafos convidados da oi-
tava edição do Solos, que será
aberto amanhã, às 21h, no Es-
paço Sesc. Como já é habitual,
serão duas semanas, de quinta
a domingo, com quatro baila-
rinos, cada um num solo de
cerca de 15 minutos.

— A Alice falava de como
as campanhas de publicida-
de trabalham em cima dos
pecados capitais, e isso cha-
mou a minha atenção. O tex-
to é muito interessante, fala
do culto ao corpo, de por no
corpo de fora o que é de den-
tro, não no sentido espiri-
tual, mas na possibilidade de
refletir sobre a vida, sair de
uma passividade — afirma
Bia. — Mas não quero fazer
disso um projeto intelectual.
É mais simples. A Alice fez
disso algo simples.

**Bruno Cezario faz parceria
com coreógrafo japonês**

Dentro dessa proposta, ca-
da dupla de coreógrafo e baila-
rino teve liberdade para se-
guir um caminho. Inspirando-
se num pecado específico,
numa virtude ou na ideia ge-
ral proposta. Na primeira se-
mana de solos, um dos desta-
ques é o bailarino Bruno Ce-
zario, que desde 2005 faz par-
te do Ballet da Ópera de
Lyon. Ele vai dançar "Just

close eyes and you see what
you can't see", coreografia
do japonês Shintaro Oue que
trata de alguém que tenta,
mas não consegue ficar de
pé. O trabalho com o coreó-
grafo, que também assi-
na a iluminação e o figu-
rino do solo, foi uma
sugestão do próprio
Bruno, já que no ano
passado o projeto
passou a ser aberto
também para coreó-
grafos de fora do
Rio.

— Queremos
uma linguagem
bastante múlti-
pla, vários cam-
inhos, várias for-

mações — afirma Bia. — Este
é um projeto muito discutido
com a classe, feito a partir de
conversas. Convidel o Bruno,
que é deslumbrante, e ele su-
geriu uma criação com o
Shintaro Oue. Essa parce-
ria já tem algo de inespera-
do e tradicionalmente reve-
lam nomes, como Maria Ali-
ce Poppe, que já fez 26 apre-
sentações depois de estreiar
"Tempo líquido", de Maurício
de Oliveira, no Solos de Dan-
ça no ano passado (a bailari-
na se apresentará na próxima
sexta-feira, dia 9, no Espaço
Café Cultural, às 21h).

Os outros solos da primei-
ra semana serão de Fabiana
Nunes, que vai dançar "Aci-

**Bosch e Clarice Lispector
inspiram criações**

Na semana que vem, novas
parcerias estarão no Espaço
Sesc. Carolina Portella, partindo
da poesia de Alice Ruiz, inspi-
rou-se ainda nos textos "Uma
ira" e "A vingança e a reconcilia-
ção penosa", de Clarice Lis-
pector, para criar "O prato da
balança", com Inho Sena, exin-
tegrante da companhia de dan-
ça de Carlota. Já Denise Stutz
associou os sete pecados capi-
tais à obra do artista holandês
Hieronymus Bosch, com refe-
rências ao inferno e à culpa, pa-
ra criar "Percurso corrente pa-
ra um corpo impertinente".
O terceiro espetáculo da noite
será "Lado B", com a bailarina
Laura Prochet e coreografia de
Jolo Wamit, tratando dos pe-
quenos pecados do dia-a-dia. E,
fechando a temporada, Rodri-
go Maia estará em "—, algum in-
cô...", de Paulo Marques.

— A dança contemporânea
trata muito de si mesma,
discute o próprio corpo.
— diz Bia. — Acho que a
ideia dos pecados e capi-
tais é tema de reflexão.
A campanha publicita-
ria vai em cima das
nossas fragilidades, e
bem estão aí. Tenho curiosida-
de sobre o resultado dessa re-
flexão no palco. ■

Foto de divulgação



RODRIGO MAIA,
coreografado por
Paulo Marques, e
Fabiana Nunes, que
vai dançar coreografia
de Fernando
Bongiovanni

ESPETÁCULOS ■ 'Solos de dança no Sesc' começa hoje

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Pecados capitais inspiram bailarinos

Rachel Almeida

Depois de oito anos à frente do *Solos de dança no Sesc*, a coordenadora Bia Radunsky continua inquieta em relação ao formato do projeto. A cada edição, procura inovar para não cair na armadilha da acomodação. Por isso, há novidades no evento que começa hoje e segue até o dia 18 no Espaço Sesc, em Copacabana, reunindo bailarinos e intérpretes que nunca – ou quase nunca – trabalharam juntos. Todos os solos foram inspirados no texto poético *Acerlar o alvo*, sobre os pecados capitais, escrito pela poetisa Alice Ruiz especialmente para a mostra.

– Nos anos anteriores, achava que já era suficientemente provocador juntar dois artistas que não se conheciam profissionalmente para criar algo juntos em tão pouco tempo – conta Bia. – Mas, às vezes, surgia um resultado disparatado. Resolvi, então, unir os solos por um texto, mas sem que isso interferisse na liberdade da dupla.

E, como era de esperar, mesmo com o tema em comum, os oito solos (serão exibidos quatro por semana) são bem diferentes entre si. Enquanto uns se aproximam mais da ideia de pecado, outros se ativeram, por exemplo, a algumas frases ou a uma estrofe. As parcerias coreógrafo-intérprete desta edição são Shintaro Oue e Bruno Cezario (*A preguiça... E muitos pecados contemporâneos*); Luiz



Paula Águas (alto) em 'Caminho aberto' e Laura Prochet em 'Lado B'

Mostra apresenta oito espetáculos criados a partir de texto poético de Alice Ruiz

Fernando Bongiovanni e Fabiana Nunes (*Acídia – Ou sobre as possibilidades da tristeza existencial*); Suely Machado e Natasha Mesquita (*Unheimlich*); Mario Nascimento e Paula Águas (*Caminho aberto*); Carlota Portella e Inho Sena (*O prato da balança*); Denise Stutz e Andrea Bergallo (*Per-*

curso coerente para um corpo impertinente); João Wlamir e Laura Prochet (*Lado B*); e Paulo Marques e Rodrigo Maia (*...algum início...*).

Para Paula Águas, *Caminho aberto* representa uma volta aos palcos e também ao contato com outros coreógrafos – há cinco anos ela vinha dançando apenas suas próprias criações.

– Há mais de um ano estava afastada da dança, refletindo sobre outras questões – explica Paula. – Este trabalho é meu retorno. E o Mario criou um espetáculo buscando valorizar o rigor e a qualidade do movimento.

Já o coreógrafo João Wlamir se aproximou mais da temática pecado com um olhar sobre o próprio *métier*. Solistas do Teatro Municipal, ele e Laura Prochet, sua parceira em *Lado B*, refletem sobre os pecados dos bailarinos no dia-a-dia. Com variações de movimentos de diferentes balés, e voz em *off* da atriz Cláudia Raia, o espetáculo se desenvolve com movimentos clássicos em formato contemporâneo.

– Está tudo lá: a inveja dos parceiros de trabalho, a gula de querer sempre os melhores papéis, a luxúria no cuidado com o corpo e na sedução de diretores e coreógrafos – explica Wlamir.

Unicamp retoma este ano o Programa Artista Residente

Rogério Capela/AAN

/ EDUCAÇÃO /

Primeira parceria foi firmada anteontem com o coreógrafo Luiz Fernando Bongiovanni

Bruno Ribeiro

DIAGNÓSTICO/ANGORA
bruno@rac.com.br

Depois de oito anos de paralisação, o Programa Artista Residente volta a funcionar na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A retomada foi oficialmente firmada pelo reitor José Tadeu Jorge, na tarde da última quinta-feira, com a contratação temporária do coreógrafo Luiz Fernando Bongiovanni. O projeto mantém viva a proposta original de oferecer à comunidade universitária a oportunidade de conviver com profissionais de renome nacional e internacional. O primeiro artista residente contratado irá trabalhar exclusivamente com alunos da graduação e da pós-graduação em Dança.

Próximo edital para seleção será no início de 2007

Segundo o professor Eduardo Guimarães, coordenador da comissão do programa, além da Dança, outras áreas serão contempladas futuramente, entre elas Literatura, Música, Teatro e Artes Plásticas. "O projeto terá como resultado final o aprofundamento da qualificação de nosso trabalho e a projeção de nossos alunos para além dos muros da universidade", afirmou. Cada área do programa terá a duração máxima de cinco meses, não podendo ser prorrogada. O artista residente irá receber uma bolsa para desenvolver teoria e prática, com recursos provenientes do Planejamento Estratégico Institucional (Planes).

Algumas modificações marcaram a nova edição do programa, sobretudo na forma como os artistas serão convidados. Diferentemente do passado, a Unicamp abrirá editais para os



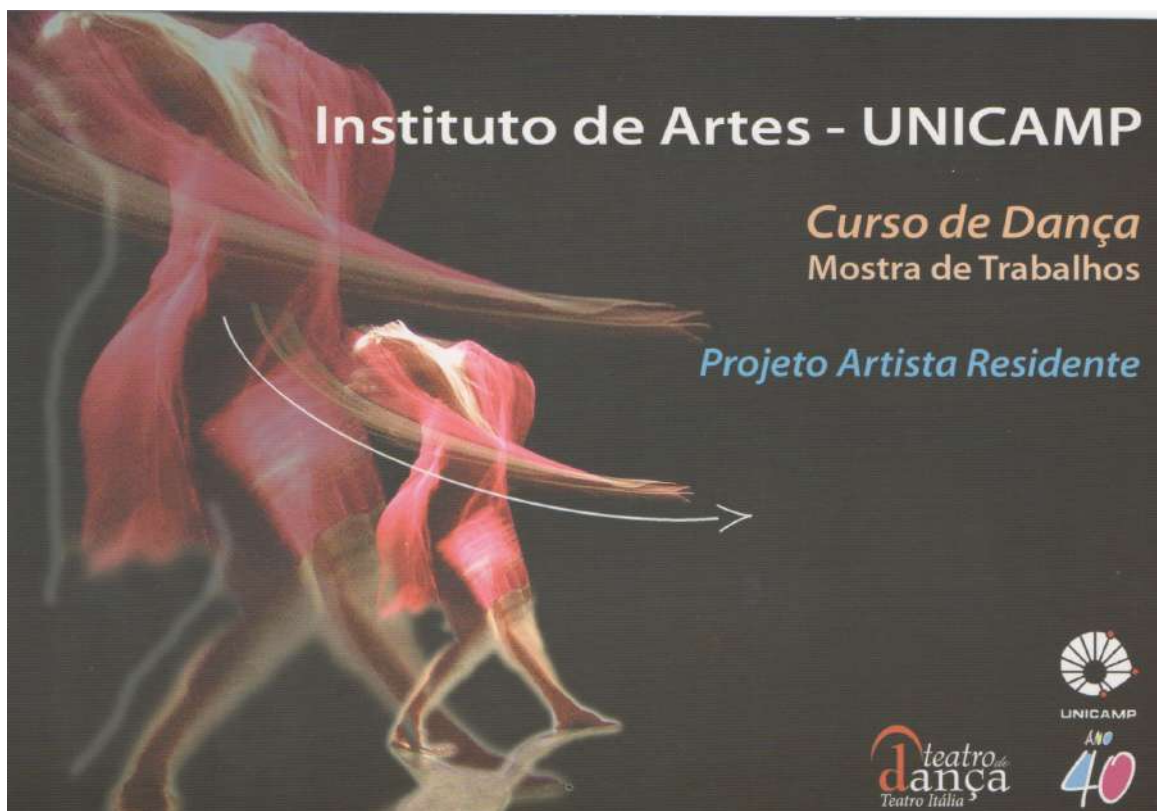
Luiz Fernando Bongiovanni: trabalho na graduação e pós-graduação

profissionais que queiram se candidatar. A escolha do residente será feita por uma comissão de especialistas da própria universidade, comprometidos com uma avaliação rigorosa das propostas apresentadas. Bongiovanni foi o selecionado do primeiro edital, tendo disputado a vaga com outros dois grandes nomes da dança no Brasil. "Estou otimista com o projeto; acredito que ele pode ser a ponte entre o meio acadêmico a o mercado de trabalho. Além de ser educativo, o curso terá também um caráter artístico, de criação", disse o coreógrafo.

Bongiovanni é um dos mais atuantes profissionais de sua área, tendo mais de 13 coreografias próprias apresentadas no Brasil e no Exterior. De 2001 a 2003 integrou como bailarino o Cullberg Ballet de Estocolmo, na Suécia. Trabalhou diretamente com nomes de destaque do cenário artístico mundial, como Mats Ek, Nacho Duato e Ohad Naharin. Ainda na Europa, coordenou workshops de improvisação e composição, baseados na técnica desenvolvida por William Forsyth, de quem foi aluno. "Pretendo implantar no programa da Unicamp algumas técnicas

que estão sendo testadas agora na Europa e que ainda nem chegaram a ter uma bibliografia. Este conhecimento novo certamente fará a diferença dos alunos que participarem do curso", frisou.

A retomada do Programa Artista Residente é parte também das comemorações pelos 40 anos da Unicamp. Nas palavras do reitor José Tadeu Jorge, a intenção é fazer com que a universidade ganhe maior visibilidade e possa se tornar uma referência na política cultural realizada no País. "Não descartamos a idéia de criar um grupo de dança oficial, da mesma forma que já temos a nossa Orquestra Sinfônica. Nossos alunos e artistas serviriam como embaixadores da universidade em apresentações externas. O nosso trabalho também tem o dever de chegar à camada ampla da sociedade, de não se limitar ao círculo acadêmico", comentou. Segundo ele, o programa tem permanência assegurada até 2009 — quando possivelmente será incorporado definitivamente à estrutura da universidade. O próximo edital para a seleção de profissionais residentes deverá ser divulgado no site da Unicamp entre janeiro e fevereiro de 2007.



Instituto de Artes – Unicamp

Curso de Dança - Mostra de Trabalhos

Conclusão do Projeto **Artista Residente:**
Luiz Fernando Bongiovanni

Coordenação: *Angela Nolf*
Assistência: *Daniela Gatti e Marisa Lambert*

29 de novembro 21hs (Quarta-feira)
Teatro Itália - São Paulo

13 de dezembro 18:30hs (Quinta-feira)
14 de dezembro 12:30 e 18:30hs (Sexta-feira)
Galeria de Arte – Unicamp IA – Campinas

ENTRADA GRATUITA

Teatro Itália - Teatro de Dança:
Av. Ipiranga, 344 Subsolo - Edifício Itália, São Paulo
Tel. (11) 2189-2555 / info.teatrodedanca@apaa.org.br

Galeria de Arte – Unicamp IA:
Cidade Universitária - Barão Geraldo, Campinas.
Tel. (19) 3521-2438 / cgdanca@iar.unicamp.br

produção gráfica: Clarissa Lambert

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA
GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO



DANÇA

Prêmio elege projetos inéditos

Vencedores da 2.^a edição do 'Braços e Pernas pela Cidade' começam a se apresentar hoje

ADRIANA DEL RÉ

Começa hoje a 2.^a edição do *Braços e Pernas pela Cidade - Prêmio Estímulo em Dança*, no Centro Cultural São Paulo (CCSP), dentro do evento Semanas de Dança, promovida pela Secretaria Municipal da Cultura. Até 4 de julho, haverá apresen-

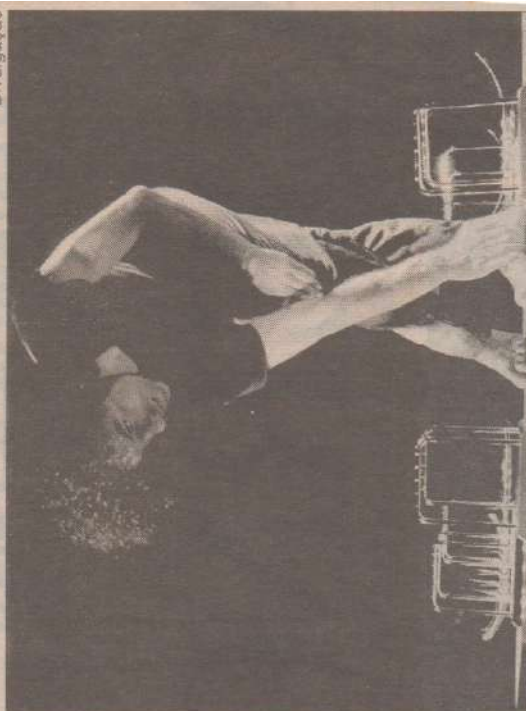
tação dos dançarinos vencedores, vencedores do prêmio. Os eleitos foram: João Andreazzi, Juliana Moraes, Lu Favoreto, Luiz Fernando Bongiovanni e Mariana Muniz. Cada um recebeu R\$ 20 mil e ministrará workshop.

Eles foram selecionados por uma comissão julgadora forma-

da por Christine Greiner, professora-doutora no programa de pós-graduados em Comunicação e Semiótica, e do curso de Comunicação e Artes do Corpo da PUC-SP; a dançarina e coreógrafa americana Holly Cravrell, que mora no Brasil e é professora do curso de Dança Unicamp; Karla Dunder, jornalista do *Estado*; Marcos Bragato, doutor em Comunicação e Semiótica, e programador de Dança da Divisão de Artes Cênicas e Música do CCSP; e Renata Xavier, mestre em Antropologia e pesquisadora de dança da Divisão de Pesquisas do CCSP.

A premiação teve início no ano passado, com a premiação de cinco projetos inéditos na área de criação coreográfica em dança de artistas solistas e performers. A iniciativa recebeu o prêmio APCA de Política Cultural, em 2003, e entrou no calendário do CCSP.

Divulgação



O premiado João Andreazzi, em ação no espetáculo 'Nocante'

SERVIÇO

Semanas de Dança/2^a Cultural São Paulo. R. Verqueiro, 1.000, 3277-3611. 4.^a a sáb., às 21h (dom., às 20h). Grátis. Até 4/7

Edição do Braços e Pernas Pela Cidade: Prêmio Estímulo de Dança. Centro

CURSOS

■ **OLGA KIUN** – A pianista russa interpreta 4 *Sinfonias* de Musorgski Op. 16, Rachmaninov e 10 peças da *Suite do baile Branca e Rubina*, Prokofiev, **Centro Cultural São Paulo – Sala Jards Filho** (324 lag. 3, R. Vergueiro, 1.006, Liberdade, 3277-3041; Dom. 11h30. Grátis.

■ **ORQUESTRA DE CORDAS DO CONSERVATORIO DRAMÁTICO E MUSICAL DE SÃO PAULO** - No programa, obras de Purcell, Dal'Amico, Vivaldi, Telemann, Johann Strouss Jr., Franz Lehar, Hermínio Teixeira e Carlos Gomes. Dir. msc. Roberto Tumaachor. Regência Ricardo Russettio Medli. **Theatro São Paulo** (035 Ing.). R. Bara Funda, 171, 06677-049, São. 206. Grátis.

■ **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO** - A Orquestra recebe o maestro Yoram Dina e o pianista Darcy Gontaga para interpretar, no Concerto nº 15 em E-flat Maior, op. 47, Dmitri Shostakovich na ocasião semanal, a 14ª temporada agendada com o maestro polonês Antoni Wit e o pianista italiano Roberto Comandé e a 15ª temporada - *Pierrot Lunaire*, de Wagner e Kikito - Concerto em Sol Maior, de Beethoven e *Sinfonia nº 4* em F Maior, op. 36, de Tchaikovsky. **Sala São Paulo** (1.801 kg) - Pça. Júlio Prestes, nº 1, Centro. 3337-5414, mosp.lac.br.
Tata-se sempre, excepcionalmente, em noites nos salões nobres e decorados. Sala: 148x20,20 m, 77, 21 m. De R\$ 22 a R\$ 70 (preços com mais de 100 anos pagam mais).

■ **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP** - A Orquestra recebe o pianista Fábio Martino, o flautista Renato Kimachi e o fagotista José Eduardo Flares para interpretar *8ª Sinfonia* e *Concerto para Piano nº 5*, de Beethoven, e *Bachianas 6*, de Villa-Lobos. Regência: Carlos Moreno. Teatrinho conceito da *Série Mozart*. **Sala São Paulo** (1.501 lug.). Pça. Júlio Prestes, s/nº. Centro, 3317-0414. Início: às 20h. **IdR 20**

■ **PEDRO E O LOBO** – Narra as perspectivas de um menino roncador enquanto cada personagem é representado por um instrumento da orquestra. De Sérgio Prokhorov, Vinda do Peru o público infante jovem, o espetáculo recebe mais de 40 Quarenta São Paulo e Insulmum do Corpo de Bombeiros da Escola Municipal de Balado, Nauriga, Eliza Costa. Dir. artística e regência Daniel Mialuk. CRIE São Carlos. L. Cleurex com Ay. El Roy e Ay. César Romero

■ **PROJETO MEU—MÚSICA ERUDITA URGENTE**—Reuni apresentações do Madrugal Sempre em Canto, regência de Regina Kling: Marcel Leme (violão-solo); Priscila Bastos e Denise Muniz (duo de violino e piano); Rosemary Mantovani e Edith Kirchgast (duo de piano e violão); **auditório Baccarelli (180 lug.)**. (E. Estado de Israel 553, Vila Clementino, 5505-1075 São. 20h, 124-0400)

■ **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO.** Formado por Betina Siegmann e Nelson Kus (violon), Marcelo Jaffe (viola) e Robert Strubha (violoncelo), o grupo faz duas apresentações com o mesmo programa: *Quarteto Op. 80*, de Mendelssohn; *Quarteto 1995*, Webern. Teatro Municipal - Saguão (200 kg). Fça. Ramos de Azevedo, 441, 222-9098. Sáb. 10h30. Grátis. Espaço Premom (200 kg). Av. Juvêncio

■ **SÉRIE DE ÓPERAS COMENTADAS** – Exibição de óperas completas, introduzidas por comentários de Lauro Machado Coelho. Esta semana, *Fidelio*, de Beethoven. Outra em dois atos com libreto de Josef Schwanhäusser e Georg Friedrich Tietzschke. Com Orquestra e Coro da Ópera Alemã de Biele e solistas: Brigitta Karl Häfner, Cantada em alemão. **Centro Brasileiro Britânico de Sala Cultural Inglesa**, R. Ferreira de Araújo, 411, 3020-0203, São, 19h, Grátis.

■ **VALDICE DE CARVALHO E MARCELO FERNANDES**
A pianista e o violonista apresentam um repertório que vai da música barroca à contemporânea e excelsas obras de Carulli, Villa-Lobos e Milgrom. **Libreria Cultural Shopping Villa-Lobos - Sala Eva Hertz** (Shopping Iguatemi, Av. Nações Unidas, 4.777, 3034-3550). 21.30h. Ingresso e 1 litro de alimento são permitidos.

■ **VESPERAS LÚRICAS** – Apresentação de trechos das *Comédias de Hoffmann*, de E.T.A. Hoffmann. Com Flávia Barreto, Angélica Demai, Maria Figueiredo, Helio Junqueira, Eduardo Pinho, Luiz Carlos e Jussara Mendes. Ao longo, Pólo Desim, Teatro Municipal – São Paulo (200 pag.). Paga Mensagem, Aracaju, 2007. 907.907.06. 126. Códex.

ÓPERAS

■ **OMIGADOS** No Japão, uma cidade chamada Chikuzen Tzipu, é governada por Nanki Foo, filho de Mikado e herdeiro de um reino abandonado a corte por ter se apaixonado por Yumi-Yan, mesmo estando prometido a esposa atrevida e maldosa Katitida. Ao mesmo tempo, a cidade recebe um comunicado de Mikado, ordenando que aceite uma esposa, qualquer que seja, pelo que não são aceitos mais tempo por ali. Opera trôica em dois atos de William Gilbert e Arthur Sullivan. Com Orquestra Filarmônica, Coro do Núcleo Universitário de Ópera e Coralistas e solistas. Dir. nos. regência Paulo Macon. Dir. cênica André de Sousa. **Theatro São Pedro** (036) 307. H. Barro Piuma. 171. Barro Piuma. 3007 (048) 307. (025) 212. (26) 108. R\$ 30.

■ **ROMÊ E JULIETA** – A trágica história do amor proibido entre dois jovens de famílias rivais. Oito em atos de Charles Gounod. Livro de Raulier e Carre, baseado na tragédia de Shakespeare. Com Orquestra Experimental de Repertório, Cozál Lúcia, sob o comando de Mário Valério Zaccaro, Rosana Lamosa, Fernando Portari, Luciana Bouleño e Paulo Sant, entre outros. Regência e direção: Jamil Mahfuz. Dir. cênica: José Probst Neto. 200 min. (com intervalo). **Teatro Municipal** (1.464 lug.). Pça. Ramos de Azevedo, s/n. Centro. 205-9698. Ingresso: Anhangá: Sêl. e 2.º. 200, 700, 1.200.

DANCA

■ DANÇA EM PAUTA – Sexta, apresentação do espetáculo *M. Uma Pega Mediana*, de Maria Clara Villas Lobos e encenado pelo grupo XL Productions. Salões e domingos (19 e 20). *Expos – Estado 2*, de Angela Noll e Deborah Perquim e *O Danado* de Jussara Miranda, Dias 24. *Por Quê? Lloron Mu Amor?*, de Tino Fernandes Centro Cultural Banco do Brasil. R. Álvares Penteado, 112, tel:11-3051. 5.ª a 6.ª, às 20h; dom, às 10h. R\$ 5 e R\$ 10. At: 2776.

■ **EM QUE PÉ Q TÁ?** – Espetáculo de repertório e per-
cussão corporal encenado pela Trupe Dalgo. Dir. Ka-
tia Barão e Márcio Yácon. Corrup. Rábia Barão. 90
min. Livre. Teatro Plínio Marcos (90 lug.). R. Célia,
33, Pompeia, 3864-3129. Dom. às 16h. R\$ 12. 276.

■ **FEITO UCOR DE TULIPAS** — Encenado pelo grupo Graciosa Cia de Dança e direção de Bárbara Flinck e Sheila Alencar, o espetáculo busca ilustrar o conturbado universo feminino, enfocando sensações cantadas e despertadas por minações dúbias vistas por diferentes tipos de mulheres. 50 min, 15 anos. Teatro Flínio Marcos (90 lag.), R. Clélia, 13, Pompeia, 3864-3129. F. às 21h. \$3 e \$5. Até 30/6.

■ **SAMWAAD - RUA DO ENCONTRO** Dirigido por Jui do Bertazzo, o espetáculo questiona alguns aspectos individuais como identidade, linguagem e gestos. A coreografia é encenada por 55 jovens, de sete ONGs paulistanas, e a trilha sonora foi feita com a participação de instrumentistas de escolas de samba e do grupo Índia no Gandharva Mahavidyalaya, 75 mil. Livre. Sesc Belém. Pádem. 21h. R\$ 7,00 a 50. Até 1/8.

■ SEMANAS DE DANÇA – Projeto que reúne espetáculos de dança contemporânea. Afiliados (20), apresentação do espetáculo *Pulsar*, a *Pulsar do Mito*, mesmo, com a Cia. Nova Dança 4. Dir., Catherine Pissot Quat, 60 min. A partir de quarta (20), o projeto terá como foco as produções das peças vencedoras da 2ª Edição do Prêmio Pênia Cidade. Próximo Estímulo de Dança, Dia 23. Denis Segura, de Juliana Moraes e No Engenho, de Lata. Fernando Bonaguidi, Dir. 60 min.; dia 24, *Nemesis*, de João Anderson e *Compendio Para Valeriz*, de São Paulo. Dir. 40 min; 12 min. Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.900, 557-7011. F. Paul, de 21h (dom). de 20h. R\$8 a R\$35. Assessoria: DJS, criati. Affili. AD.

■ **7 DIAS DE DANÇA** - Projeto dedicado à dança com 7 DVDs, 80 min. Livre. Oficina Cultural Oswald de Andrade, R. Três Rios, 363, Bons Mestres, 221-4704. 5ª fei, entre as 18h. Grátis. Até domingo.

■ **ARTE** – Katão abertaa as inscrições para o curso 'História do Nú na Arte', conduzido pela prof. Váncora Scopelliti. Na primeira meia hora de cada aula, serão expostas e comentadas obras significativas da representação do corpo humano. O tempo restante será dedicado ao desenho com modelos vivos. Inscrições: das 47. Aulas, semanalmente às quartas, das 14h30 às 17h. R\$ 180. **Agosto:** Augusta Cultural (R. Augusta, 2.161, Jardins, tel. 3082-1830) ou 0800-10131. Site: www.augusto.com.br

■ **MÚSICA ELETRÔNICA** – Estão abertas as inscrições, até dia 23/04, para a Oficina Intensiva de Músicas Eletrônicas e Programação, ministrada por Willem Sakelaris, o workshop tem por objetivo estabelecer os princípios gerais da síntese sonora digital (criação de sons e timbres por meio de computadores) e dar um "tutorial" de alguns dos softwares mais importantes: Csound, GrandLul, Max, entre outros. Gratuito. Dias 30/04, 07, 14/7, 19/7 e 22/7, 30 vagas. Inscrições: 0277-6411, ramal 20333. Centro Cultural São Paulo (R. Vergueiro, 1.000, Bixby).

■ **VINHO** – A Sociedade Brasileira Amigos do Vinho (SBIAV-SB) recebeu o emblema exemplar Francisco Sá para a pureza, destinação dos vinhos da Biologia Castanho (Castanho). No entanto, sendo degustados vinhos como Castanho Minuscul 2003, Biologia 2002, Purocasto Reserva 2008, entre outros, trazidos pela Importadora First Food, Da 14/6, do 20/1. Aberta a todos os interessados. R\$ 25 (para setores da SBIAV) e R\$ 45 (para os não-secos). Inscrições pelo tel. 3814-7955. **SBIAV-SB** (R. Duque de Bragança, 2.686).

ORQUESTRA FILARMÔNICA
E COLÉGIO UNIVERSITÁRIO
DE ÓPERA
AFRINETARA

OMIKADO

ÓPERA COM 100 ATORES
E 100 CANTORES

THEATRO SÃO PEDRO
RUA BARRA FUNDA 171

Dias 24 e 25 de Junho às 21:00
Dia 26 de Junho às 19:00

O MUNDO EM INGLÊS E O VISUAL JAPONÊS
VOCÊ NÃO PODE PERDER
UMA ÓPERA LEGENDADA!

INSCRIÇÕES R\$ 50,00
E AINDA ENTRADA PARA
SEUS PAQUÊS E
AFRINETAROS!

Entrada: R\$ 50,00 - 100,00 - 150,00 - 200,00 - 250,00 - 300,00 - 350,00 - 400,00 - 450,00 - 500,00 - 550,00 - 600,00 - 650,00 - 700,00 - 750,00 - 800,00 - 850,00 - 900,00 - 950,00 - 1000,00 - 1050,00 - 1100,00 - 1150,00 - 1200,00 - 1250,00 - 1300,00 - 1350,00 - 1400,00 - 1450,00 - 1500,00 - 1550,00 - 1600,00 - 1650,00 - 1700,00 - 1750,00 - 1800,00 - 1850,00 - 1900,00 - 1950,00 - 2000,00 - 2050,00 - 2100,00 - 2150,00 - 2200,00 - 2250,00 - 2300,00 - 2350,00 - 2400,00 - 2450,00 - 2500,00 - 2550,00 - 2600,00 - 2650,00 - 2700,00 - 2750,00 - 2800,00 - 2850,00 - 2900,00 - 2950,00 - 3000,00 - 3050,00 - 3100,00 - 3150,00 - 3200,00 - 3250,00 - 3300,00 - 3350,00 - 3400,00 - 3450,00 - 3500,00 - 3550,00 - 3600,00 - 3650,00 - 3700,00 - 3750,00 - 3800,00 - 3850,00 - 3900,00 - 3950,00 - 4000,00 - 4050,00 - 4100,00 - 4150,00 - 4200,00 - 4250,00 - 4300,00 - 4350,00 - 4400,00 - 4450,00 - 4500,00 - 4550,00 - 4600,00 - 4650,00 - 4700,00 - 4750,00 - 4800,00 - 4850,00 - 4900,00 - 4950,00 - 5000,00 - 5050,00 - 5100,00 - 5150,00 - 5200,00 - 5250,00 - 5300,00 - 5350,00 - 5400,00 - 5450,00 - 5500,00 - 5550,00 - 5600,00 - 5650,00 - 5700,00 - 5750,00 - 5800,00 - 5850,00 - 5900,00 - 5950,00 - 6000,00 - 6050,00 - 6100,00 - 6150,00 - 6200,00 - 6250,00 - 6300,00 - 6350,00 - 6400,00 - 6450,00 - 6500,00 - 6550,00 - 6600,00 - 6650,00 - 6700,00 - 6750,00 - 6800,00 - 6850,00 - 6900,00 - 6950,00 - 7000,00 - 7050,00 - 7100,00 - 7150,00 - 7200,00 - 7250,00 - 7300,00 - 7350,00 - 7400,00 - 7450,00 - 7500,00 - 7550,00 - 7600,00 - 7650,00 - 7700,00 - 7750,00 - 7800,00 - 7850,00 - 7900,00 - 7950,00 - 8000,00 - 8050,00 - 8100,00 - 8150,00 - 8200,00 - 8250,00 - 8300,00 - 8350,00 - 8400,00 - 8450,00 - 8500,00 - 8550,00 - 8600,00 - 8650,00 - 8700,00 - 8750,00 - 8800,00 - 8850,00 - 8900,00 - 8950,00 - 9000,00 - 9050,00 - 9100,00 - 9150,00 - 9200,00 - 9250,00 - 9300,00 - 9350,00 - 9400,00 - 9450,00 - 9500,00 - 9550,00 - 9600,00 - 9650,00 - 9700,00 - 9750,00 - 9800,00 - 9850,00 - 9900,00 - 9950,00 - 10000,00 - 10050,00 - 10100,00 - 10150,00 - 10200,00 - 10250,00 - 10300,00 - 10350,00 - 10400,00 - 10450,00 - 10500,00 - 10550,00 - 10600,00 - 10650,00 - 10700,00 - 10750,00 - 10800,00 - 10850,00 - 10900,00 - 10950,00 - 11000,00 - 11050,00 - 11100,00 - 11150,00 - 11200,00 - 11250,00 - 11300,00 - 11350,00 - 11400,00 - 11450,00 - 11500,00 - 11550,00 - 11600,00 - 11650,00 - 11700,00 - 11750,00 - 11800,00 - 11850,00 - 11900,00 - 11950,00 - 12000,00 - 12050,00 - 12100,00 - 12150,00 - 12200,00 - 12250,00 - 12300,00 - 12350,00 - 12400,00 - 12450,00 - 12500,00 - 12550,00 - 12600,00 - 12650,00 - 12700,00 - 12750,00 - 12800,00 - 12850,00 - 12900,00 - 12950,00 - 13000,00 - 13050,00 - 13100,00 - 13150,00 - 13200,00 - 13250,00 - 13300,00 - 13350,00 - 13400,00 - 13450,00 - 13500,00 - 13550,00 - 13600,00 - 13650,00 - 13700,00 - 13750,00 - 13800,00 - 13850,00 - 13900,00 - 13950,00 - 14000,00 - 14050,00 - 14100,00 - 14150,00 - 14200,00 - 14250,00 - 14300,00 - 14350,00 - 14400,00 - 14450,00 - 14500,00 - 14550,00 - 14600,00 - 14650,00 - 14700,00 - 14750,00 - 14800,00 - 14850,00 - 14900,00 - 14950,00 - 15000,00 - 15050,00 - 15100,00 - 15150,00 - 15200,00 - 15250,00 - 15300,00 - 15350,00 - 15400,00 - 15450,00 - 15500,00 - 15550,00 - 15600,00 - 15650,00 - 15700,00 - 15750,00 - 15800,00 - 15850,00 - 15900,00 - 15950,00 - 16000,00 - 16050,00 - 16100,00 - 16150,00 - 16200,00 - 16250,00 - 16300,00 - 16350,00 - 16400,00 - 16450,00 - 16500,00 - 16550,00 - 16600,00 - 16650,00 - 16700,00 - 16750,00 - 16800,00 - 16850,00 - 16900,00 - 16950,00 - 17000,00 - 17050,00 - 17100,00 - 17150,00 - 17200,00 - 17250,00 - 17300,00 - 17350,00 - 17400,00 - 17450,00 - 17500,00 - 17550,00 - 17600,00 - 17650,00 - 17700,00 - 17750,00 - 17800,00 - 17850,00 - 17900,00 - 17950,00 - 18000,00 - 18050,00 - 18100,00 - 18150,00 - 18200,00 - 18250,00 - 18300,00 - 18350,00 - 18400,00 - 18450,00 - 18500,00 - 18550,00 - 18600,00 - 18650,00 - 18700,00 - 18750,00 - 18800,00 - 18850,00 - 18900,00 - 18950,00 - 19000,00 - 19050,00 - 19100,00 - 19150,00 - 19200,00 - 19250,00 - 19300,00 - 19350,00 - 19400,00 - 19450,00 - 19500,00 - 19550,00 - 19600,00 - 19650,00 - 19700,00 - 19750,00 - 19800,00 - 19850,00 - 19900,00 - 19950,00 - 20000,00 - 20050,00 - 20100,00 - 20150,00 - 20200,00 - 20250,00 - 20300,00 - 20350,00 - 20400,00 - 20450,00 - 20500,00

ROMÉU E JULIETA Sob a batuta do maestro Jamil Maluf, a Orquestra Experimental do Repertório executa a ópera de Charles Boucicault, baseada na peça homônima de William Shakespeare. O elenco é composto por Fernando Portari (tenor), Rosana Lamosa (soprano) e Paulo Sztol (barítono), entre outros, e a direção cênica é assinada por José Possi Neto. 120 min. Teatro Municipal - palco-lôca. Ramus de Almeida, viol., regido central, tel. 222-88988. 1.434 lugares. Análise: idia 18 e seg. idia 21; 20h. Ingr.: R\$ 36 a R\$ 159 (p/ estudantes: R\$ 18 a R\$ 55).

DANÇA
BALE DA CIDADE A cia. estreia "Bossa", coreografia que leva a assinatura do experiente Henrique Rodolfo (do grupo Quase). A apresentação conta ainda com outras coreografias, como "LAC", de Sandro Borelli, "Adagio", de Oscar Araújo, e "Máscaras do Tempo", de Gagik Ismailian. Alta - sala principal (r. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Jardim Dom Bosco, região sul, tel. 5693-4000). 1.134 lugares. Qui. 20h. Ingr.: R\$ 14.

GRATIS **BRACOS E PERNAS PELA CIDADE** Serão mostradas as coreografias selecionadas para a segunda edição do projeto. Na quarta, dia 23, se apresentam Juliana Moraes ("Dois Sopros") e Luiz Fernando Bongiovani ("Na Bagagem"). Na quinta, é a vez de João Andreazzi, com "Nocaut", e Lu Favoreto, com "Compêndio para a Velhice". 60 min. 12 anos. www.centrocultural.sp.gov.br. Centro Cultural São Paulo - sala Jardim Filho II, Vergueiro, 1.009, Liberdade, região central, tel. 3277-3611. 324 lugares. Qua. 18h e qui. 20h. Ingr.: R\$ 14.

GRATIS A Cia. de São Paulo apresenta até domingo, dia 20, "Lei de Nada", montada com su-

cesso em abril, no Sesc Pompéia. Coreografado por Gabriel Castillo, diretor-assistente da companhia britânica DV8 Physical Theatre, o espetáculo é baseado no teatro físico. 80 min. 12 anos. www.centrocultural.sp.gov.br. Centro Cultural São Paulo - sala Antônio Barboza Jr. Vergueiro, 1.009, Liberdade, região central, tel. 3277-3611. 631 lugares. Hoje (dia 18) a partir das 18h. 19h30. Dom. idia 20; 18h30. Restar: ing. A/15 de entrada grátis.

PETER PAN Dirigido por Jiri Smek, o Teatro Negro de Praga apresenta o espetáculo, baseado na obra de James M. Barrie, que completa cem anos. Sem texto, a montagem mescla balé, mímica e jiu-jitsu na adaptação da peça. 120 min. Alta - sala principal (r. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Jardim Dom Bosco, região sul, tel. 5693-4000). 1.134 lugares. Hoje (dia 18) 21h. Ingr.: R\$ 26 a R\$ 70 (p/ estudantes: R\$ 16 a R\$ 26). CC-D, M e V. Estac. ci. mai. inv. (R\$ 14).

SAMWAAD O espetáculo de Jvaldo Bertazzo, que reúne 55 jovens não-profissionais vindos de diversas ONGs, mescla a dança indiana com ritmos brasileiros. Sambistas paulistanos e músicos indianos executam a trilha ao vivo. Os ingressos tiveram ser adquiridos com antecedência. 80 min. www.sescsp.org.br. Sesc Beleninho - galpão da praia (av. Álvaro Ramalho, 815, Quinta Parada, região leste, tel. 4602-2000). 200 lugares. Qua. a dom. 21h. AM 19h. Ingr.: R\$ 7 a R\$ 20.

SEMANAS DE DANÇA Até domingo, dia 20, a Cia. Nova Dança 4 mostra "Palavra, a Poética do Movimento", criação e direção de Cristiane Paoli Duto. 60 min. 12 anos. www.centrocultural.sp.gov.br. Centro Cultural São Paulo - sala Jardim Filho II, Vergueiro, 1.009, Liberdade, região central, tel. 3277-3611. 324 lugares. Hoje (dia 18) a partir das 18h. 21h. Dom. idia 20; 20h. Ingr.: R\$ 8 (p/ estudantes: R\$ 4).

TEATRO ALFA
apresenta

No programa:
Lac
Adagio
Máscaras do Tempo

e a estreia de:
Bossa
nova coreografia de
Henrique Rodolfo

BALE DA CIDADE

24 e 25 de junho
Quinta e sexta-feira, 21h

mantenedor do Teatro Alfa

realização

patrocínio

apoio

Teatro Alfa: R. Bento Branco de Andrade Filho, 722

Bilhetaria: 5693.4000 e 0300.789.3377



Balé Teatro Guaíra

De 10 a 18 de setembro de 2005
Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto

CAIXA DE CORES

Dedicado à minha família, em especial minha mãe, Mary

COORDENADOR E CENÁRIO

MÚSICA

FIGURINO

ILUMINAÇÃO

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA

ASSISTENTE DE CENÁRIO

ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO

Luiz Fernando Bongiovanni
Vivadi/Mário Bap e Ricardo Iazzetta (especialmente composta)
Paulinho Maia
Nadia Naira
Christophe Dozzi
Ireneu Salvador
Valdevino Guerreiro

Elenco

LARANJA

Ian Mickiewicz ou Daniel Siquiera ou Emerson de Mattos

INDIGO

Alessandra Lange e Jariam Xavier ou

Debora Leivas e Airton Rosa

VERMELHO

Larissa Romanowski, Emerson de Mattos, Fábio Valladão ou

Ana Paula Camargo, Airton Rosa, Jorge Schneider

AZUL

Renatah Bronze ou Juliane Engelhardt, Simone Bonishi, Alex Cajé, Everson Besbati, Pedro Zach

ou Eleonora Greca, Soraya Felício, Ian Mickiewicz, Michel Fogaca, Wanderley Lopez

AMARELO

Priscila Krenzinger, Airton Rosa, Claudio Fontan ou

Regina Kotaka, Everson Besbati, Fábio Valladão

VERDE

Juliane Engelhardt e Daniel Siqueira ou

Priscila Krenzinger e Ronni Maciel ou

Renatah Bronze e Ian Mickiewicz

VIOLETA

Ana Paula Camargo ou Simone Camargo ou Simone Bonishi

PRETO

Ronni Maciel ou Fábio Valladão ou Leandro Vieira

BRANCO

Todos e Clarissa Cappellari ou Simone Camargo ou Larissa Romanowski



QUEM AINDA NÃO CONHECE O "BALÉ DAS ÁGUAS", COMO FOI APELADADO O SEGUNDO SOPRO, tem hoje a chance de conferir o espetáculo no Guairinha.

Com coreografia de Roseli Rodrigues, *O Segundo Sopro* é concebido por apresentarem os artistas dançando na chuva, literalmente. Dividido em nove cenas - "Aurora", "O Segundo Sopro", "Corpus", "A Partilha", "Tetraktys", "Uno", "O Retorno", "Aurora II" e "Harmonia", a criação do espetáculo foi baseada em elementos da natureza.

"É um balé inspirado nos sentidos de elementos como vento, pedra, terra e água, e nas variações das quatro estações. Sua dança leva os bailarinos às alturas, de onde despenham para deslizar no palco em transportes completamente fora do eixo, formando seqüências de movimentos contínuos, fluidos e intrigantes", explica Roseli.

A música, de Fábio Cardia, foi composta especialmente para o espetáculo, garantindo uma interação ainda maior com a atmosfera em que as coreografias foram criadas.

O balé já se apresentou mais de 200 vezes desde 1999, quando foi concebido, e contabiliza turnês pelo Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e cidades do Interior do Paraná. Festivais importantes como o do Mercosul -, em Córdoba, na Argentina, e a abertura do Festival de Dança de Jounville - ci-



Foto: Centro Cultural Teatro Guaíra/Unilac

Caixa de Cores homenageia o físico Isaac Newton.

A COMPANHIA

O Balé Teatro Guaíra nasceu oficialmente em 1969.

- Após a realização de concurso público, foram selecionados dez candidatos, do total de 15 inscristos - a maioria proveniente do Curso de Danças Clássicas do Teatro Guaíra, já existente desde 1956.

- A companhia pertence ao

Balé já montou mais de cem espetáculos, e busca sempre renovar seu repertório. A companhia conta com 27 bailarinos, que trabalham seis horas por dia - divididas entre aulas para manutenção da técnica de dança e ensaios para o espetáculo que está em cartaz. **(EK)**

de que se torna em meados de julho, a capital brasileira da Dança - também fazem parte da bagagem acumulada por *O Segundo Sopro*.

É um dos balés mais populares da companhia, o público geralmente gosta muito e sempre recebemos convites para apresentá-

ções", diz a diretora do Balé Teatro Guaíra, BTG, Carla Reincke.

Um das bailarinas mais antigas do BTG, Regina Kotaka - que dança na companhia desde 1986, integra o espetáculo desde a sua criação e afirma que o desafio não é pequeno. "A grande quantidade de apresentações não garante a ausência de surpresas a cada novo espetáculo. O trio "Aurora II", o que dança na água, é composto por bailarinos mais maduros, pois exige grande concentração durante sua execução e experiência de palco suficiente para lidar com o imprevisto", diz.

Já *Caixa de Cores*, é mais novo na casa. Coreografado em 2005 por Luiz Fernando Bongiovanni, o balé faz uma leitura dos estudos do físico Isaac Newton, sobre a divisão da luz nas sete cores conhecidas pelo olho humano: o branco resulta da união de todas as cores, assim como o preto é o fruto da ausência delas.

Segundo Bongiovanni, que atua profissionalmente em companhias oficiais, mantidas pela administração pública - como o Balé do Teatro Castro Alves, de Salvador, e o Balé da Cidade de São Paulo - a ideia de trabalhar com a percepção das cores é antiga. "A cor em si não existe, é uma percepção particular de cada um e é com base nessas impressões que compo-

pus o trabalho". A ideia da particularidade do ser humano é explorada também no processo de criação, que teve

como base a técnica de improvisação - quando, resumidamente, os bailarinos criam seus próprios movimentos.

As cores são apresentadas gradualmente, em solos, duetos e conjuntos, alternadas entre frias e quentes, de forma a dar ritmo ao espetáculo. O balé se inicia e termina com o branco: "No começo, a cor branco entra em cena num solo. A coreografia final é um conjunto com todas as cores, e caso os bailarinos se movessem rápido o suficiente, o público poderia ver o branco como resultado da mistura", brinca o coreógrafo.

Composições de música eletrônica, de Mano Bap e Ricardo Iazetta, mescladas a concertos de Vivaldi, dão colorido à trilha sonora: "Ao misturar vertentes da música tão diferentes, busco sinalizar os momentos de transição, quando uma cor se mistura à outra". Em seu primeiro trabalho com o BTG, Bongiovanni afirma ter deixado aberta a possibilidade de novas parcerias com a companhia. "Os bailarinos responderam mais do que à altura ao processo coreográfico", frisa.

• DA REDAÇÃO COM A COLABORAÇÃO DE EMANUELA KALL

→ Serviço: *O Segundo Sopro* e *Caixa de Cores*. Auditório Salvador Ferrante de Guairinha, (R. XV de Novembro, s/n.º), (41) 3304-7982. Hoje, às 20h30, e domingo, às 18 horas. Ingressos a R\$ 10 e R\$ 5 (estudantes, idosos, professores e Cartão Guaíral).

Amarelo é atenção Verde avança O que é hábito e o que é ciência
Por quê? A nova casa de branco. Amarelo é atenção Verde avança O que é hábito e o que é ciência

CAIXA DE CORES

O que é particular e o que é comum?
Amarelo é atenção Verde avança O que é hábito e o que é ciência
Por quê? A nova casa de branco. Vermelho para Amarelo é atenção Verde avança O que é hábito e o que é ciência
Por quê? A nova casa de branco. Vermelho para Amarelo é atenção Verde avança O que é hábito e o que é ciência

Cineografia

Luiz Fernando Bongiovanni

Luiz Fernando Bongiovanni

DOIS UMA NOITE MEMORÁVEL
BALLETS DOIS COREÓGRAFOS
UMA COMPANHIA DE BALLET

A TARDE

2 ■ SALVADOR, SÁBADO, 17/12/2005

CADERNO 2

Roteiro

Dança

RE+ Coreografia: Luiz Fernando Bongiovanni. Com o Balé de Teatro Castro Alves. Apresentação do resultado do Workshop de improvisação realizado pelo coreógrafo paulista. Serão mostradas performances de dança contemporânea em trio, duo, solos e grupos. **Sala Principal do Teatro Castro Alves** - Pça. Dois de Julho, s/n, Campo Grande (3339-8014). Entrada franca. Amanhã, 20h.

A TARDE

4 ■ SALVADOR, DOMINGO, 18/12/2005

CADERNO 2

Não pago

Dança

RE+ Coreografia: Luiz Fernando Bongiovanni. Com o Balé de Teatro Castro Alves. Apresentação do resultado do workshop de improvisação realizado pelo coreógrafo paulista. Serão mostradas performances de dança contemporânea em trio, duo, solos e grupos. **Sala Principal do Teatro Castro Alves** - Pça. Dois de Julho, s/n, Campo Grande (3339-8014). Hoje, 20h.

FIM DE SEMANA

BASTIDORES

Workshop

A apresentação final do Workshop de improvisação RE +, que o coreógrafo paulista Luiz Fernando Bongiovanni iniciou no dia 5 deste mês com o Balé do Teatro Castro Alves, será mostrado ao público, domingo, às 20 horas, na Sala Principal do Teatro Castro Alves, com entrada franca. Durante cerca de 40 minutos serão mostradas performances de dança contemporânea em trio, duo, solos e grupos, expressões que traduzem a criatividade dos bailarinos.

CORREIO DA BAHIA

Salvador, quarta-feira, 07 de dezembro de 2005

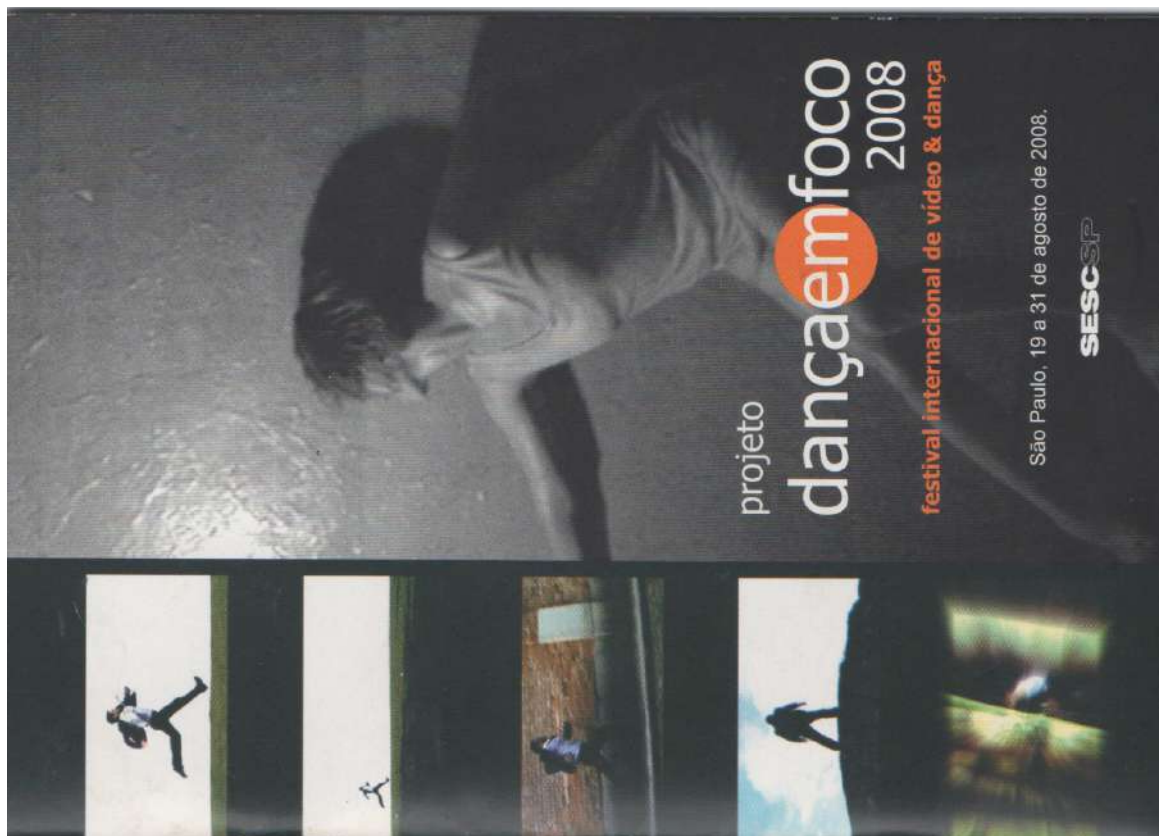
FOLHA DA BAHIA 3

GENTE

Maria Luísa Brígida

Circulantes

O COREÓGRAFO paulista Fernando Bongiovanni realiza aula aberta sexta-feira, das 19h às 21h30, no Teatro Castro Alves. O curso é voltado para bailarinos e ouvintes e faz parte do workshop de improvisação que ele ministra até dia 16, junto ao Balé do TCA. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelos telefones 3339-8025 ou 3339-8030.



MIV - MOSTRA INTERNACIONAL DE VIDEODANÇA

Programas Convocatória

AMÉRICA LATINA 1

- **Auto Retrato - 4'**
Brasil (RJ), 2007

Coreografia: Carolina Cony

- **Mãos - 4'**

Brasil (RJ), 2008

Direção: Lilyen Vass

Coreografia: Lilyen Vass

- **Amarillo/a - 16'**

Argentina, 2005

Direção: Sara Desinano

Coreografia: Sara Desinano

- **(bis) - 5'**

Argentina, 2007

Direção: Ximena Monroy

Coreografia: Daniel Vulliez

- **Espera - 4'**

Chile, 2007

Direção: Mauro Concha

Coreografia: Improvisação coletiva

AMÉRICA LATINA 2

- **Helena - 2'**

Uruguai/Brasil, 2008

Direção: Hector Solari

Coreografia: Wagner Lúcio Moreira e

Helena Bernardino

- **Videograma 1 - 6'**

Cuba, 2007

Direção: Laura Erber e Marcela Levi
Coreografia: Laura Erber e Marcela Levi

- **Trae tu aire - 20'**

Argentina, 2006

Direção: Sabrina Lugo

Coreografia: Sabrina Lugo e Ludmila

Antonow

- **Operating - 33'**

Chile, 2007

Direção: Francisca Tironi

Coreografia: Francisca Tironi

BRASIL

- **Assim dá pé - 2'**

Brasil (PE), 2007

Direção: Orlando Nascimento

Coreografia: Orlando Nascimento

- **Entre vírgulas da concepção ao fim**

- 18'

Brasil (SP), 2008

Direção: Alex Soares

Coreografia: Luiz Fernando Bongiovanni

- **Repassando - 3'**

Brasil (SP), 2006

Direção: Luciana A. Arcuri

Coreografia: Luciana A. Arcuri

- **Canção egoísta para um dueto em**

dó - 5'

Brasil (SP), 2007



Direção Artística:
Mônica Mion

Dias 5, 6 e 7
de julho de 2007,
às 21h.

Dia 8 de julho,
às 17h.

Ingressos:
de R\$ 10 a R\$ 15

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO apresenta

Balé da Cidade de São Paulo em Dicotomia e Khaos

Coreografia de
Luiz Fernando Bongiovanni

Coreografia de
Maurício Oliveira



Dança Estréias

Aristóteles e caos urbano inspiram o Balé da Cidade

Cia. apresenta suas novas coreografias, *Dicotomia* e *Khaos*, no Teatro Municipal

Karla Dunder

Tanto Luiz Fernando Bongiovanni como Maurício Oliveira conhecem bem o Balé da Cidade de São Paulo. Os dois dançaram por lá antes de alcançarem voos mais altos e seguirem carreira internacional. Como uma volta ao lar, cada um assina respectivamente *Dicotomia* e *Khaos*, os novos espetáculos que a companhia estréia hoje no Teatro Municipal.

Como o Balé não possui coreógrafo residente, a praxe é convidar artistas para comporem obras para o repertório da companhia que já recebeu estrelas de destaque como Ohad Naharin, por exemplo, ao mesmo tempo que investe em novos talentos. "Tradicionalmente o Balé busca novos coreógrafos. Bongiovanni e Oliveira fizeram carreiras brilhantes, eles possuem visões diferentes sobre a dança, o que é enriquecedor para o elenco e público", afirma a diretora Mônica Mion.

Para montar esse programa, os bailarinos da companhia foram divididos em dois grupos e ensaiam separadamente há quase dois meses, algo raro para o grupo. "Não tínhamos tempo hábil para trabalhar com dois elencos, como habitualmente fazemos. Mas acredito que a experiência é produtiva, inclusive técnica-

mente com nuances diferentes de cenário, luz e figurino."

Bongiovanni partiu da metafísica de Aristóteles para desenvolver, com os bailarinos, *Dicotomia*. "Quando voltei ao Brasil, decidi estudar filosofia, estou no último ano do curso. Uso o mote filosófico pensado no corpo. Neste trabalho, discuto com os bailarinos o conceito aristotélico de substância e o princípio da não contradição", explica. O resultado foi a busca pelos opostos, a música em oposição ao silêncio, o claro e o escuro, movimentos rápidos e lentos. Enfim, ideias opostas apresentadas em solos, duos, trios e em conjunto.

Em *Khaos*, Maurício Oliveira partiu da observação do dia-a-dia e da busca pelo equilíbrio individual. "Lá alguns textos sobre a teoria do caos e sobre fractais. Na coreografia, no entanto, avalio a busca constante pela sobrevivência em uma sociedade tão complexa e caótica como a nossa", destaca o coreógrafo. ■

Serviço

o Balé da Cidade. Teatro Municipal. Praça Ramos de Azevedo, s/nº, 3222-8696. Hoje a sáb., às 21h; dom., às 17h. R\$ 5 a R\$ 10



estadao.com.br
Veja galeria de fotos dos espetáculos *Dicotomia* e *Khaos* no site
www.estadao.com.br/s/47

VALÉRIA GONÇALVES/FE



Raimundo Paccó/Folha Imagem



Bailarinos no ensaio de "Khaos", de Maurício Oliveira, que estréia hoje no Teatro Municipal

Filosofia e caos inspiram novas coreografias do Balé da Cidade

"Dicotomia" e "Khaos" foram criadas por ex-bailarinos da Companhia 1

RAQUEL COZER
DA REPORTAGEM LOCAL

Conceitos filosóficos e da teoria do caos (ou adaptações beem livres de uns e de outros) dividem o Balé da Cidade de São Paulo em dois a partir de hoje. Parte da Cia. 1 integra "Dicotomia", de Luiz Fernando Bongiovanni, e parte interpreta "Khaos", de Maurício Oliveira.

Ambos ex-bailarinos da companhia, de volta ao Brasil após temporadas de mais de uma década na Europa, eles estrejam no palco do Teatro Municipal suas primeiras criações para a companhia principal do BCSP.

"Dicotomia" foi idealizada por Bongiovanni em plena aula de filosofia na USP (de volta ao país em 2003, ele está no último ano do curso). "Eu estava assistindo a uma aula e comecei a pensar na idéia de opostos, nos modos distintos de cada

coisa", diz. Em movimentos, isso significou, para o coreógrafo, explorar e intercalar uma série de propostas como o lento e o rápido, o horizontal e o vertical, o alto e o baixo.

"Oliveira e eu temos em comum o trabalho com a idéia de que cada parte do corpo tem uma tarefa distinta num mesmo movimento. Exploramos a desconstrução e a assimetria, cada um com sua caligrafia pessoal", diz Bongiovanni.

O primeiro passo para o caos pensado por Oliveira (diretor da cia. Siameses, que criou em 2004) foi a abolição da contagem em que costumam se basear os passos da companhia.

"Quando a Mônica [Mion, diretora do Balé da Cidade] me pediu uma coreografia, eu estava lendo textos sobre como o caos tende a uma organização e sobre como, dentro dessa dinâmica, qualquer movimento

inesperado provoca uma mudança mais inesperada ainda", diz Oliveira. "Para isso, eu precisava contar com a idéia de cada pessoa esquecer suas âncoras para conseguir um alerta maior. Sem a contagem, os sentidos ficam mais aguçados", diz.

Sua coreografia se baseia no princípio de que o movimento de um bailarino começa onde acaba o do outro —cada um deve observar como o gesto alheio influencia o seu próximo passo. Para passar a mesma mensagem, a trilha, com cordas, percussão e vozes, foi criada a partir do que o músico Gilberto Assis viu em cena.

→ DICOTOMIA e KHAOS

Quando: hoje, amanhã e sáb., às 21h; dom., às 17h

Onde: Teatro Municipal (Pra. Ramos de Azevedo, s/nº, região central), tel. 0/xx/11/3222-8698

Quando: de R\$ 10 a R\$ 15



REFAZENDO OS PASSOS TRÊS MOMENTOS DO BALÉ DA CIDADE

SILVIA MADRUGAL



O Balé da Cidade mostra novamente três de suas coreografias. A apresentação começa com 'Dualidade@br' (foto, à esq.), uma sucessão de solos, duos e cenas de conjunto criadas pelo iraniano Ismailian, em 2001. Depois é a vez de 'Frágil', de 2005, com duos delicados de autoria do israelense Galili. O grande sucesso da temporada 2007, 'Dicotomia' (foto, à dir.), fecha o espetáculo. Criada por Luiz Fernando Bongiovanni, a composição valoriza os opostos, como luz e escuridão. **Teatro Municipal de São Paulo (1.580 lug.). Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, Centro, 3222-8698. Hoje (14), sáb. e 2º, 21h; dom. (16), 17h. R\$ 15.**

ROTEIRO

Estréia

Condors

Convidada para integrar a série 'Cena Estrangeira', da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, a companhia japonesa vem ao Brasil pela primeira vez para apresentar 'Júpiter - Conquista da Galáxia'. Aplaudidos pela crítica internacional e apelidados pelo jornal The New York Times de "malucos sensacionais", os bailarinos deixam de lado a dança tradicional japonesa. Dir. Ryohei Kondo. 90 min. 12 anos. **Teatro Sérgio Cardoso - Sala Sérgio Cardoso (856 lug.). R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, 3288-0136. Hoje (6ª), 21h30; sáb., 21h; dom., 18h. R\$ 20.**

Reestréias

Babado de Chita

Para construir o espetáculo 'Saiando', que explora os conflitos e os dramas das mulheres, a companhia viajou o País em busca de grupos e de manifestações culturais. Dir. Jorge Balbyns. 70 min. Livre. **CEU Jaçanã, Av. Antonio César Neto, s/nº, Guapira, 6241-1977. Sáb. (15), 19h. CEU Alvarenga, Estr. do Alvarenga, 3752, Pedreira, 5672-2542. Dom. (16), 17h. Grátis.**

Cia. Borelli de Dança

Baseado em visões de mundo e discursos feitos por Renato Russo nos anos 80, e também no contexto social daquela década, a companhia criou 'Carne Santa'. Dir. Sandro Borelli. 60 min, 16 anos. **Teatro Itália. TD (278 lug.). Av. Ipiranga, 344, Centro, 2189-2555. Hoje (6ª) e sáb., 20h; dom., 18h. R\$ 16.**

Especial

Feminino na Dança

A última semana do evento é formada por dois trabalhos co-

reográficos - criados e interpretados por mulheres - e uma exposição com fotografias selecionadas do acervo do CCSP. **CCSP - Sala Paulo Emilio Salles Gomes (110 lug.). R. Vergueiro, 1000, Paraíso, 3383-3402. Hoje (14) e sáb., 21h; dom., 20h. Grátis. Até dom. (16).**

Em cartaz

Cia. Corpos Nômades

Caramujos, latas, pregos e lemas são temas da poesia de Manoel de Barros, que inspiram a companhia a refletir sobre o mundo contemporâneo na coreografia 'Gramática Expositiva do Chão'. Dir. João Andreazzi. **Lugar (50 lug.) R. Augusta, 325, Consoção, 3237-3224. 6ª e sáb., 21h. Grátis.**

Cia. Teatrodança Ivaldo Bertazzo

A coreografia 'Mar de Gente' explora a individualidade dos alunos que expressam a evolução humana. 60 min. Livre. **Teatro do Colégio Santa Cruz (458 lug.). R. Orobó, 277, Alto de Pinheiros, 3024-5191. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 30/R\$ 50. Até 30/3.**

Dança

cos. Direção dos autores (80min). 10 anos. Estreou em 17/8/2006. **Teatro Procópio Ferreira** (671 lugares). Rua Augusta, 2823, Jardim Paulista, 3083-4475. 5. Quinta, 21h. R\$ 40,00. Bilheteria: 14h/19h (ter., qua. e sex. a dom.); a partir das 14h (qui.). Cc.: M e V. Cd.: R e V. **FP, IR.**

MELODRAMA, de Felipe Miguez. **Drama**. O espetáculo que consagrou a Cia. dos Atores, dirigida por Enrique Diaz, já percorreu diversos festivais nacionais e internacionais desde a estreia, em 1995. Estruturada em três histórias que exploram as raízes do gênero e as diferentes linguagens, a montagem funde os seriados americanos, as radionovelas, o teatro de Nelson Rodrigues, a ópera italiana e o cinema francês em uma eficiente pesquisa. Tudo ao som de muito tango e bolero (110min). 12 anos. **Teatro do Sesc Pinheiros** (400 lugares). Rua Paes Leme, 195, Pinheiros, 3095-9400. 5. Terça (3) a quinta (5), 21h. R\$ 15,00. Bilheteria: 10h/21h30 (ter. a sáb.) e 10h/18h (dom.). Cc.: todos. Cd.: todos. Ingressos também no Cine Sesc e nas demais unidades do Sesc. Estac. (R\$ 5,00).

AS MENINAS, adaptação de Tércia Montenegro e Lucas Sancho para o romance de Lygia Fagundes Telles. **Drama**. O cotidiano de três universitárias e suas crises pessoais na década de 70 é retratado no

espetáculo do grupo Cabulê. Direção de Lucas Sancho (50min). 12 anos. **Centro Cultural São Paulo — Sala Jarde Fíli** (324 lugares). Rua Vergueiro, 1000, Paraíso, 3383-3400. 5. Vergueiro, 3. Terça (3) a sábado (7), 21h; domingo (8), 20h. R\$ 10,00.

TERÇA INSANA. Comédia. Como de costume, o elenco fixo, formado por Grace Gianoukas, Roberto Camargo, Agnes Zoliane, Marco Luque e Guilherme Uzêda, apresenta quadros cômicos que se renovam mensalmente. Personagens preferidos pelo público, entre eles Aline Dorel, a diva decadente viciada em Lexotan interpretada por Grince, têm presença garantida (90min). 14 anos. Estreou em 13/1/2001. **Avenida Club** (500 lugares). Avenida Pedroso de Moraes, 1036, Pinheiros, 3814-7383. 5. Terça, 21h. A casa abre às 20h. R\$ 40,00 e R\$ 50,00 (anticipado) e R\$ 50,00 e R\$ 60,00. Bilheteria: 14h/18h (seg. e qua a sáb.); a partir das 14h (ter.). Cd.: R. Estac. c/manobr. (R\$ 9,00).

Dança

Dirceu Alves Jr.

ARTISTA DO CORPO COMPANHIA. O grupo apresenta *Por um Triz*. Trata-se de um espetáculo de teatro e dança contemporânea baseado no poema *Espera*, de Dina Perry, também autora do texto e da coreografia. Direção de Jairo Mattos (60min). 12 anos. **Teatro Augusta — Sala Experimental** (50 lugares). Rua Augusta, 943, Consolação, 3151-4141. Sexta, 21h30; sábado: 21h; domingo, 19h. R\$ 30,00. Bilheteria: 15h/21h (qua. e qui.); a partir das 15h (sex. a dom.). Estac. antecip. (R\$ 10,00). *Até 12 de agosto. Estréia prometida para sexta (6).*

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. A companhia oficial da cidade apresenta duas coreografias inéditas. *Dicotomia*, de Luiz Fernando Bongiovanni, privilegia a música eletrônica. Já *Khaos*, de Maurício Oliveira, valoriza instrumentos percussivos com arranjos eletrônicos (70min). 12 anos. **Teatro Municipal** (1.580 lugares). Praça Ramos de Azevedo, s/n, 3222-8698. 5. Anhangabau, Quinta (5) a sábado (7), 21h; domingo (8), 17h. R\$ 10,00 a R\$ 15,00. Cc.: todos. Cd.: todos. Bilheteria: 10h/19h (seg. a sex.); 9h/21h (qui. a dom.).

Cine Sesc Vila Mariana e nas demais unidades do Sesc. Até dia 27. Estréia prometida para sexta (6).

(60min). 12 anos. Estreou em 21/6/2007. **Teatro do Sesc Vila Mariana** (608 lugares). Rua Pelotas, 141, Vila Mariana, 5080-3000. 5. Quinta a sábado, 21h; domingo, 18h. R\$ 20,00. Bilheteria: 9h/21h (ter. a sex.); 10h/21h (sáb. e dom.). Cc.: D, M e V. Estac. (R\$ 5,00). Ingressos também no CineSesc e nas demais unidades do Sesc. *Até domingo (8).*

TAANTEATRO COMPANHIA. Frida Kahlo (1907-1954) inspirou a coreógrafa Maura Baiocchi a recriar *Frida: uma Mulher de Pedra*. O espetáculo, de 1991, foi reformulado em razão do centenário de nascimento da artista mexicana (60min). 12 anos. **Galeria Olido — Sala Paizandu** (139 lugares). Avenida São João, 473, centro, 3331-7703. 5. República, 5. Quinta a sábado, 20h; domingo, 19h. *Grátis. Ingressos distribuídos uma hora antes. Até domingo (8).*

TEATRO DAS EPIFANIAS. O grupo paulista apresenta o espetáculo multimídia *Yo Soy o que a Água me Deu*. Mais uma homenagem à pintora mexicana Frida Kahlo em seu centenário de nascimento, a peça mescla teatro, dança, vídeo, artes plásticas e instalação. Direção de Wagner de Miranda (70min). 14 anos. **Sesc Consolação — Espaço Provisório do 3º Andar** (70 lugares). Rua Doutor Vila Nova, 245, Consolação, 3234-3000. 5. Quinta e sexta, 21h. R\$ 8,00. Bilheteria: 12h30/21h (seg. a sex.); 9h/21h (sáb. e dom.). Ingressos também no CineSesc e nas demais unidades do Sesc. *Até dia 27. Estréia prometida para sexta (6).*

O clássico e o moderno

Pela sexta vez no Brasil, o Balé Real da Dinamarca mostra que, apesar de seus 249 anos, não quer viver só do passado. Um dos mais antigos da Europa, o grupo aposta nas inovações sem deixar de lado os passos clássicos. São dois espetáculos na cidade: ambos bem variados, reunindo trechos de peças famosas. *Dom Quixote*, coreografia de Marius Petipa com música de Leon Minkus, é atração nas duas noites. O sucesso dos Beatles *Yesterday* faz parte apenas do programa de terça (3), assim como *Apolo*, de George Balanchine sobre composição de Igor Stravinsky. Estrela do London Royal Ballet, a carioca Roberta Marquez apresenta-se com a companhia.

BALÉ REAL DA DINAMARCA (120min). 10 anos. **Teatro Alfa** (1122 lugares). Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722, Santo Amaro, 5691-4000. 5. Segunda (2) e terça (3), 21h. R\$ 30,00 a R\$ 100,00. Bilheteria: 11h/21h (seg. a dom.). Cc.: todos. Cd.: V. Televidas. 0300 7893177. Estac. (R\$ 9,00). c/manobr. R\$ 18,00. www.teatroalfa.com.br.



Beogradski festival igre: Balet

Plesna magija

Nacionalni balet Sao Paula, najznačajnija plesna kompanija Južne Amerike i dobilnik više od pedeset nagrada koje potvrđuju njeno mesto na svetskoj plesnoj mapi, nastupiće večeras prvi put u Srbiji. Oni će na sceni "Sava centra" od 20 časova izvesti tri plesne predstave različitih senzibiliteta: "Jezero", "dualidade@br" i "Podela".

Mameta Graf

Balet Sao Paula je glavna plesna kompanija jedne od najvećih svetskih metropola (20 miliona stanovnika) i poput grada iz koga dolazi posećuje snažan kosmopolitski duh. Zahvaljujući izuzetnom repertoaru koji spaja različite kulture i etničke redovi su gosti prestižnih svetskih scena i festivala, a u Beograd su upravo stigli sa velike turneje po Nemačkoj. Balet Sao Paula najpoznatiji je, zapravo, po tome što za njih ekskluzivne komade, kakvi se ne mogu naći ni na jednoj drugoj sceni sveta, kreiraju čuveni koreografi.

Tri predstave koje ćemo igrati u Beogradu govore različitim plesnim jezicima i dočaravaju potpuno različite kompanije. Njih potpisuju koreografi iz Italije, Portugala i Brazila, i to već govori o našoj konstantnoj želji da imamo koreografije različitih senzibiliteta - objašnjava Monika Mion, direktorka Baleta

Plesni identitet

Osnovana 1968. kompanija je nosila naziv Plesni ansambl Gradiškog teatra Sao Paula. Od 1974. godine, pod upravom Antonija Karloa Kordosa i Inesit Kordosa, kompanija stiče savremeni plesni identitet. Uvodile

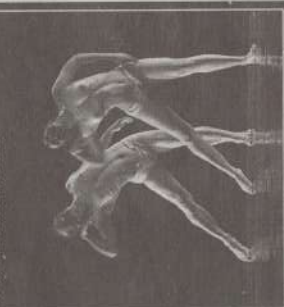
repartar Viktora Navara, Osara Arata i Luisa Anjele, Balet Sao Paula je ostvario vodeću poziciju na plesnoj sceni Južne Amerike. Svoj prvi međunaradni uspeh, Balet Sao Paula je upisao učešćem na Bilenali u Lionu, 1996. godine, od kada započinju česta gostovanja u Evropi. Danas je na čelu kompanije bivša prvkinja baleta Monika Mion, a bogat repartar sačinjen je od naslova izuzetnih koreografa poput Ohada Naharina, Vaska Velenkamp, Gagika Ismailijana, Maura Bigoncello, Arizelina Prejlozeta, Enrikea Rodovelja, Debore Kalke...

Sao Paula, dodajući da drugi stub uspeha ove prestižne kompanije leži u postovanju individualnosti igrača. U Baletu Sao Paula jedna uloga pripada isključivo jednom igraču i ako je on onemogućen da je izvede menja se čitava koreografija. Predstava "Jezero", ra-

Tri predstave koje ćemo igrati govore različitim plesnim jezicima i dočaravaju potpuno profil naše kompanije, kaže Monika Mion, direktorka Baleta Sao Paula. I Aristotelova metafizika na sceni "Sava centra"



Scena iz baleta "Jezero"



Balet Sao Paula: Iz komada "dualidade@br"

leta Sao Paula, ona prikazuje primitivnu stranu nas samih i bazira se na osnovama klasičnog plesa.

Romantična i topla predstava "dualidade@br" koreograf Gagika Ismailijana rađena je povodom pola veka od otkrivanja Brazila i ima sve elemente spektakla. Glav-

dena prema muzici Čajkovskog u koreografiji Italijana Sandra Borellja, govori o lepoj, strasnoj ljubavi, krhkoj i kratkotrajnoj sreći, nalik labudovoj igri. Inspirisana je animalnom energijom, odnosom žene i muškarca i kako nam je objasnila iđe Paula Zozini, prvkinja Ba-

leta Sao Paula, ona prikazuje primitivnu stranu nas samih i bazira se na osnovama klasičnog plesa.

Romantična i topla predstava "dualidade@br" koreograf Gagika Ismailijana rađena je povodom pola veka od otkrivanja Brazila i ima sve elemente spektakla. Glav-

Sao Paula prvi put u Srbiji

stiče iz Brazila

Učimo od najboljih

Istorija igre u potpunosti oslikava istoriju društva. Nekada su igrači nazivani interpretatorima, a danas je individualnost najvažnija. Proces globalizacije vidljiv je i u plesu danas.

Koreografi šetaju od zemlje do zemlje i reke su predstave koje oslikavaju samo jednu kulturu - kaže Luis Fernando Bondovani, koji se poput mnogi brazilskih koreografa, nakon dugogodišnje karijere po Evropi, vratio u rodnu zemlju.

Ruski ili francuski koreografi su nam veoma važni jer namim igračima klasična tehnika nije jata strana - smatra Bondovani - To se naročito odnosi na muškarce, koji počinju da se bave plesom sa 18 godina, a ne sa sedam, osam kao igrači u Evropi. Drugi razlog stalnog angažovanja inostranih koreografa u Baletu Sao Paula jeste što često nemamo sredstava da sami uradimo produkciju, pa je inostrani koreograf razlog za koprodukciju sa tom zemljom. Naravno, važno je uvek stizanje informacije o kretanjima u svetu.



Koreograf Fernando Bondovani

tijh brazilskih koreografa Bondovani. Za njega je igra splet mogućnosti, kao i život, ljubav, strast, posvećenost, koju drugima treba predstaviti preko misli u pokretu, što i jeste moto Beogradskog festivala igre i osnova tri jedinstvene predstave iz Sao Paula.

cije. Inspiraciju sam našao u Aristotelovoj metafizici, posto sam studirao filozofiju. Bilo mi je zanimljivo da koji ne može biti i crn i belo u isto vreme, a slični opoziti odnose se i na igrače u plesu. Nemoguće je izvesti dva pokreta u isto vreme - rekao nam je jedan od najpoznatijih brazilskih koreografa Bondovani.

U predstavi su uključene različite tehnike improvizacije, muzikom i laicama sveća koje lete svuda po sceni. "Podela" koreografija Luisa Fernando Bondovanija osvrće se na "Teoriju podjele" po Aristotelu i fizičku stranu igre povezuje se sa psihološkim efektima.

U predstavi su uključene različite tehnike improvizacije, muzikom i laicama sveća koje lete svuda po sceni.

dança

ANTES DE TURNÊ EUROPÉIA, BCSP SE APRESENTA EM TEATROS



Andréa Maia e Raymundo Costa interpretam *Dóia na janela*

Silvia Machado

Antecedendo a temporada de dois meses pela Europa, o Balé da Cidade de São Paulo (BCSP) apresenta coreografias de seu repertório nos Teatros Paulo Eiró e Cacilda Becker. No primeiro, a companhia, que completou 40 anos de fundação em 2009, interpreta, entre os dias 5 e 7, as coreografias *La Valse*, de Luiz Arrieta; *Frágil*, de Itzik Galili; e *Dóia na Janela*, criação de Luiz Fernando Bongiovanni, apresentada em formato reduzido. Entre os dias 11 e 21, no Cacilda Becker, os criadores-interpretres Andréa Maia e Raymundo Costa fazem a íntegra de *Dóia na janela*.

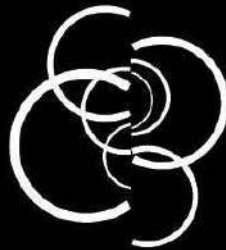
Criada no final de 2009, para o 2º Festival Diagnóstico da Dança Anápolis, em Goiás, *Dóia na janela* é praticamente inédita em São Paulo, já que foi apresentada uma única vez no espaço Sansakroma. Livrementemente inspirado em conto do autor mineiro Roberto Drummond, o trabalho propõe uma reflexão a partir do universo criado por uma personagem que permanece confinada em um hospício observando o mundo através de uma janela, construindo, dessa forma, sua própria noção de realidade.

Depois das apresentações, o BCSP faz turnê pela Europa, entre abril e maio, na Alemanha, França e Holanda, além de passar por seis cidades da Suíça a convite do festival STEPS, no qual companhias de vários países, como Bélgica, Israel, Suíça, além do Brasil, mostram suas criações. Durante a temporada internacional, o BCSP interpreta sete coreografias de seu repertório, dando destaque aos trabalhos mais recentes: *Wii previsto*, de Alex Soares; e *Coisas que ajudam a viver*, de Susana Yamauchi.

Segundo a diretora da companhia, Mônica Mion, no final de 2009 uma equipe esteve no Brasil para filmar e fotografar os bailarinos com o intuito de fazer a divulgação do STEPS. As cenas captadas podem ser vistas no site oficial do festival: www.steps.ch/. | **Giovanna Longo**

| Teatro Paulo Eiró. Zona Sul. Dias 5 e 6, 21h. Dia 7, 19h. Teatro Cacilda Becker. Zona Oeste. De 11 a 21. 5ª a sáb., 21h. Dom., 19h. Grátis (retirar ingresso uma hora antes)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA

TEMPORADA TEATRO SÉRGIO CARDOSO

6 A 9 DE JUNHO

DE NACHO DUATO
POR VOS MUERO
(ESTREIA)

DE RODRIGO FEDERNEIRAS
BACHIANA Nº1

DE HENRIQUE RODOVALHO
INQUIETO

13 A 16 DE JUNHO

DE MARCO GOECKE
PEEKABOO
(ESTREIA)

DE GEORGE BALANCHINE
THEME AND VARIATIONS

DE JIRÍ KYLIÁN
SECHS TÄNZE

20 A 23 DE JUNHO

DE LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI
*UTOPIA OU O LUGAR
QUE NÃO EXISTE* (ESTREIA)
(ATELIÊ DE COREÓGRAFOS BRASILEIROS 2013)

DE WILLIAM FORSYTHE
*IN THE MIDDLE,
SOMEWHAT ELEVATED*

DE MARCO GOECKE
SUPERNOVA

QUINTAS E SÁBADOS, ÀS 21h
SEXTAS-FEIRAS, ÀS 21h30
DOMINGOS, ÀS 18h

PREÇOS POPULARES
R\$ 25 (INTEIRA) R\$ 12,50 (MEIA)

ADQUIRA SEUS INGRESSOS:

- NA BILHETERIA DO TEATRO
RUA RUI BARBOSA, 153 - BELA VISTA
- NO SITE WWW.INGRESSORAPIDO.COM.BR

ingresso rápido

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA
NO SITE WWW.SPCD.COM.BR

ALINE CAMPOS E
RAPHAEL GOMES EM *POR VOS MUERO*

VENHA VER A SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA!

APÓIO



REALIZAÇÃO





Utopia ou O Lugar Que Não Existe (2013)

Coreografia: Luiz Fernando Bongiovanni
Música: Pontes (Ponteio 18, nostalgia; Ponteio 26, calma; Ponteio 24, tranquilo; Ponteio 15, inclusivo e Ponteio 1, calma), de Camargo Guarnieri (1907-1993)
Desenho de Luz: Lígia Chaim
Concepção e desenhos de figurinos: Naum Alves de Souza e Miko Hashimoto
Execução de figurinos: Miko Hashimoto
Cenário: Soraya Kölle e Dilson Tavares (TKCeno Cenografia e Produções)
Estreia mundial: 2013, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo
Duração: 11 minutos com 12 bailarinos

Em *Utopia* ou *O Lugar que Não Existe*, Luiz Fernando Bongiovanni critica a forma como o belo é associado ao fútil, alienante, paralelo a um universo sem utopias. Na construção do balé, selecionou cinco *Pontelhos* da obra de Camargo Guarnieri, que traduzem os estados emocionais que buscava para a peça, imprimindo à ela um caráter tipicamente brasileiro, influenciado por temas e gestos da música folclórica caracterizados no palco por um solo, um trio e um duo, dando à cena diferentes sentidos. O cenário e o figurino espelham e marcam o espaço em braco em preto.

22/06/2013 - 06h30

DANÇA

São Paulo Cia. de Dança - até domingo (dia 23)

Termina neste fim de semana a temporada de 2013 que apresentou seis novas coreografias, entre remontagens, criações internacionais e performances do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Nesta semana, são apresentadas "Utopia ou um Lugar que Não Existe", "In the Middle, Somewhat Elevated", de Willam Forsythe, e "Supernova", de Marco Goecke.

[Informe-se sobre o evento](#)

Silvia Machado/Divulgação



["Utopia ou o Lugar que Não Existe", coreografia de Luiz Fernando Bongiovanni criada para a São Paulo Companhia de Dança](#)

Montéquio e Capuleto, uma história de amor

Uma das principais companhias de dança do país, o Balé Teatro Guaira estreia 2008 em grande estilo, com o espetáculo *Romeu e Julieta*. Este clássico, coreografado originalmente por Lavrovsky, ganha nova versão assinada por Luiz Fernando Bongiovanni.

Para a Carla Reinecke, diretora do Balé Teatro Guaira, "este trabalho com Bongiovanni é extremamente importante, pois ele soube aproveitar a companhia com sensibilidade, extraindo o que cada bailarino tem de melhor."

Esta versão traz uma dança contemporânea, apresentado em dois atos, em que Paulinho Maia (figurinista) utiliza elementos de época para criar peças coloridas, assimétricas e com texturas originais (produzidas artesanalmente). Os figurinos da cena do baile, por exemplo, têm bordados de belíssimo efeito visual e os Montéquio e Capuleto diferenciam-se nos tons azul e vermelho. A música de Prokofiev é interpretada pela Orquestra Sinfônica do Paraná, sob regência do maestro Andrea Di Mele. Para o espaço cênico foi desenvolvido um projeto versátil, em que o cenário se articula, criando diferentes ambientes. Cleverson Cavalheiro e Carlos Kur planejaram uma estrutura básica móvel que se transforma com a manipulação dos próprios bailarinos. Este espetáculo tem incentivo fiscal da Lei Rouanet.

Romeu e Julieta

Balé Teatro Guaira
Data: 23 de abril a 4 de maio
Horário: 20h30 (4ª feira a sábado) e 18h (domingo)
Local: Guairão
Ingresso: R\$30 (platéia) e R\$20 (1º e 2º balcão)

fotos: Sérgio Vieira

Curitiba Apresenta / Abr 2008

PROGRAMAÇÃO

Encontros de Dança

(com Christianne Galdino e Marcelo Sena)
Local: Espaço Experimental
Dias: 12, 14, 16, 19 e 21 de janeiro de 2009
Hora: 13h às 16h
Dias: 02, 04, 06, 09, 11 e 13 de fevereiro de 2009
Hora: 10h às 13h

Oficina Continuada de Dança

(com Luiz Roberto e Mônica Lira)
Local: Espaço Experimental
Dias:
12 a 22 de janeiro de 2009
02 a 12 de fevereiro de 2009
Hora: 9h às 11h

Espaço de convivência:

"Relação entre dança, lógica e coreografia"

Investindo no diálogo entre linguagens artísticas e também entre os artistas de diferentes estilos de dança, o Experimental incluiu no novo formato do ReciclarTE um Espaço de Convivência, onde durante cinco dias os profissionais selecionados participarão de uma imersão intensa, integrando vivências práticas e teóricas de dança. Os resultados desse diálogo criativo serão apresentados ao público no privilegiado cenário da Oficina de Francisco Brennand, que é também local desta semana de convívio.

Local: Oficina de Francisco Brennand

Prática com Luiz Fernando Bongiovanni

Dias: 26 a 30 de janeiro de 2009
Hora: 9h às 13h

LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI é coreógrafo, bailarino e professor. Como bailarino trabalhou no Balé da Cidade de São Paulo, na Ópera de Zurique, Scapino Ballet Rotterdam, Ópera de Gotemburgo e no Cullberg Balletten, de Estocolmo. De volta ao Brasil (2004) atuou como coreógrafo e professor das companhias: Balé da Cidade de

São Paulo, Balé do Teatro Guairá, Balé do Teatro Castro Alves, Balé da Cidade de Niterói, entre outros. Em 2008 foi selecionado como Artista-Residente na UNICAMP. Atualmente é assistente de coreografia e professor do Balé da Cidade de São Paulo.

Teoria com Helena Katz

Dias: 26 a 29 de janeiro de 2009
Hora: 14h às 18h

HELENA KATZ é crítica de dança do jornal O Estado de São Paulo, e professora do curso Comunicação das Artes do Corpo (Pontifícia Universidade Católica- PUC-SP). Há mais de vinte anos coordena o Centro de Estudos em Dança – CED, e mantém desde 2008 um espaço para desenvolvimento de pesquisas práticas e teóricas em dança. Helena Katz, que é uma das principais pesquisadoras de dança do país, além de vários artigos, escreveu também o livro Um, dois, três. A dança é o pensamento do corpo, resultado da sua tese de doutorado, publicado pela FID Editorial em 2005.

Apresentação do Resultado da Convivência

Local: Oficina de Francisco Brennand
Dia: 30 de janeiro de 2009
Hora: 16h

Fórum de Dança

Local: Liceu de Artes e Ofícios
Dia: 14 de fevereiro de 2009
Hora: 8h às 13h/ 14h às 19h

experim
ental

Informações:
Tel. 81. 32241482
Email: reciclarTE4@gmail.com



Fernando Bongiovanni (à esq.) e Alex Soares, bailarinos que se tornaram coreógrafos

Bailarinos de grandes grupos se arriscam como coreógrafos

KATIA CALSAVARA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Arriscar-se numa carreira de coreógrafo no Brasil exige coragem — faltam incentivos e sobra instabilidade.

Mas foi nisso em que apostaram os bailarinos Alex Soares e Luiz Fernando Bongiovanni, que passaram por grandes companhias como o Balé da Cidade de São Paulo.

“Quando você está dançando em uma companhia, não escolhe o que vai fazer. Mas eu comecei a querer falar sobre as minhas próprias questões”, diz Bongiovanni, sobre sua nova empreitada.

Essa vontade de compor espetáculos é partilhada por Soares. “Meus questionamentos a respeito da dança aumentaram muito e achei que era a hora de experimentar.”

Soares se lançou como coreógrafo em 2006, quando fez “Antiprisma” para o Balé da Cidade de São Paulo.

A despedida do grupo veio

quatro anos depois, quando assinou a segunda peça, “WiiPrevisto”.

O reconhecimento aumentou em 2011, quando foi convidado pela Noord Nederlandse Dans, da Holanda, para um projeto de videodança.

Até então, ele se virava dando aulas e batalhava para emplacar projetos via editais de incentivo à cultura.

Bongiovanni trilhou um caminho oposto ao de Soares.

Depois de atuar por dez anos como bailarino na Europa, em companhias como o Cullberg Ballet (Suécia) e o Ballet da Ópera de Zurique (Suíça), voltou ao Brasil em 2004, decidido a abandonar a dança e dar aulas de inglês.

O convite para uma residência artística o manteve ativo no palco.

De lá para cá, ministrou dezenas de cursos, workshops e curadorias, coreografou para o Balé da Cidade de São Paulo, o Balé do Teatro Guai-

ra (em Curitiba), o Balé do

Teatro Castro Alves (em Salvador) e o Balé da Cidade de Niterói, além de óperas. Não é raro que a dança consuma quase dois terços do seu dia.

A agenda dos dois está lotada para o segundo semestre. Hoje, às 19h, Bongiovanni encerra temporada de “Nossos Sapatos”, na Galeria Olido, em São Paulo, que aborda a questão do luto.

Em setembro, estreia “O Corpo do Rock”, com o grupo goliano Das Los, e “Simbiose”, com a escola de dança do Teatro Municipal de São Paulo. Em novembro, vai estreitar um novo balé, na Alemanha, com o Balé da Cidade de São Paulo.

Já Soares, após temporada do espetáculo “Oroboro”, em agosto, está coreografando sua terceira obra para o BCSP, “Abrupto”, prevista para estreitar setembro.

No mês seguinte, ele fará um projeto de videodança para o Balé do Teatro Castro Alves, em novembro, segue para Chicago, onde irá criar para o Hubbard Street Dance.

Além disso, os dois coreógrafos seguem produzindo para grupos independentes em São Paulo.

ENTREVISTA

Redigida em: 25/10/2012

Multiartista do movimento

Por Ana K. Rodrigues

A trajetória profissional de Luiz Fernando Bongiovanni impressiona. É bailarino há mais de vinte anos, metade deles passados na Europa - Cullberg Ballet e Ballet da Ópera de Gotemburgo, ambos na Suécia; Scapino Ballet, em Roterdã, na Holanda, e no Ballet da Ópera de Zurique, na Suíça. Desde que retornou ao Brasil, em 2004, trabalha na coordenação de projetos culturais, na execução de oficinas de improvisação e de composição e como coreógrafo em companhias como Balé da Cidade de São Paulo, Cia Jovem do Bolshoi, Balé Teatro Guaira, Balé Teatro Castro Alves, Balé da Cidade de Niterói e Corpo de Baile Jovem do Theatro Municipal.

Sua inquietação também se apresenta na pesquisa, neste caso, de forma aparentemente incansável. Ele é diretor criativo do *Núcleo Mercearia de Ideias*, grupo que acaba de ser agraciado com o fomento à dança oferecido pelo município de São Paulo para o espetáculo *Nossos Sapatos*, que deve estreiar em julho próximo.



Em *micro-biografias* usa a memória como ponte para a dança

O foco deste trabalho é a memória e a forma com que as pessoas lidam com ela. Antes de seguir com a pesquisa, o grupo estreia hoje *Micro-biografias*, na Galeria Olido, em São Paulo.

Na entrevista a seguir concedida à Revista de Dança, Bongiovanni fala de seu trabalho, da carreira e do seu processo de trabalho.

Você tem um trabalho muito consistente em improvisação, possível de ver em suas criações. Como utilizou essa bagagem em seu novo espetáculo?



Ele trabalha o movimento como fonte de suas criações

Qual a importância de receber um prêmio como o Fomento à Dança para a criação de Nossos Sapatos, que deve estreiar em julho próximo?

O fomento vem em boa hora porque somente podemos contar com a dedicação sem remuneração por um tempo. Depois é imperativo ter salário, ajuda de custo ou cachê para continuar. O momento não poderia ser mais oportuno, porque com o *Micro-biografias* (que estreia hoje na Galeria Olido), tivemos a possibilidade de ganhar experiência, trabalhar com uma formação maior - somos nove pessoas - estabelecer um modo de pesquisa de movimento, ficar em forma com aulas diárias. Com isso, uma parte do processo de preparação para o fomento está sendo realizada mesmo sem a remuneração. Em tese, significa que talvez possamos antecipar as fases da criação para estreiar de modo mais maduro no ano que vem.

Como foi o período de preparação e criação de *Micro-biografias*?

O processo obedeceu mais ou menos ao mesmo procedimento anterior: um período de aulas e treino em improvisação e composição para podermos alinhar um modo de trabalho. Na sequência, um processo de apropriação do tema mediante várias estratégias. Depois, a confecção de ideias para as cenas, o jogo, a definição e o treino, muito treino.

Para você, como é o processo de elaboração de projeto para um edital?

O processo de escrever é mais solitário. Eu escrevo e reescrevo muitas vezes o projeto com o intuito

tradicionais e buscando novas organizações do corpo. Mas tudo é muito ligado ao movimento, ao virtuosismo cinético e ao desenho espacial. Eu sou um artista da dança que ainda crê que o movimento tem muito a dizer, mas comecei a ficar com vontade de experimentar dançar menos desse jeito e buscar outros modos. Outra questão forte é a da cenografia. No novo espetáculo, a ambientação, ou mesmo a utilização de objetos cênicos, é algo que quis explorar mais. Com isso, a ideia era a de que esses elementos dançassem junto. Ou seja, não são meros apêndices, mas tão protagonistas como os bailarinos em alguns casos. Muitas vezes fico chateado quando algumas pessoas acham que objetos de cena ou cenografia são muletas e que o corpo tem de dar conta sozinho do que queremos tratar. Mas não é isso. A cenografia como protagonista possibilita que o público chegue a outro lugar, possa fazer inferências outras.

E os outros bailarinos? Como eles participaram da criação?

Cada um selecionou algo fundamental da vida, a memória de um fato importante para construir ao redor. Essa construção foi, na maior parte das vezes, conjunta. Depois de conversar bastante eu apresentava sugestões para serem desenvolvidas. Às vezes sugeria estratégias para o desenvolvimento. Então a partir das nossas memórias construímos um espetáculo. É como se dividíssemos com a plateia algo muito pessoal, íntimo. Mas o que dividimos dele é algo que pode ser comunicado, algo universal.

Luiz Fernando Bongiovanni

Comprovações de carreira

Educação

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E
CIÊNCIAS HUMANAS

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES,
CONFERE A

LUIZ FERNANDO BONGIOVANI MARTINS

DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,
PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE
RG Nº 22.182.265-3 SP,
NASCIDO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1970
E NATURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,
O GRAU DE

BACHAREL EM FILOSOFIA

OBTIDO EM 31 DE AGOSTO DE 2009,
NO CURSO DE FILOSOFIA,
E, PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E
PRERROGATIVAS LEGAIS, OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA.

SÃO PAULO, 28 DE SETEMBRO DE 2009.

REITORA
PROFA. DRA. SUELY VILELA

REITORA
PROFA. DRA. SANDRA
MARGARIDA NITRINI

DIPLOMADO
LUIZ FERNANDO BONGIOVANI
MARTINS

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E
CIÊNCIAS HUMANAS

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES,
CONFERE A

LUIZ FERNANDO BONGIOVANI MARTINS

DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,
PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE
RG Nº 22.182.265-3 SP,
NASCIDO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1970
E NATURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,
O GRAU DE

BACHAREL EM FILOSOFIA

OBTIDO EM 31 DE AGOSTO DE 2009,
NO CURSO DE FILOSOFIA,
E, PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E
PRERROGATIVAS LEGAIS, OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA.

SÃO PAULO, 28 DE SETEMBRO DE 2009.

REITORA
PROFA. DRA. SUELY VILELA

REITORA
PROFA. DRA. SANDRA
MARGARIDA NITRINI

DIPLOMADO
LUIZ FERNANDO BONGIOVANI
MARTINS



Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 16-02-2017, do Curso de Mestrado em Artes da Cena, ministrado pelo Instituto de Artes, reconhecido pela Portaria MEC nº 1364 de 29-09-2011, confere o título de

Mestre em Artes da Cena

na área de Teatro, Dança e Performance a

Luiz Fernando Bongiovanni Martins

Brasileiro, natural do Estado de São Paulo, nascido a 12 de dezembro de 1970, RG: 22182265-3-SP

de acordo com a defesa de dissertação homologada em 17-05-2017, pela Comissão Central de Pós-Graduação, Deliberação CCPG nº 605 de 17-05-2017, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 24 de maio de 2017

Orlando Carlos Furlan
Coordenador Acadêmico

André Tosi Furtado
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Marcelo Knobel
Reitor

Coreógrafo & Diretor



BALLET IM REVIER

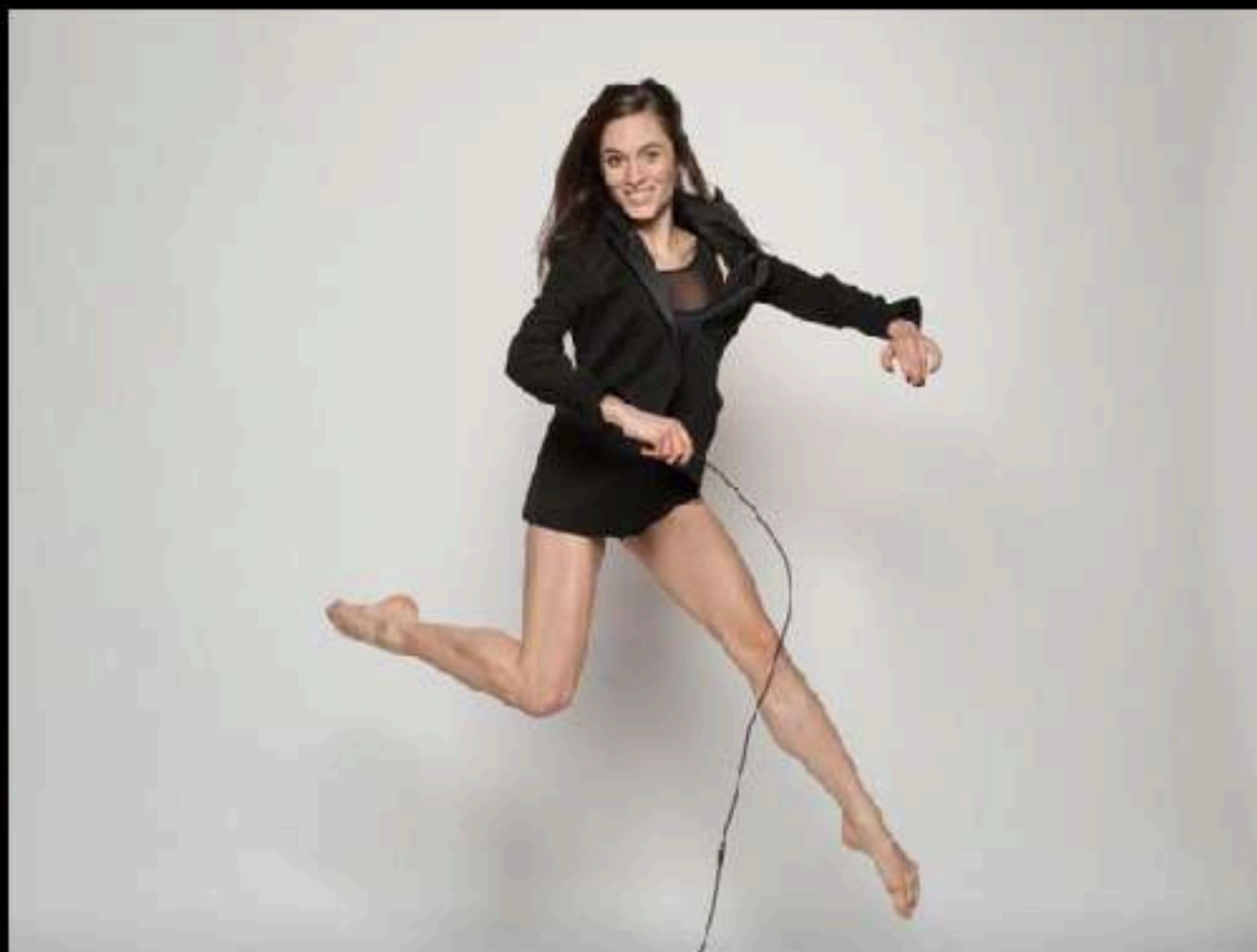
ALICE IN WONDERLAND

[START](#) [SPIELPLAN](#) [KARTEN](#) [SERVICE](#) [KINDER/JUGEND](#) [MENSCHEN](#) [PARTNER](#) [DAS HAUS](#)

 [WEBSEITE VORLESEN](#)

[RUSS \(WA\)](#)
[GISELLE](#)
[DER TOD UND DIE MALERIN](#)
[\(UA\)](#)
[JAM SESSION VI](#)
[SWEET TRAGEDIES](#)
[MOVIE 2015](#)
[BENEFIZ-BALLETTGALA](#)
[ALICE IN WONDERLAND](#)
[SCHWANENSEE \(WA\)](#)
[Ballett VERTANZT](#)
[JAM SESSION VII + VIII](#)
[...GOES RUHRFESTSPIELE](#)
[MOVIE 2016](#)

[GESCHICHTE I](#)
[GESCHICHTE II](#)
[BESETZUNG](#)
[PRESSE](#)
[VIDEO](#)
[FOTO](#)
[AUDIO](#)



BALLET VON
LUIZ FERNANDO
BONGIOVANNI
NACH MOTIVEN DES
GLEICHNAMIGEN
KINDERBUCHKLAUSEIKERS
VON
LEWIS CARROLL
UA 2016

[PREMIERE](#)
31. OKT. 2015, 19.30 UHR

[STÜCK IM SPIELPLAN](#)
[TERMINE ANZEIGEN](#)

[CHOREOGRAFIE](#)
LUIZ FERNANDO
BONGIOVANNI
[BÜHNE](#)
BRITTA TÖHNE
[KOSTÜME](#)
INES ALDA
[DRAMATURGIE](#)
ANNA GRINDWIEF



BALLETT IM REVIER

ALICE IN WONDERLAND

[START](#) [SPIELPLAN](#) [KARTEN](#) [SERVICE](#) [KINDERLIEBEND](#) [MENSCHEN](#) [PARTNER](#) [DAS HAUS](#)

 [WEBSEITE VORLESEN](#)

[DER TOD UND DIE MALERIN](#)
(WA)

[ALICE IN WONDERLAND](#)

[SCHWARZSEE \(WA\)](#)

[B*VERBANDT](#)

[JAM SESSION VI + VII](#)

[...GOES RUHRFESTSPIELE](#)
[MOVIE 2016](#)

[GESCHICHTE I](#)
[GESCHICHTE II](#)
[BESETZUNG](#)
[PRESSE](#)
[VIDEO](#)
[FOTO](#)
[AUDIO](#)



BALLETT VON
LUIS FERNANDO
BONGIOVANNI
NACH MOTIVEN DES
GLEICHNAMIGEN
KINDERBUCHS VON
LEWIS CARROLL
UA 2015

[PREMIERE](#)
31. OKTOBER 2015

[STÜCK IM SPIELPLAN](#)
[TERMINE ANZEIGEN](#)

CHOREOGRAPHE
LUIS FERNANDO
BONGIOVANNI
REGIE
DITTATÖNNEL
KOSTÜME
INED ALDA

BALLETTMEISTER
ROMATO PADONI
MARICA CARENIA
VIDEOREDUKTION
SINHO DIAS
LEUCHT

MAHELIA VON VEUQUEL
WESTERNHACH
DRAMATURGIE
ANNA GRUNDMEIER

<http://m.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/03/1748498-nucleo-investiga-a-felicidade-por-meio-de-coreografia-vigorosa.shtml>

(1) Marcela Benvegna x Contas do Google x Núcleo investiga a felicidade x

m.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/03/1748498-nucleo-investiga-a-felicidade-por-meio-de-coreografia-vigorosa.shtml

FOLHA DE S.PAULO

O que você procura? Buscar

CRÍTICA

Núcleo investiga a felicidade por meio de coreografia vigorosa

f t g+ in

KATIA CALSAVARA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA
11/03/2016 02h25

O que faz você feliz? O Núcleo Merceria de Ideias, dirigido pelo coreógrafo Luiz Fernando Bongiovanni, resolveu mergulhar na questão em "Breve Compêndio para Pequenas Felicidades e Satisfações Diminutas".

A investigação, que durou nove meses em parceria com sete bailarinos-criadores, perpassou amores, dissabores, dúvida, delicadeza, confusão –como teria de ser.

Tudo isso está presente ali. Desde a primeira cena, em que o elenco aparece completo, dançando na boca de cena, o caminho poético se apresenta. Foi possível ouvir na plateia: "Isso vai ser bom". E foi.

Clarissa Lambert/Divulgação



Booking.com-Confir....pdf Booking.com-Confir....pdf

Mostrar todos os downloads...

16:11 08/04/2016

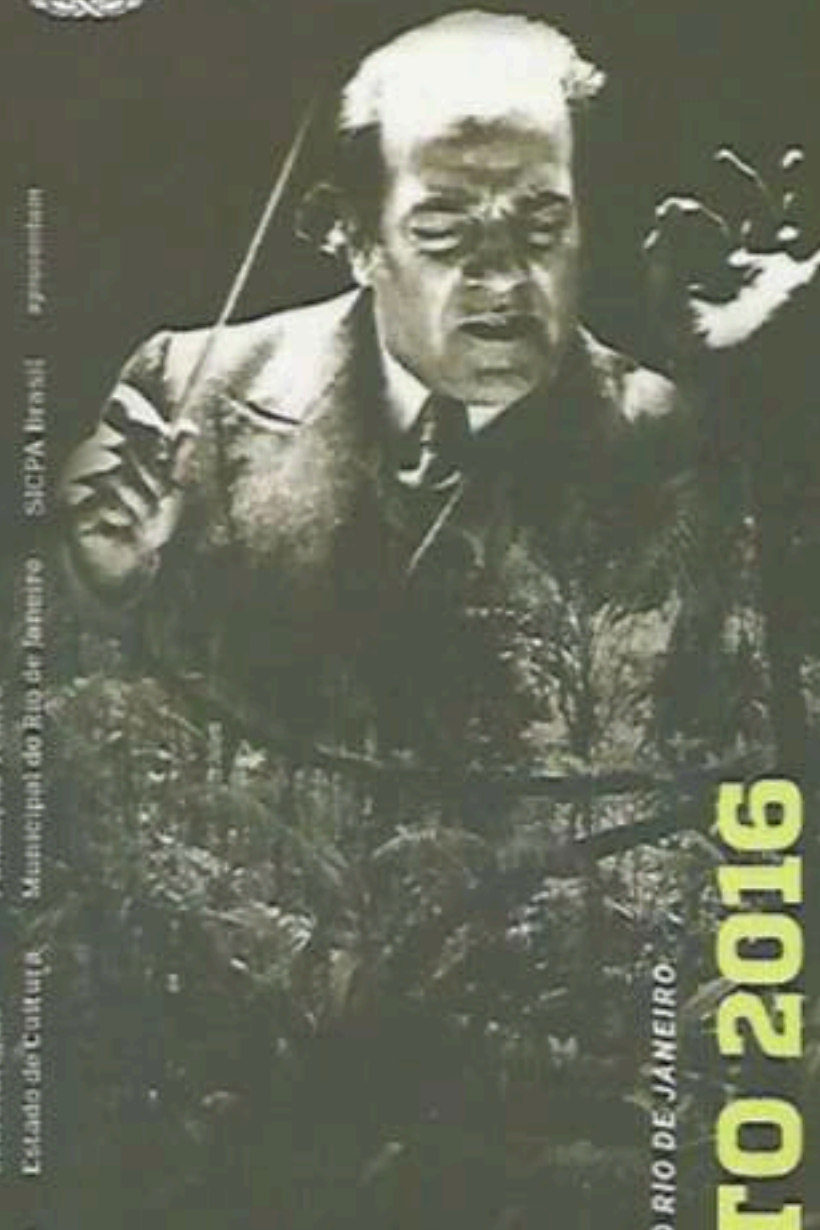


82015
Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo

produção
CORPO RASTREADO

realização
VIRADA CULTURAL

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Cultura



Ministério da Cultura

Governo do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Cultura

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

SICPA Brasil apresenta

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

AGOSTO 2016

AGO 3, 4, 6, 11, 12 e 13 20H
AGO 7 e 14 17H



TEMPORADA 2016 | BALLET

Trilogia Amazônica

Ballet e Orquestra Sinfônica
do Teatro Municipal

MÚSICA

Heitor Villa-Lobos

COREOGRAFIA

Urupuru Daniela Cardim

Erosão Luiz Fernando Bongiovanni Martins

Amazonas e Alvorada na Floresta Tropical Marcelo Gomes

REGÊNCIA

Tobias Volkmann

INGRESSOS

Frisas e Camarotes (preço por cadeira) R\$ 100,00

Plateia e Balcão Nobre R\$ 100,00

Balcão Superior R\$ 72,00

Galeria R\$ 36,00

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA,
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E SICPA BRASIL *apresentam*



AGO 3, 4, 6, 11, 12 e 13 20H 7 e 14 17H L

TRILOGIA AMAZÔNICA

TEMPORADA DE
BALLET 2016

**BALLET E ORQUESTRA SINFÔNICA
DO THEATRO MUNICIPAL**

MÚSICA
Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

COREOGRAFIA
Erosão | Luiz Fernando Bongiovanni
Uirapuru | Daniela Cardim
**Amazonas e Alvorada na
Floresta Tropical** | Marcelo Gomes

REGÊNCIA
Tobias Volkmann

INGRESSOS E INFORMAÇÕES

(21) 2332-9191

theatromunicipal.rj.gov.br

**Ingresso com
4003 2330**



APÓIO



PRESENCIA



COLABORAÇÃO



ESTE ESPETÁCULO UTILIZA A LEI ROUANET

NÚCLEO DE PESQUISA MERCEARIA DE IDEIAS

Direção Luiz Fernando Bongiovanni
apresenta

QUATORZE CENAS

Para um possível desencontro

25 a 27/10
21h

produção

GRUPPO
CORPO
RASTREADO

apoio

apaa

TEATRO
SÉRGIO
CARDOSO

TEATRO SÉRGIO CARDOSO
R. Rui Barbosa, 153 | Bela Vista
Telefone: (11) 3288-0136



14 Cenas
PARA UM POSSÍVEL DESENCONTRO

NÚCLEO DE PESQUISA
MERCEARIA DE IDEIAS
+ BONGIOVANNI

25 A 27 DE OUTUBRO 21H
TEATRO SÉRGIO CARDOSO
R. Rui Barbosa, 153 | Belo Horizonte
Telefone: (31) 3288-0136

patrocinador
CORPO
MASTRO

apoio
apaa

TEATRO
SÉRGIO
CARDOSO

Conchetta
FOTOGRAFIA



14 Cenas
PARA UM POSSÍVEL DESENCONTRO

NÚCLEO DE PESQUISA
MERCEARIA DE IDEIAS
+ BONGIOVANNI

25 A 27 DE OUTUBRO 21H
TEATRO SÉRGIO CARDOSO
R. Rui Barbosa, 153 | Belo Horizonte
Telefone: (31) 3288-0136

patrocinador
CORPO
MASTRO

apoio
apaa

TEATRO
SÉRGIO
CARDOSO

Conchetta
FOTOGRAFIA

MDM abre mostra sobre Andersen

Deleuz e Guattari
A mostra "Andersen: O homem e o mito" (1995) inaugura a coleção "O homem e o mito" da MDM (Museu de Arte Moderna de Curitiba), com o tema "Andersen: O homem e o mito". A exposição, curada por Denise D'Amico, apresenta obras de arte e documentos que retratam o autor dinamarquês.

A mostra, que se estende até 18 de dezembro, é a primeira da coleção "O homem e o mito" da MDM. Ela apresenta obras de arte e documentos que retratam o autor dinamarquês.

A mostra, que se estende até 18 de dezembro, é a primeira da coleção "O homem e o mito" da MDM. Ela apresenta obras de arte e documentos que retratam o autor dinamarquês.

A mostra, que se estende até 18 de dezembro, é a primeira da coleção "O homem e o mito" da MDM. Ela apresenta obras de arte e documentos que retratam o autor dinamarquês.

A mostra, que se estende até 18 de dezembro, é a primeira da coleção "O homem e o mito" da MDM. Ela apresenta obras de arte e documentos que retratam o autor dinamarquês.

A mostra, que se estende até 18 de dezembro, é a primeira da coleção "O homem e o mito" da MDM. Ela apresenta obras de arte e documentos que retratam o autor dinamarquês.

Balé Guairá encerra 2016 com a montagem de Carmen

Coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal



Alguns momentos da montagem de Carmen.

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

por Lita Fennendi Bongiovanni

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

A Balé Guairá encerra o ano com a montagem de Carmen, coreografia criada por Lita Fennendi Bongiovanni para o BTG malleta com a direção de Nora Mardal.

GOVERNO DO PARANÁ SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA | CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA apresentam **BALÉ TEATRO GUAÍRA** **Carmen** TEATRO GUAÍRA | AUDITÓRIO BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO | DIAS 15, 16, 17, 18 DE DEZEMBRO | 2016





BALÉ TEATRO GUAÍRA

Direção | Cintia Napoli

Coreografia | Luiz Fernando Bongiovanni

GUAIRÃO

Dias 15 - 16 - 17 | dezembro | 20h30

Dia 18 | dezembro | 18h

FOTO CAYO VIEIRA

Curitiba
Cia de Dança

MEMÓRIA DE BRINQUEDO

30/06, 01e02/07 - 20h

GUAIRINHA

COREOGRAFIA
LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI
DIREÇÃO ARTÍSTICA
NICOL F. VIANI



Curitiba
Cia de Dança

MEMÓRIA DE BRINQUEDO

30/06, 01e02/07 - 20h

GUAIRINHA

COREOGRAFIA
LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI
DIREÇÃO ARTÍSTICA
NICOLE VANONI

FOTO: CAYO VIEIRA



Temporada 2017



Mujeres Compositoras

12 Oct 20:00 - 23:00 - Providencia

Ballet Nacional Chileno

Mujeres Compositoras Coreografía: Luiz Fernando

Bongiovanni (Brasil) Orquesta Sinfónica Nacional de Chile

Director: François López-Ferrer La música es por esencia

femenina. No... [More info](#)

Chile > Gracile > Facebook > Nota Fiscal Paulista > Youtube > Personalité > Netflix > Pde UNICAMP > DAC - UNICAMP > Mercuria > Chari > Precio Clásical > Marmoset > Fomento > Fast Diet > Grupo da Pde >>

Embajada do Brasil em Santiago
Ballet Nacional Chileno - GPAC UC Chile - Centro de Extensión Artística...
Mujeres Compositoras - BANCH - OSCH - Teatro Universidad de Chile

RECINTOS
PRECIO
CATEGORIA
FECHA
QUE DESEAS BUSCAR HOY?
BUSCAR
TODO

Concierto 15, Orquesta Sinfónica Na...

Mujeres Compositoras - BANCH - OSCH

Coreografía: Luiz Fernando Bongiovanni (Brasil)
 Orquesta Sinfónica Nacional de Chile
 Director: François López-Ferrer

La música es por esencia femenina. No obstante, las mujeres artistas no han tenido la visibilidad que merecen, siendo pocas las que han dejado su nombre plasmado en la historia de la música moderna, a pesar de haber sido siempre parte fundamental de ella. En Europa esa ausencia queda de manifiesto, limitando su rol al de musa o bien de intérprete lírica. Al explorar el pasado lejano, podemos descubrir escasas compositoras, a menudo poco conocidas, figuras de excepción presentes en el paisaje musical parisino del siglo XIX, injustamente olvidado. El destacado coreógrafo brasileño Fernando Bongiovanni se inspira en las sinfonías de Louise Farrenc y propone una nueva creación para el Ballet Nacional Chileno, acompañado de la Orquesta Sinfónica Nacional de Chile.



Mujeres Compositoras - BANCH - OSCH
 Teatro Universidad de Chile

Comprar



Em Manaus, a montagem do balé tem direção cênica geral e coreografia do paulista Luiz Fernando Bongiovanni

FOTO: DIVULGAÇÃO/SEC

O balé russo "Petrushka" estreia nesta quinta-feira (30), às 20h, no Teatro Amazonas, reunindo bailarinos do Corpo de Dança do Amazonas (CDA) e do Balé Experimental do CDA, e músicos da Amazonas Filarmônica. Abrindo a agenda do 7º Festival Música na Estrada em Manaus, o espetáculo segue em curta temporada até o domingo, dia 3 de dezembro. Todas as apresentações têm

5 coisas que você precisa saber agora

- 1 Caciques criticam presença de Ysani em comitiva brasileira na ONU
- 2 ONU abre posto humanitário em Manaus
- 3 Homem é encontrado esquartejado na zona Leste de Manaus
- 4 Vaticano convoca 11 bispos do Amazonas para Sínodo da Amazônia
- 5 Wilson Lima fala em evento da ONU e defende uso sustentável da Amazônia



NO TRÂNSITO,
O SENTIDO
É A VIDA.
COMPARTILHE
EDUCAÇÃO,
ATENÇÃO E
RESPEITO.



Cultura e Entretenimento

Cultura e Entretenimento

Peça "Petrushka" encerra apresentações hoje à noite no Teatro Amazonas

3 de dezembro de 2017

15

[f Compartilhar](#) [WhatsApp Compartilhar](#) [Messenger](#) [Tweeter](#)

O colorido, a emoção e a delicadeza de "Petrushka" encantaram o público que assistiu à estreia da montagem, na noite da última quinta-feira (30/11), no Teatro Amazonas. A montagem do balé russo, com música de Igor Stravinsky, seguirá em cartaz no local neste final de semana, com novas apresentações gratuitas nesta domingo, às 20h, dentro da agenda do 7º Festival Música na Estrada.

Balé burlesco em quatro cenas, "Petrushka" conta a história de três bonecos que ganham vida pela obra de um feiticeiro. Na montagem em Manaus, a encenação reúne os bailarinos do Corpo de Dança do Amazonas (CDA), com direção de Getúlio Lima, e do Balé Experimental do CDA, dirigida por Monique Andrade. A direção artística e coreografia são do paulista Luiz Fernando Bongiovanni.

< NOTÍCIAS / CULTURA

CLÁSSICO

'O Lago dos Cisnes' é atração do Teatro Guaíra no final do mês



04/06/18 ÀS 18:29 - ATUALIZADO ÀS 19:07

Redação Bem Paraná, com assessoria

Entre os dias 27 e 30 de junho o Balé Teatro Guaíra (BTG) apresenta o espetáculo "O Lago dos Cisnes", com direção e coreografia de Luiz Fernando Bongiovanni. No palco, o público assistirá a performance de 23 bailarinos, com participação da Orquestra Sinfônica do Paraná. Inspirada no folclore russo e germânico, a montagem conta, com linguagem contemporânea, a história de amor entre o príncipe Siegfried e Odette, transformada em cisne por um bruxo.

"As lendas que inspiraram essa história são cheias de reviravoltas e enigmas. Há aqui uma simbologia sobre o amadurecimento, a busca pela autonomia e formação da personalidade. Inicialmente Sigfried é dominado pela mãe, mas encontra no amor forças para seguir seu próprio caminho", afirma Bongiovanni.

O diretor, que foi bailarino e dançou O Lago, revisitou o folclore e fez uma pesquisa iconográfica. "Esse é um dos balés mais icônicos da história da dança. Ele evoca arquétipos que são conhecidos do público e as pessoas conseguem se ver na história".

Os ensaios para a apresentação começaram em fevereiro e mais de 200 profissionais participam da montagem do espetáculo. Para Mônica Rischbieter, diretora-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, "O Lago dos Cisnes" fecha uma trilogia, que se iniciou com "Romeu e Julieta" e "Carmen". "A revisitação dos clássicos com uma linguagem moderna foi parte de um esforço conjunto para atrair o público mais jovem. Arrisco dizer que é o trabalho mais impressionante que já fizemos", diz.

Segundo Cíntia Napoli, diretora do Balé Teatro Guaíra, os grandes clássicos têm uma potência muito grande porque tratam da existência humana. "Trazendo-os para o nosso tempo, a gente consegue perceber o ser humano desde os seus primórdios. Vemos que ainda trazemos os mesmos conflitos e prazeres".

O Lago dos Cisnes tem direção de arte de William Pereira e regência do mastro Luiz Gustavo Petri. As apresentações serão no auditório Bento Munhoz da Rocha Netto, o Guaíraão.

SOBRE O ESPETÁCULO

O Balé Teatro Guaíra (BTG) apresenta o espetáculo "O Lago dos Cisnes", com direção e coreografia de Luiz Fernando Bongiovanni.

O diretor, que foi bailarino e dançou O Lago, revisitou o folclore e fez uma pesquisa iconográfica. "Esse é um dos balés mais icônicos da história da dança. Ele evoca arquétipos que são conhecidos do público e as pessoas conseguem se ver na história".

O Lago dos Cisnes

Obra musical composta por Tchaikovsky em 1876, O Lago dos Cisnes foi encenado pela primeira vez no ano seguinte. Em seu aniversário de 21 anos, Siegfried precisa escolher uma esposa por ordem de sua mãe. Ele conhece Odette, uma princesa transformada em cisne pelo feiticeiro Von Rothbart, antagonista da história. O mago e sua filha, Odile, tentam separar o casal.





SINGU LARI DADES

Um espetáculo _____

NÚCLEO DE PESQUISA MERCEARIA DE IDEIAS
DIREÇÃO LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI

ESTREIA

CRD - Sala Ivonice Satie - Teatro
16 e 17 outubro, terça e quarta, às 19h
23 e 24 outubro, terça e quarta, às 19h

End: Baixos do Viaduto do Chá s/n, Centro

TEMPORADA _____

Kasulo
27 e 28 de outubro,
Sábado às 21h e domingo às 19h

End: Rua Sousa Lima, 300 - Barra Funda

Oswald de Andrade - Sala Cênica - 7
De 01 a 10 de novembro
Quintas e sextas às 20h
Sábados às 18h
(02/11 feriado, sessão às 16h)

End: Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Magno
21 e 22 de novembro
Quarta e quinta, às 20h

End: R. Rui Barbosa, 153 - Bela Vista

Projeto contemplado pelo 23º Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

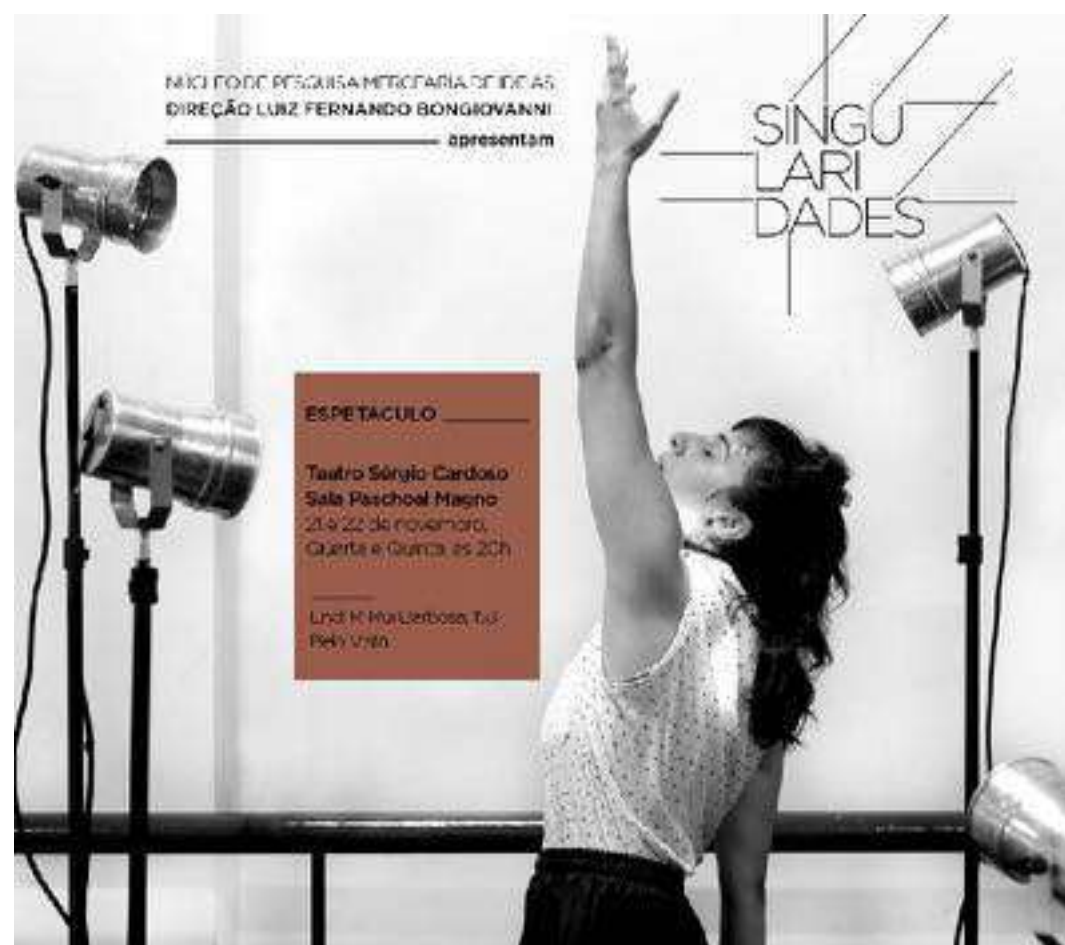
Produção

Apelo

Realização

CRD **APAS** **POLÉISIS** **OC** **FOMENTO DANÇA** **PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA**

nucleomerceariadeideias



ESPETÁCULO

Teatro Sérgio Cardoso
Sala Paschoal Magno
21 e 22 de novembro,
Quarta e Quinta, às 20h

End: M. Mulierbosa, Tui,
Pely Vito

Projeto contemplado pelo 23º Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo



Um espetáculo

NÚCLEO DE PESQUISA MERCARIA DE IDEIAS
DIREÇÃO LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI

ESTREIA

CRD - Sala Ivonice Satie (Teatro)
16 e 17 outubro, terça e quarta, às 19h
23 e 24 outubro, terça e quarta, às 19h

End: Baixos do Viaduto do Chá, s/n - Centro
Tel: (11) 3214-3249

Projeto contemplado pelo 23º Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo





GIOACHINO ROSSINI
**O BARBEIRO
DE SEVILHA**

**DIREÇÃO
MUSICAL E REGÊNCIA**

ROBERTO
MINCZUK

**DIREÇÃO
CÊNICA**

CLEBER
PAPA

ENTRE 14 E 21 DE FEVEREIRO

**ORQUESTRA SINFÔNICA
MUNICIPAL**

&

**CORO
LÍRICO**

**CENÁRIOS
E FIGURINOS**

JOSÉ DE
ANCHIETA

Ministério da Cidadania
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
em seu aniversário de 110 anos
Associação de Amigos do Theatro Municipal
e Petrobras apresentam



Fausto

DE CHARLES GOUNOD

Estreia com entrada franca 14/07 - 17h

21 e 28/07 - 17h

17, 19, 24 e 26/07 - 19h

Orquestra Sinfônica, Coro e Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Produção Original Festival Amazonas de Ópera 2018





Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Governo do
Rio de Janeiro

Secretaria de
Estado de Cultura e Economia Criativa

Fundação Teatro
Municipal do Rio de Janeiro

ÓPERA

'Fausto' de Charles Gounod

Ópera Fausto será o clímax das comemorações dos 110 anos do Theatro Municipal

Obra-prima de Charles Gounod encerra a programação de 14 de julho, com entrada franca para vários espetáculos ao longo do dia

Caberá à ópera Fausto, ausente dos palcos cariocas há quase meio século, o papel de finalizar, dia 14 de julho, as comemorações pelos 110 anos do Theatro Municipal, com uma apresentação às 17h sob a direção musical do maestro Ira Levin.

Nesse que será um domingo marcado por diversos espetáculos gratuitos, encenados pelos corpos artísticos do Municipal, o público assistirá à consagrada montagem da obra-prima de Charles Gounod criada pelo diretor artístico André Heller-Lopes, que colheu inúmeros elogios de público e crítica na abertura do XXI Festival Amazonas de Ópera, em 2018.

O espetáculo chega ao Rio de Janeiro antes de seguir carreira internacional: em novembro, encerra a temporada do prestigioso Theatro Municipal de Santiago, a ópera nacional do Chile, numa rara parceria entre teatros do Brasil e América Latina. O enredo do cientista que vende a alma ao diabo em troca da juventude, imortalidade e de prazeres mundanos terá, nessa versão carioca, uma coreografia inédita para o balé de "A noite de Walpurgis", uma das cenas mais marcantes da ópera, quando Mefistófeles (O Diabo) leva Fausto para um culto à sensualidade, entre faunos e bacantes. O balé é assinado pelo premiado coreógrafo paulista Luiz Fernando Bongiovanni. Renato Theobaldo assina a cenografia de toda a ópera, Sofia di Nunzio, os figurinos, e Fábio Retti, a iluminação.



FÁBULAS DE LA FONTAINE

Núcleo de Pesquisas Mercaria de Ideias



@nucleomercariadeideias

#fabulasdelafontaine

#mercariadeideias

sesc



TEATRO 2019 / ESPETÁCULO

FÁBULAS DE LA FONTAINE

COM NÚCLEO DE PESQUISAS MERCERIA DE IDEIAS

Dança, teatro, contação de história e música ao vivo se mesclam para contar algumas das mais famosas histórias das Fábulas de La Fontaine: *a Tartaruga e a Lebre*, *o Leão e o Rato*, *a Galinha dos ovos de ouro*, *a Cigarra e a Formiga* – entre outras.

28/7 A 1/9

DOM, 16H • TEATRO • INGRESSOS À VENDA NAS BILHETERIAS DA REDE SESC • GRÁTIS PARA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS • 



Sesc Santo Amaro

R. Amador Bueno, 505

Tel.: 11 5541-4000

📍 Santo Amaro 750m

📍 Largo Treze 290m

📍 Term. Santo Amaro 250m

📱 /sescsantoamaro

sescsp.org.br



PPD - PREMIO PAULISTA DE DANÇA

SEGUNDA EDIÇÃO - O DESAFIO DOS CAMPEÕES

TEATRO UNI-ÍTALO - SALA PAULO AUTRAN
DIA 02 DE OUTUBRO A PARTIR DAS 11H

Conheça nossa banca de jurados:



Beatriz Hack

Atua como Bailarina na São Paulo companhia de dança há 8 anos e assistente de ensaio na mesma há 4 anos.

Trabalhou por 2 anos no Ballet municipal de Asunción e 6 meses na Quadrêla companhia de dança. Formada pela escola municipal de bailados de São Paulo e pelo Ballet Paula Firelli.



Luiz Fernando Bongiovanni

Trabalhou como bailarino no Brasil e na Europa. De volta ao país tem desenvolvido projetos para companhias oficiais, óperas, filmes e projetos pedagógicos de composição e improvisação. É diretor e coreógrafo do núcleo Mercadoria de Ideias.



Victor Hugo Vila Nova

Iniciou seus estudos em Santo André com Marisa Ballarini. Também trabalhou com Ismael Guiser, Laura Alonso e Rolando Candia. Fez parte de cias como Ballet Municipal de Assunção (Paraguai), Círculo Negro e São Paulo Cia de Dança. Atualmente é bailarino do Balé da Cidade de São Paulo onde teve a oportunidade de trabalhar com muitos coreógrafos contemporâneos nacionais e internacionais.



Daniela Severian

Daniela Severian foi Bailarina Principal da Ópera de Wiesbaden e do Ballet de Essen na Alemanha e Bailarina Principal da Companhia Nacional de Bailados em Portugal. Convidada nas mais importantes Galas Internacionais, foi apontada pela crítica de Nova York como "Verdadeira Estrela". Atualmente Severian é Maître de Ballet na São Paulo Companhia de Dança.

Inscrições: premiopaulista@gmail.com



ANDRÉA WATTO

LILI DE GRAMMOUNT

30jan

**DANÇA
CONTEMPORÂNEA**

#intensivao

LUIZ FERNANDO
BONGIOVANNI

ALEX SOARES

INTENSIVÃO

BLOCO IMPROVISO DIRECIONADO

19/1



WILL FREITAS
09:30 às 11:30h



LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI
11:40 às 13:40h

CASA DA DANÇA
STATI
SANCHES



intensivao_de_verao • [Seguir](#)

intensivao_de_verao De 19 a 27 de janeiro, em uma sala com apenas 40 pessoas, a oportunidade de se reciclar com professores e grandes estudiosos, além de trocar informações constantemente com seus companheiros de curso, já que neste evento costumamos receber pessoas que curtem trocar idéias e pensar a dança, sem deixar a prática e a diversão de lado.

Este ano contaremos com blocos pela manhã e pela tarde, cada um dedicado a uma técnica, estilo ou proposta. Todos juntos integram um estudo completo de 45 aulas com 1:20h a 2h de duração.

Além dos blocos de manhã e tarde, estarão na programação 9 encontros em forma de palestras, talks ou mesas redondas, que acontecerão das 19 às 20h todos os dias.



77 curtidas

7 DE NOVEMBRO DE 2018

Adicione um comentário...





Curso de Verão

7 a 19 de janeiro 2019

✓ Aulas práticas | 7 a 11 de janeiro

HORÁRIOS

9h às 10h

10h às 12h

12h às 13h

13h às 14h30

14h30 às 16h30

16h30 às 18h

18h30 às 20h

20h às 21h30

Preparação Física | Graziely Perdiz

Jazz Profissional | Jhean Alex

Ensaio Aberto | Raça Cia de Dança de SP

Ballet Clássico Avançado | Tindaro Silvano

Contemporâneo Avançado | Luiz Bongiovanni

Ballet Clássico Intermediário | Isabella Rodrigues

Contemporâneo Intermediário | Gabriel Braga

Jazz Intermediário | Lenon Vitorino

O curso mais completo para suas férias!



Mais informações:

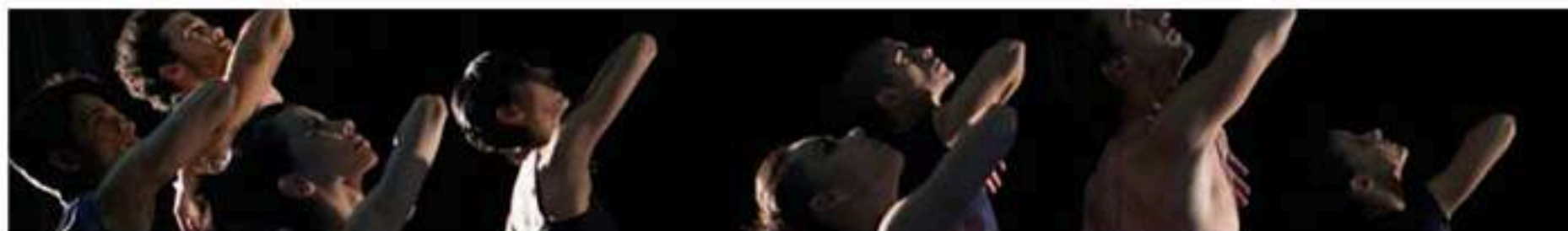
11 2967-4882 | Av. Alberto Byington, 397 - Vila Maria - São Paulo - SP | mkt@racacentrodeartes.com.br

LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI

É graduado em Filosofia pela Universidade de São Paulo e Mestre em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas. Trabalhou como bailarino profissional no Brasil e na Europa. De volta ao país, em 2013, tem desenvolvido trabalhos coreográficos para companhias oficiais como o Balé Guaira, O Balé da Cidade de São Paulo e o Balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a São Paulo Companhia de Dança, e o Balé da Cidade de Niterói, entre outros. Desenvolve projetos pedagógicos na área de dança Contemporânea, Improvisação e Composição. É diretor e coreógrafo do Núcleo Mercenária de Ideias, grupo de dança contemporânea sediado na cidade de São Paulo.

Ministrará na FASE A do Festival, oficina de
**TECNICAS
CONTEMPORÂNEAS DE
DANÇA**





Quem Somos

Qualificação em Artes

Vídeos

Publicações

Notícias

UNIDADES

OC Alfredo Volpi

OC Maestro Juan Serrano

OC Oswald de Andrade

OFICINA DE DANÇA

São Paulo

"IMPROVISACÃO E COMPOSIÇÃO - PERSPECTIVAS E REFLEXÕES A RESPEITO DA ARQUITETURA CORPORAL"

Coordenação: Luiz Fernando Bongiovanni

📅 1/10 a 12/12 – segundas-feira(s), quarta(s)-feira(s) - 19h às 21h30

👤 maiores de 18 anos

📍 Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro - São Paulo/SP

Esta oficina busca instrumentalizar os participantes com ferramentas teórico-práticas para que possam pensar a improvisação. É uma oficina para iniciantes ou conhecedores que tem como objetivo principal oferecer uma perspectiva possível do assunto e desmistificar o assunto para aqueles que pouco ou quase nada fizeram no âmbito da improvisação em dança.

Indicação de Público: Artistas da Dança, Performers, Artistas de Teatro e Circo com interesse em investigar ferramentas generativas de material coreográfico (corporal), bem como discutir elementos de dramaturgia a partir dos exercícios elaborados.

Inscrições: 10/9 a 29/9

Seleção: Análise de currículo | Carta de interesse | Análise de Portfólio. Para se inscrever [clique aqui](#)

Vagas :25

SAIBA MAIS

[OC Oswald de Andrade](#) | [Luiz Fernando Bongiovanni](#) |



Curtir



Compartilhar



I ASA - Arte Simpósio Anhanguera - Taboão da Serra II Encontro de ARTE/EDUCAÇÃO do Estado de São Paulo - FAEB/SP

24.ABR. segunda-feira

19h - Abertura oficial

- Prof. Ms. Célio Eduardo Nascimento Vieira
Diretor de Faculdade Anhanguera Taboão da Serra
- Prof. Esp. Solival Jose Almeida Junior
Coordenador do Curso de Artes Visuais na Anhanguera
- Autoridades

19h30 - Vernissage da Exposição

- ELEMENTOS PLURIMATERIÇOS de Correira & Gonda
Artistas Plásticos e Designers, Professores na Anhanguera

20h30 - Palestra

- Guto Lazzar - Artista Visual - Moderação Prof. Esp. Gerson Corrêra

25.ABR. terça-feira

08h - Credenciamento

09h - Apresentação

- Prof. Dr. Leda Guimarães - Presidente da FAEB

09h20 - MESA

- O Estado da Arte - Educação no Momento Atual
- Prof. Dr. Lucimar Bello Frange - Professora, Pesquisadora, Artista
- Prof. Ms. Carlos Eduardo Fernandes - FAEB e FAEB/SP - Professor, Artista e Coreógrafo
- Luiz Fernando Bongiovanni - Professor e Autor
- Joaquim Gama - Diretor São Paulo
- Moderação - Prof. Ms. Sidney Peterson Ferreira de Lima - FAEB

12h - Almoço

14h - MESA

- O Ensino da Arte nos Cursos de Licenciatura
- Prof. Dr. Milaia Celeste Martins
Professora do curso de Pós-Graduação - Moderação
- Moderação - Prof. Ms. Carlos Eduardo Fernandes - FAEB e FAEB/SP

15h30 - Café com Arte

- Exposição de artes visuais, livros e artesanato

16h - Apresentação - Lucimar Bello - Artista Visual

17h - Apresentação - Babo Soares - Autor

19h - Apresentação Musical e Poética

- Fernando Hermann e Guiniver Santos - Músicos
- Daniel Gilr (Poetry Slam) - Poeta

20h - MESA

Por Que Histórias de Ensino de Arte?

Dois Olhares e Algumas Questões

- Prof. Dr. Rejane Coutinho - Coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes Visuais/FAEB/SP
- Prof. Ms. Sidney Peterson Ferreira Lima - Professor e Pesquisador FAEB
- Moderação - Prof. Ms. Carlos Eduardo Fernandes - FAEB e FAEB/SP

26.ABR. quarta-feira

19h - Palestra / Debate - Poesia, Visualidade e Inclusão

- Prof. Dr. Renato Gonda - Artista, Poeta e Professor na Anhanguera
- Edgar Izarelli - Poeta, Autor Teatral e Ator

20h30 - Atividades Variadas

- Comunicação Oral: Inibição e Coordenação com a Prof. Dr. Maria Cristina Bianco - Anhanguera
- Leitura Dramática: The Canterbury Tales - Contos de Canterbury - Geoffrey Chaucer, com alunos do 2º sem. de Letras - Coordenação da Prof. Esp. Cláudia Morgado - Professora de Inglês na Anhanguera
- Workshops (workshops, em vários eixos):
Ilustração Digital - Renato Salazar
Cinema e Imagem - Cass Montano
Desenho e Expressão - Wilson Coelho
Corpo, Música e Ritmo - Ingrid Serra
O Jogo Teatral na Sala de aula - Samantha Alcântara

27.ABR. quinta-feira

19h - SARMASIA com Sana EMBuscadasARTES

- Música, Poesia, Dança, Performances - Coordenação e participação de artistas da Associação Cultural EMBuscadasARTES
- Artistas: Camila Nakano, Cássia Calapava, Denise Oliveira, Edgar Izarelli, Emerson Santana, Fábio Luciano, Galga, Jonas Petrópolis, Leo Rodrigues, Mariana Antonelli, Renato Gonda, Rodolfo Figueiredo, Telma Mota, Tin Tin Alves, Vinícius Mazza, Viviane Torres, Wadson Cerina, entre outros...

28.ABR. sexta-feira

19h - Palestra: Arte e a Construção da Identidade

- Prof. Dr. José Geraldo Maltos Guimarães

Moderação - Cintia Moreira

20h30 - Encerramento: Dança Circular

- Prof. Ms. Erika Guimarães





10/06 DAS 14H ÀS 16H
LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI
EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO · ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Instituto Baccarelli · Proposta de Gestão 2026–2030 · Edital de Chamamento Público nº 01/FTMSP/2025

286 artistas nos corpos artísticos · ~200 técnicos, adm. e gerenciais · 486 funcionários CLT · Folha CLT anual 2026: R\$ 99.094.692,18



GOVERNANÇA — CONSELHOS

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

CEO

Ouvidoria

DIRETORIAS EXECUTIVAS

DIR. ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Reporte direto ao CEO

DIRETORIA ARTÍSTICA
Reporte direto ao CEO

DIRETORIA GERAL
Reporte direto ao CEO

DIR. DE MARKETING
Reporte direto ao CEO

Tesouraria [5]
Contabilidade & Fiscal [2]
Controladoria Financeira & Orçamento [3]
Recursos Humanos [2]
Departamento Pessoal & Secretária [5]
Prestação de Contas Públicas [3]
Facilities [3]
Tecnologia da Informação [2]

Produção e Programação Artística [25]
Musicoteca [12]
Formação, Acervo e Memória [18]
Figurino e Guarda-Roupa [12]
Corpos Artísticos [286]
Central Técnica [7]
Cenotécnica e Maquinário [23]
Contrarregagem e Montadores [11]
Sonorização e Iluminação [15]

Planejamento e Monitoramento [7]
Compliance
Jurídico
Logística [6]
Manutenção Predial [4]
Patrimônio e Arquitetura [7]
Segurança do Trabalho [3]
Compras e Suprimentos [4]
Planejamento e Monitoramento [7]

Comunicação e Marketing Digital [12]
Captação de Recursos [3]
Parcerias Institucionais [7]
Parcerias e Bilheteria [13]
Atendimento ao Público [5]

Instituto Baccarelli · Edital de Chamamento Público nº 01/FTMSP/2025 · Fundação Teatro Municipal de São Paulo · Proposta de Gestão 2026–2030



MINISTÉRIO DA CULTURA
PRONAC: 1110870 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2012
PROPONENTE: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
55.446.132/0001-33	SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
das Lágrimas - Ipiranga	São Paulo	SP	04.232-000

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	São Paulo	11	3506-4639	Não
	São Paulo	11	5572-2911	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Dados não informados!	financeiro@institutobaccarelli.org.br
Dados não informados!	FINANCEIRO@INSTITUTOBACCARELLI.ORG.BR
Dados não informados!	FINANCEIRO@INSTITUTOBACCARELLI.ORG.BR
Email Particular	cultura_projetos@hotmail.com

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	Dados não informados!	Dados não informados!	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
099.623.828-07	EDILSON VENTURELI DE SOUZA

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
1110870	Plano Anual de Atividades 2012

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
SP	Mecenato	Música	Apresentação/Gravação de Música Instrumental	01400.035656/2011-64	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização
(A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt. Situação	Situação	Providência Tomada
10/10/2022	E19 - Prestação de Contas Aprovada	Prestação de Contas Aprovada, conforme Portaria n° 502 de 30 de agosto de 2022, publicada no DOU em 31/08/2022. Logo após, encaminha-se para arquivamento definitivo tendo em vista, que a análise da prestação de contas do projeto em referência foi concluída

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI. Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI. Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
9.039.614,04	0,00	9.039.614,04	9.019.611,70	9.019.611,70	6.304.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt. Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Clecia S Batista	10/10/2022	Vitoria O Silva	10/10/2022	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Encaminha -se para arquivamento definitivo tendo em vista, que a análise da prestação de contas do projeto em referência foi concluída e APROVADA					

Síntese

O projeto refere-se às atividades do Instituto Baccarelli em 2012. Um conjunto de ações sócio-culturais voltadas a jovens de baixa renda que envolve o aprendizado e o aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades musicais, tanto nos corais, quanto nos ensaios de instrumento e de naipe, de forma a preparar estes jovens à apresentação de 40 concertos gratuitos de música erudita, relacionados às três ações desenvolvidas durante o ano: Sinfônica Heliópolis, Orquestra do Amanhã e Coral da Gente.

Objetivo

O objetivo deste projeto é realizar as atividades musicais anuais do Instituto Baccarelli. As atividades principais realizadas pelo Instituto são programas sócio-culturais com essência em música orquestral (clássica), por meio de ensaios e apresentações gratuitas provenientes dos programas - possibilitando maior acesso a esta manifestação cultural.

O objetivo principal de suas ações é o resgate da cidadania através do contato com a música erudita, possibilitando aos jovens atendidos, através dos ensaios e apresentações musicais, sentirem-se integrados à sociedade, justamente por meio de uma manifestação cultural falsamente rotulada como algo acessível apenas às elites.

Todas as atividades do Instituto, iniciadas em 1996, desde 1998 contam com o apoio indispensável do Ministério da Cultura através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Tais atividades são destinadas a comunidades de alta vulnerabilidade social, como a comunidade de Heliópolis (SP), buscando proporcionar maior acesso à cultura musical e, com isso, resgatar no âmago de cada criança e jovem a ideia de cidadania. As atividades do Instituto ao longo de um ano culminam na realização de concertos gratuitos e abertos ao público, ligados a cada uma das ações abaixo discriminadas.

As ações do Instituto Baccarelli consistem em:

Sinfônica Heliópolis

A "Sinfônica Heliópolis" atende a jovens carentes da comunidade de Heliópolis (SP) e de outras localidades e tem por objetivo a manutenção da orquestra já existente, ampliando o atendimento dos atuais 80 para 90 jovens musicistas oriundos de famílias de baixa renda. O objetivo da proposta é dar apoio estrutural para a continuidade dos ensaios aos jovens músicos, proporcionando as condições para a realização das apresentações da sinfônica ao público.

A Sinfônica Heliópolis se dedica à preparação do repertório sinfônico, em especial ao composto pelos compositores brasileiros, através de 03 ensaios de tutti, semanais com três horas de duração, ensaios de naipe e de seção, fazendo com que os jovens participantes desenvolvam não só o repertório exigido pelas grandes orquestras, como principalmente adquiram a experiência necessária para que, num futuro próximo, possam estar em condições de se profissionalizarem.

Como fruto destes trabalhos e ensaios, o projeto prevê a realização de 10 concertos gratuitos e abertos ao público em geral, destinados principalmente às camadas sociais que não têm acesso a essa manifestação cultural, ampliando desta forma o universo de simpatizantes da música orquestral e permitindo ao jovem músico o contato com o público, moldando seu caráter artístico e incentivando-o a dedicar-se cada vez mais ao estudo de seu instrumento.

Orquestra do Amanhã

A "Orquestra do Amanhã" prevê, da mesma forma, a realização de 10 concertos gratuitos e abertos ao público com apresentação musical integrada por crianças e adolescentes envolvidos nesta ação, que se dá durante todo o ano com o intuito de formar e ensaiar estes jovens, moradores em sua maioria na comunidade de Heliópolis (SP). Tal ação tem por objetivo envolver 850 crianças/jovens (550 em aulas coletivas e 300 em aulas individuais) através do desenvolvimento de suas habilidades com os instrumentos musicais que compõem o universo da música sinfônica, sendo que 400 delas também terão matérias teóricas acrescentadas às suas atividades. Ademais, contemplará uma orquestra juvenil, uma orquestra infanto-juvenil e uma orquestra infantil.

Coral da Gente

O projeto "Coral da Gente" é uma ação sócio-cultural que atende a crianças em situação de risco social das comunidades de Heliópolis (SP). Essa ação tem por objetivo a manutenção de 12 corais infanto-juvenis a 700 crianças e adolescentes carentes.

O Coral da Gente se dedica à preparação de seu repertório, através de 02 ensaios semanais com duas horas de duração, proporcionando às crianças e jovens atendidos o desenvolvimento da sociabilidade, da disciplina, da expressão corporal e do trabalho em equipe.

Igualmente às outras duas ações, as atividades anuais dos corais organizam-se durante o ano de forma a culminar na realização de 20 concertos gratuitos e abertos ao público em geral. Estes concertos destinam-se principalmente às camadas sociais que não têm acesso a essa manifestação cultural. Desta forma, estaremos formando plateia e ampliando o universo de simpatizantes da música coral, permitindo ao mesmo tempo, que as crianças tomem contato com o público, moldando seu caráter artístico e incentivando a dedicação aos estudos.

Ainda, podemos destacar como resultados obtidos nos últimos anos:

1. Aumento da autoestima de cada participante, melhorando sua autoconfiança, interferindo positivamente inclusive na educação formal;
2. Melhora significativa do comportamento social de cada integrante, inclusive no ambiente familiar e escolar;
3. Aumento da dedicação de cada jovem no estudo de seu instrumento e nos ensaios;
4. A intenção da maioria dos alunos em se profissionalizarem no campo da música erudita;
5. Além desses, devemos destacar, principalmente, o índice ZERO de criminalidade entre os jovens atendidos. Dessa maneira, o objetivo principal do projeto foi alcançado, ao passo que se busca com seus projetos resgatar a cidadania dos jovens, através da música.

Justificativa

O Instituto Baccarelli, associação civil com fins não econômicos, que tem como missão "oferecer formação musical e artística de excelência proporcionando desenvolvimento pessoal e criando a oportunidade de profissionalização, com foco em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente na comunidade de Heliópolis", sente-se orgulhoso em poder apresentar esse programa que proporcionará a crianças/jovens o contato com o mundo das artes, sendo que várias crianças serão atendidas por pelo menos dois programas.

É sabido por todos que temos um contingente enorme de músicos estrangeiros em nossas orquestras, o que demonstra a necessidade de se investir seriamente na formação de músicos brasileiros. Na visita que fez em 2005 ao Instituto Baccarelli o maestro Zubin Mehta disse "... gostaria que na Índia houvesse ao menos um projeto como esse". (Diário do Grande ABC, 09/08/05, caderno Cultura & Lazer). Vivemos um momento onde a sociedade busca alternativas para a diminuição dos índices de violência.

Os integrantes deste programa são moradores de comunidades de risco e para nosso orgulho e satisfação, o índice de criminalidade entre os jovens atendidos é ZERO. Esse trabalho demonstra à sociedade civil e às esferas governamentais, que as pessoas mais desfavorecidas social e economicamente são ricas em dons e talentos, necessitando apenas de uma oportunidade para desenvolvê-los. Dessa forma altera-se o ciclo natural da vida, no qual, sem vislumbrar uma forma digna de integrar-se à sociedade, vêem-se induzidos a trilhar os caminhos das drogas e da criminalidade.

O apoio incondicional do Ministério da Cultura tem sido ferramenta indispensável à continuidade dessa ação de sucesso. Tal apoio se justifica, pois o programa por nós implantado vem se mostrando uma ferramenta eficiente na transformação da realidade sócio cultural dessa

juventude, oriunda de famílias de baixa renda, agregando valores educacionais e sociais e proporcionando a oportunidade da profissionalização pela arte.

Há que se ressaltar que as comunidades atendidas são completamente carentes de programas culturais desse gênero, mostrando enorme respeito pelos jovens participantes, que passaram a ser vistos como modelo, o que justifica o constante interesse de outros jovens a virem fazer parte dessa ação.

Por fim, o grande interesse da sociedade com relação ao nosso programa de inclusão social pela música, ampara e justifica a continuidade do apoio do Ministério da Cultura ao "Plano Anual de Atividades do Instituto Baccarelli 2011", que tem buscado contribuir para a elevação do nível social e cultural de nossa gente.

Acessibilidade

No intuito de observar as disposições relativas à acessibilidade, cumpre informar que o local dos ensaios é equipado com elevador e rampa para cadeirante. Quanto às apresentações, o proponente se compromete a procurar locais que tenham a estrutura necessária para atender às exigências relativas a este quesito.

Democratização de Acesso

O projeto atende às condições de democratização do acesso à população na medida em que as três ações que engloba consistem em um trabalho desenvolvido com jovens de baixa renda na periferia da cidade de São Paulo de forma gratuita, prevendo, inclusive, bolsa incentivo para que estes jovens mantenham-se ativos no projeto.

Além disso, as três ações prevêem, cada uma, a realização de concertos gratuitos e abertos ao público em geral, o que também se encaixa na exigência de democratização do acesso contida no Decreto nº 5.761/06.

Etapas de Trabalho

As atividades do Instituto ocorrem de forma constante e ininterrupta ao longo de 12 meses, de modo que a pré-produção, produção e finalização das atividades, ocorrem de forma concomitante. De todo modo, informamos que as atividades serão desenvolvidas da seguinte maneira, ao longo dos 12 meses do projeto:

1) Pré-Produção

- Janeiro/2012

Planejamento das Atividades, Matrícula e Avaliação dos participantes.

- Fevereiro a dezembro/2012

Ensaio e montagens das apresentações

2) Produção: fevereiro a dezembro/2012

- Realização de apresentações

3) Finalização do projeto: dezembro/2012

Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA (currículos em anexo - campo: documentos do projeto - ficha técnica)

Isaac Karabtshevsky - Diretor Artístico e Musical e Maestro Titular da Sinfônica Heliópolis

Edilson Ventureli - Maestro Assistente da Sinfônica Heliópolis e Titular da Orquestra Infância Juvenil

Claudia Feres - Maestrina Titular da Orquestra Juvenil

Arte educadores

Alexandre Rosa - contrabaixo

Adriane C. Krindges - violino

Adriana S. Vercellino - viola

André Sanches - violino e viola

Carlos Sulpício - trompete

Cláudio Stephan - percussão

Donizeti Fonseca - trombone

Eduardo Bello - violoncelo

Gisele Cruz - canto coral

Marcelo Silva - trompa e trompete

Mário Rocha - trompa

Renato Bandel - viola

Rogério Wolf - flauta

Ronaldo Pacheco - fagote

Silmara Drezza - canto coral

Sinopse de obra

Não se aplica

Impacto Ambiental

Para minimizar o impacto ambiental, o proponente adotará as seguintes medidas:

- realização das apresentações musicais durante o dia, de forma a diminuir o consumo de energia elétrica;
- realização de coleta seletiva de lixo nos locais de apresentação.

Especificações técnicas do produto

Não se aplica

Outras Informações

Informações relativas ao orçamento do projeto:

De uma forma geral, as unidades "horas" presentes nas rubricas da planilha do projeto dizem respeito a "horas/aula".

Parecer consolidado

PRONAC		Nome do Projeto		
1110870		Plano Anual de Atividades 2012		
Enquadramento	Tipo do Parecer	Parecer Favorável?	Dt. Parecer	Sugerido Real
Artigo 18	Aprovação	Sim	11/10/2011	R\$ 7.796.414,00

Valor Solicitado (A)	R\$ 9.039.614,04
Valor de Outras Fontes (B)	R\$ 0,00
Valor da Proposta (C = A + B)	R\$ 9.039.614,04
Valor do Parecer Técnico (D)	R\$ 7.796.414,00
Valor de Elaboração e Agenciamento (E)	R\$ 0,00
Valor Sugerido para Aprovação (F = D + E)	R\$ 7.796.414,00

Produto	Enquadramento	Inciso I	Inciso II	Inciso III	Inciso IV
Apresentação Musical	Artigo 18	Sim	Sim	Sim	Sim
Oficina /Workshop/Seminário AUDIOVISUAL	Artigo 18	Sim	Sim	Sim	Sim

Parecer Técnico

Apresentação Musical : O projeto pretende dar continuidade das atividades do Instituto Baccarelli em 2012. São cursos musicais para jovens de baixa renda da cidade de São Paulo e 40 concertos gratuitos com as três ações desenvolvidas no instituto: Sinfônica Heliópolis, Orquestra do Amanhã e Coral da Gente. O proponente garante acessibilidade nos locais de realização dos concertos. 1 - As etapas de trabalhos estão em conformidade com a metodologia adotada no projeto. 2 - O projeto está de acordo com o Artigo 31 da IN nº 1/2010 e seus incisos. 3 - A sugestão de aprovação para as passagens aéreas é exclusivamente para a classe econômica. Para a prestação de contas o proponente deverá encaminhar cópias dos bilhetes aéreos onde será observado o nome impresso do usuário e comparado com a ficha técnica. Vedada sua utilização para acompanhantes, patrocinadores, jornalistas, formadores de opinião e/ou similares. 4 - Para a prestação de contas o proponente deverá apresentar o material de mídia e divulgação comprovando a gratuidade em atendimento ao Inciso III do Decreto 5761/06. NOTA: Ressaltamos que a análise técnica deve-se nas informações disponibilizadas no projeto sendo as mesmas de inteira responsabilidade do proponente. Oficina /Workshop/Seminário Audiovisual : O projeto pretende dar continuidade das atividades do Instituto Baccarelli em 2012. São cursos musicais gratuitos para jovens de baixa renda da cidade de São Paulo e 40 concertos gratuitos com as três ações desenvolvidas no instituto: Sinfônica Heliópolis, Orquestra do Amanhã e Coral da Gente. O proponente garante acessibilidade nos locais de realização dos cursos. 1 - As etapas de trabalhos estão em conformidade com a metodologia adotada no projeto. 2 - O projeto está de acordo com o Artigo 31 da IN nº 1/2010 e seus incisos. 3 - O produto foi enquadrado no Art. 18, acompanhando o enquadramento do produto principal do projeto. 4 - Para a prestação de contas o proponente deverá apresentar o material de mídia e divulgação comprovando a gratuidade em atendimento ao Inciso III do Decreto 5761/06. NOTA: Ressaltamos que a análise técnica deve-se nas informações disponibilizadas no projeto sendo as mesmas de inteira responsabilidade do proponente.

Reunião da CNIC 197 Parecer emitido 27/02/2012 Em atendimento ao Despacho fl.216/2012 - CGAA/DIC/SEFIC/MinC e ao pedido de reintegração orçamentária solicitada nas fls. 28 a 40, procedemos à análise técnica. Histórico do Projeto: 1º Parecer Técnico Fls. 09 a 12 (frente e verso), acompanhado a decisão da 192ª Reunião da CNIC, aprovando o valor do Projeto em R\$ 7.796.414,00. Publicação no D.O.U. Em 18/11/2011. (fl.25) O proponente solicita a prorrogação do prazo de captação de recurso do projeto para o ano de 2012, tendo o mesmo já sido atendido pela CNIC. 2ª solicitação: reintegração dos valores solicitados que sofreram redução pela análise técnica efetuada. Conclusão: Concordamos com a solicitação de reintegração do valor de R\$ 19.000,00 ao item " Maestro " , pois subentende-se que conforme número de apresentações inseridas no corpo de projeto : " 40 concertos gratuitos de música erudita ". O valor de R\$ 380.000 solicitado pelo proponente, dividido pelo numero de apresentações torna-se aceito de acordo com as Normas e Procedimento da SEFIC. Sobre as solicitações aos demais itens reduzidos, permanece a decisão do primeiro parecer técnico. Memória de Cálculo: Valor aprovado: 7.796.414,00 Valor solicitado para reintegração de valor: R\$ 1.243.200,04 Valor sugerido para reintegração R\$ 19.000,00 Valor sugerido para a Publicação no D.O.U: R\$ 19.000,00 Novo valor total do projeto: R\$ 7.815.414,00 Diante do exposto sugerimos aprovação e publicação no D.O.U referente a reintegração de valores o total de : R\$ 19.000,00 NOTA: Ressaltamos que a análise técnica deve-se nos elementos disponibilizados no projeto e nos orçamentos apresentados, sendo os mesmos de inteira responsabilidade do proponente.

Nº Reunião	Dt. Reunião	Parecer	Enviado à Plenária?	VL. Aprovado
192	19/10/2011	Favorável	Sim	R\$ 7.796.414,00

Parecer

Aprovar de acordo com parecer técnico. A ser analisado na pauta de recurso da 198ª reunião da CNIC, com parecer técnico emitido em 24/04/2012. Em atendimento ao Despacho fl.216/2012 - CGAA/DIC/SEFIC/MinC e ao pedido de reintegração orçamentária solicitada nas fls. 28 a 40, procedemos à análise técnica. Histórico do Projeto: 1º Parecer Técnico Fls. 09 a 12 (frente e verso), acompanhado a decisão da 192ª Reunião da CNIC, aprovando o valor do Projeto em R\$ 7.796.414,00. Publicação no D.O.U. Em 18/11/2011. (fl.25) O proponente solicita a prorrogação do prazo de captação de recurso do projeto para o ano de 2012, tendo o mesmo já sido atendido pela CNIC. 2ª solicitação: reintegração dos valores solicitados que sofreram redução pela análise técnica efetuada. Conclusão: Concordamos com a solicitação de reintegração dos itens orçamentários no valor de R\$ 1.224.600,04; que sofreram reduções na primeira análise, tendo em vista que, todos os valores solicitados correspondem a valores médios de mercado e também ao porte do projeto em questão. Reintegramos também a solicitação de valor ao item Maestro, pois conforme número de apresentações inseridas no corpo de projeto : " 40 concertos gratuitos de música erudita ", e ao valor de R\$ 380.000 solicitado pelo proponente, dividido pelo numero de apresentações; torna-se aceito de acordo com as Normas e Procedimento da SEFIC. Memória de Cálculo: 1º Valor aprovado inicialmente: 7.796.414,00 Valor solicitado para reintegração de valor: R\$ 1.243.200,04 Valor sugerido para a Publicação no D.O.U: R\$ 1.243.200,04 Novo valor total do projeto: R\$ 9.039.614,04 Diante do exposto sugerimos aprovação e publicação no D.O.U referente a reintegração de valores o total de : R\$ 1.243.200,04

Consolidação da Plenária da CNIC

Projeto aprovado

Incentivo Fiscal Federal

Oficina /Workshop/Seminário AUDIOVISUAL

2 - Produção / Execução

SP - São Paulo

ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
1	Coordenação pedagógica	79.200,00	70.400,00	365	1	880	80,00	70.400,00		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
2	Material de apoio pedagógico	20.000,00	15.000,00	365	1	1	15.000,00	15.000,00		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
Total da UF		99.200,00	85.400,00				85.400,00			

Total da Etapa	99.200,00	85.400,00		85.400,00	

Total da Oficina /Workshop/Seminário AUDIOVISUAL	99.200,00	85.400,00		85.400,00	

Apresentação Musical

1 - Pré-Produção / Preparação

SP - São Paulo

ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
3	Aquisição de partituras	15.000,00	15.000,00	365	1	1	15.000,00	15.000,00		Refere-se à aquisição de partituras, considerando que é mais barato comprá-las do que locá-las pelo ano todo.
4	Arte educador	2.202.860,00	2.202.860,00	365	23188	1	95,00	2.202.860,00		Referente aos professores que trabalham no projeto, unificando os profissionais que realizarão os ensaios de naipe, que ensinarão os instrumentos em geral e música de câmara, sendo que cada tipo de professor será responsável, respectivamente, por 748 horas, 22000 horas e 440 horas (música de câmara).
5	Arte educador	98.560,00	98.560,00	365	1	1408	70,00	98.560,00		Referente aos professores de matérias musicais teóricas.
6	Preparador Corporal	34.200,00	34.200,00	365	1	360	95,00	34.200,00		
7	Preparador vocal	79.420,00	79.420,00	365	1	836	95,00	79.420,00		
Total da UF		2.430.040,00	2.430.040,00				2.430.040,00			

Total da Etapa	2.430.040,00	2.430.040,00		2.430.040,00

2 - Produção / Execução

SP - São Paulo

	ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
8	Aluguel de instrumentos	12.000,00	12.000,00	365	1	1	12.000,00	12.000,00	Aquisição de 1 corne inglês		
9	Aluguel de instrumentos	8.000,00	8.000,00	365	1	1	8.000,00	8.000,00	Aquisição de 1 requinta		
10	Aluguel de instrumentos	13.000,00	13.000,00	365	1	1	13.000,00	13.000,00	Aquisição de 1 xilofone		
11	Aluguel de instrumentos	8.000,00	8.000,00	365	1	1	8.000,00	8.000,00	Aquisição de 1 Glockenspiel		
12	Aluguel de instrumentos	6.000,00	6.000,00	365	1	1	6.000,00	6.000,00	Aquisição de 1 Grancassa		
13	Arquivista	76.800,00	76.800,00	365	2	12	3.200,00	76.800,00			
14	Arranjador	40.000,00	40.000,00	365	1	4	10.000,00	40.000,00	Serviço de 4 arranjos para a Sinfônica Heliópolis.		
15	Assistente de produção	76.800,00	76.800,00	365	2	12	3.200,00	76.800,00			
16	Bolsa Incentivo	1.836.000,00	1.080.000,00	365	90	12	1.000,00	1.080.000,00	Referente às bolsas ligadas às atividades de orquestra	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
17	Bolsa Incentivo	264.000,00	264.000,00	330	60	11	400,00	264.000,00	Referente às bolsas ligadas às atividades dos demais alunos		
18	Cadeiras novas	31.500,00	31.500,00	365	1	90	350,00	31.500,00	Refere-se a aquisição de novas cadeiras para os ensaios de orquestra,		
19	Coordenação Técnica	114.000,00	60.000,00	365	1	12	5.000,00	60.000,00	Este item custeará profissional responsável pela organização e armazenamento do material de acervo musical utilizado no projeto.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
20	Coordenador de produção	144.000,00	84.000,00	365	1	12	7.000,00	84.000,00		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
21	Diretor artístico e musical	192.000,00	192.000,00	365	1	12	16.000,00	192.000,00			
22	Equipamentos de projeção	1.300,00	1.300,00	365	1	1	1.300,00	1.300,00	Refere-se a aquisição de Projetor Multimídia BENQ MP515 2500 Ansi Lumens		
23	Figurino	40.000,00	40.000,00	365	1	200	200,00	40.000,00	Figurino para as apresentações		
24	Fotografia artística (fotógrafo, tratamento, revelação, etc.)	4.500,00	4.500,00	6	1	6	750,00	4.500,00	Refere-se a fotógrafo e revelação		
25	Hospedagem com alimentação	84.000,00	36.000,00	120	1	120	300,00	36.000,00	Refere-se a hospedagem do maestro Isaac karabtchevsky. Neste cálculo estamos considerando 10 dias de hospedagem por mês	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.

									durante 12 meses.		
26	Locação de câmera completa	4.400,00	4.400,00	365	1	1	4.400,00	4.400,00	Refere-se a aquisição de Filmadora Sony HDR-CX560 - Full HD (compra) - 12.3 mp, zoom óptico 10x 64 Gb memória interna gravação de áudio 5,1 canais como forma de registro, por não se tratar de um equipamento profissional. Possibilitará também o registro de atividades internas e, também, como ferramenta pedagógica, possibilitando que o professor possa gravar a performance do aluno para que o mesmo assista e possa ter um olhar crítico sobre sua postura e interpretação.		
27	Locação de câmera completa	2.000,00	2.000,00	365	1	1	2.000,00	2.000,00	Refere-se a aquisição de Câmera Nikon D3000 10.2MP de resolução, monitor de 3", sistema de focagem automática de 11 pontos, reconhecimento de cenas, sistema de redução de poeira, objetiva NIKKOR 18-55mm com redução de vibração. O fotógrafo será usado para registrar apenas alguns dos concertos mais importantes, conforme rubrica solicitada neste orçamento. Com a aquisição deste equipamento poderemos registrar as demais apresentações, bem como as atividades internas, como audições.		
28	Locação de computadores	50.000,00	50.000,00	365	1	20	2.500,00	50.000,00	Aquisição de 20 computadores para instalação nas salas de aula para os professores poderem acessar o software educacional do instituto, registrando suas aulas e ocorrências.		
29	Maestro	380.000,00	361.000,00	365	1	1900	190,00	361.000,00		Readequado de acordo com as normas e procedimentos da SEFIC.	Readequado de acordo com as normas e procedimentos da SEFIC.
30	Material de consumo	15.000,00	15.000,00	365	1	12	1.250,00	15.000,00	Para aquisição de Papel, caneta, carimbos,		

									clipes, bobinas fax, entre outros)		
31	Montador	64.800,00	64.800,00	365	6	12	900,00	64.800,00			
32	Móveis e Utensílios	15.000,00	15.000,00	365	1	100	150,00	15.000,00	Aquisição de estantes para partitura, para uso em salas de aula, estudo e ensaios de orquestra		
33	Passagens Aéreas (Descrever os trechos na tela de deslocamentos)	16.800,00	16.800,00	365	1	24	700,00	16.800,00	Passagens aéreas (trecho RJ - SP) previstas para o Maestro Isaac Karabtchevsky	A sugestão de aprovação para as passagens aéreas é exclusivamente para a classe econômica. Para a prestação de contas o proponente deverá encaminhar cópias dos bilhetes aéreos onde será observado o nome impresso do usuário e comparado com a ficha técnica. Vedada sua utilização para acompanhantes, patrocinadores, jornalistas, formadores de opinião e/ou similares.	A sugestão de aprovação para as passagens aéreas é exclusivamente para a classe econômica. Para a prestação de contas o proponente deverá encaminhar cópias dos bilhetes aéreos onde será observado o nome impresso do usuário e comparado com a ficha técnica. Vedada sua utilização para acompanhantes, patrocinadores, jornalistas, formadores de opinião e/ou similares.
34	Pianista	73.500,00	73.500,00	365	1	1050	70,00	73.500,00			
35	Produtor executivo	88.800,00	88.800,00	365	1	12	7.400,00	88.800,00			
36	Refeição	200.004,00	200.004,00	365	1	12	16.667,00	200.004,00	Este é o valor total que vamos precisar para custear o lanche que oferecemos para as crianças que chegam no primeiro horário de aulas, alimentação nos concertos, refeição nos concertos fora da cidade e alimentação da equipe.		
37	Reparos e manutenção	10.000,00	10.000,00	365	1	1	10.000,00	10.000,00	Diz respeito à manutenção dos uniformes das crianças e jovens participantes do projeto. Como estes são carentes, não se justifica que a conservação dos uniformes traga custos para as famílias das crianças e jovens atendidos.		
38	Reparos e manutenção	24.000,00	24.000,00	365	1	12	2.000,00	24.000,00	Relaciona-se à manutenção dos instrumentos utilizados no trabalho desenvolvido no projeto. Foi utilizada a rubrica "reparos e manutenção" por não haver outra mais adequada.		
39	Reparos e manutenção	181.920,00	181.920,00	365	1	12	15.160,00	181.920,00	Diz respeito à manutenção e conservação do espaço em que os trabalhos são desenvolvidos com os jovens atendidos pelo projeto, tanto no material que		

									for necessário para a manutenção e conservação, quanto para a remuneração de um profissional, mensalmente, que estará encarregado de verificar as condições do prédio, resolver eventuais problemas e garantir que as salas estejam sempre em ordem para os ensaios. Assim, o valor unitário mensal especificado nesta rubrica abrange estes dois custos.		
40	Segurança	163.200,00	120.000,00	365	4	12	2.500,00	120.000,00		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
41	Sonorização	200.000,00	200.000,00	365	1	10	20.000,00	200.000,00	Este item , prevê apenas 10 sonorizações, número abaixo ao de concertos propostos, pois nem todas as apresentações serão realizadas em locais que exigem este serviço.		
42	Transporte Local / Locação de Automóvel / Combustível	80.000,00	60.000,00	365	1	1	60.000,00	60.000,00	Este item inclui despesas de ônibus, taxi, e eventuais despesas de estacionamento que sejam necessárias ao projeto.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
43	Tumbadora	20.000,00	20.000,00	365	1	2	10.000,00	20.000,00	Aquisição de 2 tubas		
44	Uniforme	78.000,00	78.000,00	365	4	1300	15,00	78.000,00			
Total da UF		4.619.324,00	3.619.124,00					3.619.124,00			

Total da Etapa	4.619.324,00	3.619.124,00			3.619.124,00		

3 - Divulgação / Comercialização

SP - São Paulo

ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
45	Assessor de imprensa	60.000,00	60.000,00	300	1	10	6.000,00	60.000,00		
46	Cartaz	350,00	350,00	365	1	100	3,50	350,00		
47	Clipping	8.400,00	8.400,00	365	1	12	700,00	8.400,00		
48	Display	2.880,00	2.880,00	365	1	30	96,00	2.880,00	Comunicação visual para ambientes onde são realizadas as atividades e para utilização em eventos externos	
49	Estandartes / Banners	780,00	780,00	365	1	4	195,00	780,00	Comunicação visual utilizada em eventos internos e externos	
50	Folders	2.640,00	2.640,00	365	1	100	26,40	2.640,00	Refere-se ao book elaborado com o	

									relatório de atividades a ser distribuído o público de interesse		
51	Mídia impressa	517.000,00	517.000,00	330	10	11	4.700,00	517.000,00	Refere-se ao pagamento de 10 anúncios por mês, durante 11 meses, em revistas de música, de cultura e em jornais.		
52	Ploter adesivo para paredes	9.000,00	9.000,00	365	1	6	1.500,00	9.000,00	Back Drop para ser instalado nas 06 salas de ensaio de grupo onde haverá presença maior da imprensa		
53	Programa	49.600,00	49.600,00	365	10	1600	3,10	49.600,00			
54	Projeto gráfico	102.600,00	102.600,00	365	3	12	2.850,00	102.600,00	trata-se do custeio de equipe de 03 pessoas que realiza um trabalho de relações públicas do Instituto em conjunto com a concepção e produção do material de mídia do projeto, por isso o gasto mensal.		
55	Sítio de Internet - Manutenção/Atualização	35.000,00	25.000,00	365	1	1	25.000,00	25.000,00		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
Total da UF		788.250,00	778.250,00					778.250,00			

Total da Etapa	788.250,00	778.250,00			778.250,00	

Total da Apresentação Musical	7.837.614,00	6.827.414,00			6.827.414,00	

Administração do Projeto

4 - Custos / Administrativos

SP - São Paulo

	ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
56	Água e esgoto	48.000,00	48.000,00	365	1	12	4.000,00	48.000,00			
57	Assessoria Jurídica (Contratos Inclusive)	60.000,00	42.000,00	365	1	12	3.500,00	42.000,00		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
58	Assistente administrativo	144.000,00	144.000,00	365	4	12	3.000,00	144.000,00			
59	Conexão de internet	48.000,00	48.000,00	365	1	12	4.000,00	48.000,00			
60	Contador	24.000,00	18.000,00	365	1	12	1.500,00	18.000,00		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente

											com projeto de natureza similar.	com projeto de natureza similar.
61	Coordenação geral	144.000,00	120.000,00	365	1	12	10.000,00	120.000,00	Diz respeito à coordenação de relações institucionais do Instituto.		Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
62	Coordenador Administrativo	84.000,00	84.000,00	365	1	12	7.000,00	84.000,00				
63	Cópias e reproduções	20.000,04	15.600,00	365	1	12	1.300,00	15.600,00			Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
64	Estagiário	93.600,00	72.000,00	365	6	12	1.000,00	72.000,00			Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
65	Força e luz	96.000,00	96.000,00	365	1	12	8.000,00	96.000,00				
66	Remuneração para captação de recursos	100.000,00	100.000,00	365	1	1	100.000,00	100.000,00				
67	Secretária	78.000,00	24.000,00	365	1	12	2.000,00	24.000,00			Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
68	Serviço de limpeza	120.000,00	60.000,00	365	1	12	5.000,00	60.000,00			Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
69	Telefone	43.200,00	12.000,00	365	1	12	1.000,00	12.000,00			Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.	Readequado de acordo com os valores médios praticados no mercado e comparativamente com projeto de natureza similar.
Total da UF		1.102.800,04	883.600,00					883.600,00				

Total da Etapa	1.102.800,04	883.600,00			883.600,00		

Total da Administração do Projeto	1.102.800,04	883.600,00			883.600,00		

Total do Incentivo Fiscal Federal	9.039.614,04	7.796.414,00			7.796.414,00		

Total do Projeto	9.039.614,04	7.796.414,00			7.796.414,00		

Regularidade do proponente

CNPJ/CPF	PROONENTE
55.446.132/0001-33	SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SAO PAULO

Proponente REGULAR

DADOS DA CONSULTA

(.../-) - 08/05/2025 12:05:17:24



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO NORTE/NORDESTE - 1º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NORTE/NORDESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva e CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis.

Nº PROCESSO: 6016.2022/0105143-8.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 04/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 25/02/2022 a 30/06/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 2.737.610,14 (dois milhões, setecentos e trinta e sete mil, seiscentos e dez reais e quatorze centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Abril/2022: 6016.2022/0068709-6; Maio/2022: 6016.2022/0096468-5; e Junho/2022: 6016.2022/0091633-8), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se que:

- **META 01:**

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785344, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 7%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785344, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 13,6%.

• **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785344, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 100%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785344, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 30%.

N o *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098245967), a OSC Parceira discorre sobre uma série de dificuldades encontradas nos CEUs para justificar o não atingimento de patamares superiores nos indicadores de desempenho. Em síntese, argumenta que o projeto é novo (tanto para a OSC quanto para a SME), requerendo um período maior para adaptação ao modelo MROSC, bem como para o reconhecimento da comunidade, cada qual com sua especificidade. Ademais, argumenta que os CEUs foram entregues pela Municipalidade com problemas de infraestrutura (em especial nos Teatros e nos Estúdios de Gravação, além de vazamentos de água), implicando em uma menor atratividade do equipamento para os munícipes e uma dificuldade adicional para consolidação dos trabalhos na comunidade.

De fato, trata-se um projeto novo, de vulto, em um equipamento público cuja missão é ser referência na educação integral e espaço de vida urbana no território, como é o caso dos CEUs. Portanto, um tempo maior para adaptação e reconhecimento da comunidade faz parte do desenvolvimento desse tipo de Parceria, bem como da implantação de projetos com as mesmas características.

Com relação a questões de infraestrutura, os CEUs da Parceria são novos, recém-inaugurados, e a execução da carga horária esteve aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade com a inauguração dos CEUs. Além disso, verifica-se que especialmente no território do CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva, o equipamento se constituiu como um dos poucos disponíveis para usufruto da comunidade, marcada por fortes indicadores de vulnerabilidade social.

Com relação ao público-alvo atendido, destaca-se forte presença de munícipes do gênero feminino (aproximadamente 70% do total de usuários), sobretudo de faixa etária adulta (18 a 59 anos de idade, representando 60% do total de usuários) e idosa (60 anos de idade ou mais, representando 17% do total de usuários), em atividades em sua maioria de esportes (principalmente Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Apesar da necessidade de diversificação do público-alvo e de ampliação do escopo das atividades frequentadas, o atendimento a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Diante das observações supracitadas, conclui-se que a Parceria **gerou benefícios e impactos** sociais, culturais e econômicos importantes para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 069576014), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567089), na hipótese de haver saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 04/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Norte/Nordeste do 1º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **O valor da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme informada nas tabelas de programação de atividades enviadas pela OSC Parceira e verificadas *in loco* pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785344, fls.11-13), foi de **R\$ 771.940,00** (setecentos e setenta e um mil, novecentos e quarenta reais);
- **O Valor Remanescente** apurado no período, de **R\$ 564.919,76** (quinhentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dezenove reais e setenta e seis centavos), desde que comprovada a necessidade e utilidade, poderá ser utilizado para aquisição de materiais necessários à execução do objeto da Parceria, conforme Despacho (SEI 090567255);
- O valor dos **rendimentos financeiros** no período, de **R\$ 25.738,64** (vinte e cinco mil, setecentos e trinta e oito reais e sessenta e quatro centavos), deverá ser aplicado no objeto da Parceria, conforme item 8.8 do Termo de Colaboração.

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:52.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117110660** e o código CRC **0F8001FC**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO NOROESTE - 1º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NOROESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Freguesia – Esperança Garcia, CEU Pinheirinho – Luis Gama e CEU Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2022/0105144-6.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 03/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 25/02/2022 a 30/06/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 4.614.597,65 (quatro milhões, seiscentos e quatorze mil, quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e cinco centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Abril/2022: 6016.2022/0068709-6; Maio/2022: 6016.2022/0096468-5; e Junho/2022: 6016.2022/0091633-8), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se que:

- **META 01:**

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785077, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 12%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785077, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 20%.

• **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785077, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 100%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785077, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 22%.

N o *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098254944), a OSC Parceira discorre sobre uma série de dificuldades encontradas nos CEUs para justificar o não atingimento de patamares superiores nos indicadores de desempenho. Em síntese, argumenta que o projeto é novo (tanto para a OSC quanto para a SME), requerendo um período maior para adaptação ao modelo MROSC, bem como para o reconhecimento da comunidade, cada qual com sua especificidade. Ademais, argumenta que os CEUs foram entregues pela Municipalidade com problemas de infraestrutura (em especial nos Teatros e nos Estúdios de Gravação, além de vazamentos de água), implicando em uma menor atratividade do equipamento para os munícipes e uma dificuldade adicional para consolidação dos trabalhos na comunidade.

De fato, trata-se um projeto novo, de vulto, em um equipamento público cuja missão é ser referência na educação integral e espaço de vida urbana no território, como é o caso dos CEUs. Portanto, um tempo maior para adaptação e reconhecimento da comunidade faz parte do desenvolvimento desse tipo de Parceria, bem como da implantação de projetos com as mesmas características.

Com relação a questões de infraestrutura, os CEUs da Parceria são novos, recém-inaugurados, e a execução da carga horária esteve aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade com a inauguração dos CEUs. Além disso, verifica-se que especialmente no território dos CEUs Pinheirinho – Luis Gama e Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento, o equipamento se constituiu como um

dos poucos disponíveis para usufruto da comunidade, marcada por fortes indicadores de vulnerabilidade social.

Com relação ao público-alvo atendido, destaca-se forte presença de munícipes do gênero feminino (aproximadamente 70% do total de usuários), sobretudo de faixa etária adulta (18 a 59 anos de idade, representando 60% do total de usuários) e idosa (60 anos de idade ou mais, representando 17% do total de usuários), em atividades em sua maioria de esportes (principalmente Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Apesar da necessidade de diversificação do público-alvo e de ampliação do escopo das atividades frequentadas, o atendimento a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos** sociais, culturais e econômicos importantes para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 069576014), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567255), na hipótese de haver saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 03/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Noroeste do 1º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **O valor da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme informada nas tabelas de programação de atividades enviadas pela OSC Parceira e verificadas *in loco* pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785077, fls.11-13), foi de **R\$1.369.213,00** (um milhão, trezentos e sessenta e nove mil e duzentos e treze reais);
- **O Valor Remanescente** apurado no período foi de **R\$ 877.262,16** (oitocentos e setenta e sete mil, duzentos e sessenta e dois reais e dezesseis centavos). Conforme Despacho (SEI 090567255), fica autorizada a sua utilização para aquisição de materiais necessários à execução do objeto da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade;
- O valor dos **rendimentos financeiros** no período foi de **R\$ 38.731,95** (trinta e oito mil, setecentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos). Conforme item 8.8 do Termo de Colaboração, deverão ser aplicados no objeto da Parceria.

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:51.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117108451** e o código CRC **E4D70E82**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO CENTRO/LESTE - 1º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO CENTRO/LESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Vila Alpina – Profª Virgínia Leone Bicudo, CEU Carrão – Carolina Maria de Jesus e CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2022/0105221-3.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 05/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 25/02/2022 a 30/06/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 4.640.949,81 (quatro milhões, seiscentos e quarenta mil, novecentos e quarenta e nove reais e oitenta e um centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Abril/2022: 6016.2022/0068709-6; Maio/2022: 6016.2022/0096468-5; e Junho/2022: 6016.2022/0091633-8), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se que:

- **META 01:**

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785559, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 11%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785559, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 20,5%.

• **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785559, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 100%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785559, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 33,5%.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098258053), a OSC Parceira discorre sobre uma série de dificuldades encontradas nos CEUs para justificar o não atingimento de patamares superiores nos indicadores de desempenho. Em síntese, argumenta que o projeto é novo (tanto para a OSC quanto para a SME), requerendo um período maior para adaptação ao modelo MROSC, bem como para o reconhecimento da comunidade, cada qual com sua especificidade. Ademais, argumenta que os CEUs foram entregues pela Municipalidade com problemas de infraestrutura (em especial nos Teatros e nos Estúdios de Gravação, além de vazamentos de água), implicando em uma menor atratividade do equipamento para os munícipes e uma dificuldade adicional para consolidação dos trabalhos na comunidade.

De fato, trata-se um projeto novo, de vulto, em um equipamento público cuja missão é ser referência na educação integral e espaço de vida urbana no território, como é o caso dos CEUs. Portanto, um tempo maior para adaptação e reconhecimento da comunidade faz parte do desenvolvimento desse tipo de Parceria, bem como da implantação de projetos com as mesmas características.

Com relação a questões de infraestrutura, os CEUs da Parceria são novos, recém-inaugurados, e a execução da carga horária esteve aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à

comunidade com a inauguração dos CEUs. Além disso, verifica-se que o equipamento se constituiu como importante para a comunidade.

Com relação ao público-alvo atendido, destaca-se forte presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta (18 a 59 anos de idade) e idosa (60 anos de idade ou mais), em atividades em sua maioria de esportes (principalmente Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Apesar da necessidade de diversificação do público-alvo e de ampliação do escopo das atividades frequentadas, o atendimento a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos** sociais, culturais e econômicos importantes para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 069576014), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090565162), na hipótese de haver saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 05/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Centro/Leste do 1º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **O valor da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme informada nas tabelas de programação de atividades enviadas pela OSC Parceira e verificadas *in loco* pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785559, fls.11-13), foi de **R\$ 1.397.422,50** (um milhão, trezentos e noventa e sete mil, quatrocentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos);
- O **Valor Remanescente** apurado no período, de **R\$ 1.238.892,92** (um milhão, duzentos e trinta e oito mil, oitocentos e noventa e dois reais e noventa e dois centavos), desde que comprovada a necessidade e utilidade, poderá ser utilizado para aquisição de materiais necessários à execução do objeto da Parceria, conforme Despacho (SEI 090565162);
- O valor dos **rendimentos financeiros** no período, de **R\$ 42.703,49** (quarenta e dois mil, setecentos e três reais e quarenta e nove centavos), deverá ser aplicado no objeto da Parceria, conforme item 8.8 do Termo de Colaboração.

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:53.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117112101** e o código CRC **6314098E**.

Referência: Processo nº 6016.2022/0105221-3

SEI nº 117112101



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
BLOCO LESTE - 1º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO LESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque do Carmo – João Cândido (Almirante Negro), CEU Barro Branco – Enedina Alves Marques, CEU São Pedro - Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) e CEU São Miguel – Luiz Melodia.

Nº PROCESSO: 6016.2022/0105220-5.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 06/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 25/02/2022 a 30/06/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 5.743.855,60 (cinco milhões, setecentos e quarenta e três mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e sessenta centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Abril/2022: 6016.2022/0068709-6; Maio/2022: 6016.2022/0096468-5; e Junho/2022: 6016.2022/0091633-8), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se que:

- **META 01:**

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785482, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 9%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785482, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 15%.

• **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785482, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 100%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : conforme Tabela 2 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785482, fl. 10), não houve diferença percentual entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados mensalmente pela OSC Parceira e aqueles calculados pelo verificador independente com base nas verificações realizadas *in loco*.

A média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 30%.

N o *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098258889), a OSC Parceira discorre sobre uma série de dificuldades encontradas nos CEUs para justificar o não atingimento de patamares superiores nos indicadores de desempenho. Em síntese, argumenta que o projeto é novo (tanto para a OSC quanto para a SME), requerendo um período maior para adaptação ao modelo MROSC, bem como para o reconhecimento da comunidade, cada qual com sua especificidade. Ademais, argumenta que os CEUs foram entregues pela Municipalidade com problemas de infraestrutura (em especial nos Teatros e nos Estúdios de Gravação, além de vazamentos de água), implicando em uma menor atratividade do equipamento para os munícipes e uma dificuldade adicional para consolidação dos trabalhos na comunidade.

De fato, trata-se um projeto novo, de vulto, em um equipamento público cuja missão é ser referência na educação integral e espaço de vida urbana no território, como é o caso dos CEUs. Portanto, um tempo maior para adaptação e reconhecimento da comunidade faz parte do desenvolvimento desse tipo de Parceria, bem como da implantação de projetos com as mesmas características.

Com relação a questões de infraestrutura, os CEUs da Parceria são novos, recém-inaugurados, e a execução da carga horária esteve aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à

comunidade com a inauguração dos CEUs. Além disso, verifica-se que o equipamento se constituiu como importante para a comunidade.

Com relação ao público-alvo atendido, destaca-se forte presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta (18 a 59 anos de idade) e idosa (60 anos de idade ou mais), em atividades em sua maioria de esportes (principalmente Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Apesar da necessidade de diversificação do público-alvo e de ampliação do escopo das atividades frequentadas, o atendimento a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos** sociais, culturais e econômicos importantes para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 069576014), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090566358), na hipótese de haver saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 06/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Leste do 1º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **O valor da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme informada nas tabelas de programação de atividades enviadas pela OSC Parceira e verificadas *in loco* pelo verificador independente da Parceria (SEI 086785482, fls.11-13), foi de **R\$ 1.664.970,00** (um milhão, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e setenta reais);
- **O Valor Remanescente** apurado no período, de **R\$ 1.283.188,81** (um milhão, duzentos e oitenta e três mil, cento e oitenta e oito reais e oitenta e um centavos), desde que comprovada a necessidade e utilidade, poderá ser utilizado para aquisição de materiais necessários à execução do objeto da Parceria, conforme Despacho (SEI 090566358);
- O valor dos **rendimentos financeiros** no período, de **R\$ 50.400,57** (cinquenta mil, quatrocentos reais e cinquenta e sete centavos), deverá ser aplicado no objeto da Parceria, conforme item 8.8 do Termo de Colaboração.

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:55.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117113643** e o código CRC **A7B7B098**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO NORTE/NORDESTE - 2º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NORTE/NORDESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva e CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0010079-8.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 04/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2022 a 31/12/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 4.292.206,68 (quatro milhões, duzentos e noventa e dois mil, duzentos e seis reais e sessenta e oito centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2022: 6016.2022/0094901-5 e 6016.2023/0010173-5; Agosto/2022: 6016.2022/0106217-0; Setembro/2022: 6016.2022/0111892-3; Outubro/2022: 6016.2022/0127625-1; Novembro/2022: 6016.2023/0001095-0 e Dezembro/2022: 6016.2023/0001100-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

Ademais, a Carga Horária Executada sobre o Plano de Trabalho evoluiu de 22% em julho de 2022 para 43% em dezembro de 2022, apresentando uma tendência geral de crescimento.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081840147, fls. 5-6), a média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 33%, superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 02:

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081840147, fls. 5-6), a média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 71%, muito superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 03:

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081840147, fls. 5-6), a média do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 28,8%, valor dentro da meta e muito melhor do que a média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081840147, fls. 5-6), a média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 50%, muito superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098295711), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos, persistindo no segundo semestre de 2022.

Apontam como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na execução das atividades finalísticas, inviabilizando o atingimento das metas e indicadores da Parceria.

O Instituto Baccarelli argumenta que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

A OSC Parceira informa que os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo

para a execução financeira da Parceria.

Apesar dos alegados problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade. Em especial no território dos CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva, marcado por fortes indicadores de vulnerabilidade social, o acolhimento e oferta de atividades foram importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Com relação ao público-alvo atendido, permanece a maior presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Importante destacar que o atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 073230413 e 077413977), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para

subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567089), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 03/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Norte/Nordeste do 2º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **Autorizo a aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 081840147, fl. 9), no valor de **R\$ 867.215,00** (oitocentos e sessenta e sete mil e duzentos e quinze reais), bem como a **glosa por reembolsos para funcionários**, conforme apuração realizada pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 085928214, mês de dezembro, item 6), **no valor de R\$ 884,23** (oitocentos e oitenta e quatro reais e vinte e três centavos), **descontadas do valor de R\$ 5.334,80** (cinco mil, trezentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos) **referente aos valores pagos além do orçamento** para o semestre (SEI 066795584, 068676393, 070294296, 071599154, 073171834 e 075096644) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 862.764,43** (oitocentos e sessenta e dois mil, setecentos e sessenta e quatro reais e quarenta e três centavos);
- **Acolho as justificativas** apresentadas pela OSC Parceira em SEI (110940088) **para a não realização de evento social** previsto no item 16.14 e **não aplicação da glosa** prevista no item 23.13 do Termo de Colaboração 04/2021 SME-Instituto Baccarelli.

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6

Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho

Assessor(a) V

Em 27/12/2024, às 16:53.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117110901** e o código CRC **55C97053**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0010079-8

SEI nº 117110901



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO NOROESTE - 2º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NOROESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Freguesia – Esperança Garcia, CEU Pinheirinho – Luis Gama e CEU Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0010073-9.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 03/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2022 a 31/12/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 7.353.623,17 (sete milhões, trezentos e cinquenta e três mil, seiscentos e vinte e três reais e dezessete centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2022: 6016.2022/0094901-5 e 6016.2023/0010173-5; Agosto/2022: 6016.2022/0106217-0; Setembro/2022: 6016.2022/0111892-3; Outubro/2022: 6016.2022/0127625-1; Novembro/2022: 6016.2023/0001095-0 e Dezembro/2022: 6016.2023/0001100-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

Ademais, a Carga Horária Executada sobre o Plano de Trabalho evoluiu de 22% em julho de 2022 para 43% em dezembro de 2022, apresentando uma tendência geral de crescimento.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843246, fls. 5-6), a média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 25%, superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 02:

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843246, fls. 5-6), a média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 68%, muito superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 03:

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843246, fls. 5-6), a média do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 36,5%, valor praticamente dentro da meta e muito melhor do que a média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843246, fls. 5-6), a média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 46%, muito superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098268061), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não é de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos, persistindo no segundo semestre de 2022.

Apontam como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na execução das atividades finalísticas, inviabilizando o atingimento das metas e indicadores da Parceria.

O Instituto Baccarelli argumenta que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

A OSC Parceira informa que os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo

para a execução financeira da Parceria.

Apesar dos alegados problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade. Em especial nos territórios dos CEUs Pinheirinho – Luis Gama e Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento, marcados por fortes indicadores de vulnerabilidade social, o acolhimento e oferta de atividades foram importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Com relação ao público-alvo atendido, permanece a maior presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Importante destacar que o atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 073230413 e 077413977), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567255), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 03/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Noroeste do 2º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **Autorizo a aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843246, fl. 9), **no valor de R\$ 1.527.522,00** (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil e quinhentos e vinte e dois reais), bem como a **glosa por reembolsos para funcionários**, conforme apuração realizada pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 084027388, mês de julho, item 6, e mês de agosto, item 5), **no valor de R\$ 334,98** (trezentos e trinta e quatro reais e noventa e oito centavos), **descontadas do valor de R\$ 143.898,72** (cento e quarenta e três mil, oitocentos e noventa e oito reais e setenta e dois centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 066801651, 068680693, 070298482, 071608563, 073171878 e 075098548) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 1.383.958,26** (um milhão, trezentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e oito reais e vinte e seis centavos);
- **Acolho as justificativas** apresentadas pela OSC Parceira em SEI (110932400) **para a não realização de evento social** previsto no item 16.14 e **não aplicação da glosa** prevista no item 23.13 do Termo

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:51.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117109620** e o código CRC **40622601**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0010073-9

SEI nº 117109620



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
BLOCO LESTE - 2º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO LESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque do Carmo – João Cândido (Almirante Negro), CEU Barro Branco – Enedina Alves Marques, CEU São Pedro - Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) e CEU São Miguel – Luiz Melodia.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0010081-0.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 06/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2022 a 31/12/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 9.248.051,76 (nove milhões, duzentos e quarenta e oito mil, cinquenta e um reais e setenta e seis centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2022: 6016.2022/0094901-5 e 6016.2023/0010173-5; Agosto/2022: 6016.2022/0106217-0; Setembro/2022: 6016.2022/0111892-3; Outubro/2022: 6016.2022/0127625-1; Novembro/2022: 6016.2023/0001095-0 e Dezembro/2022: 6016.2023/0001100-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

Ademais, a Carga Horária Executada sobre o Plano de Trabalho evoluiu de 22% em julho de 2022 para 43% em dezembro de 2022, apresentando uma tendência geral de crescimento.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081844202, fls. 5-7), a média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 34,5%, muito superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 02:

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081844202, fls. 5-7), a média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 79%, próximo à meta e muito superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 03:

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081844202, fls. 5-7), a média do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 27,5%, valor dentro da meta e muito melhor do que a média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081844202, fls. 5-7), a média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 48%, superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098259935), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos, persistindo no segundo semestre de 2022.

Apontam como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na execução das atividades finalísticas, inviabilizando o atingimento das metas e indicadores da Parceria.

O Instituto Baccarelli argumenta que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

A OSC Parceira informa que os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo

para a execução financeira da Parceria.

Apesar dos alegados problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade, importante para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Com relação ao público-alvo atendido, permanece a maior presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Importante destacar que o atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 073230413 e 077413977), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090566358), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 03/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Leste do 2º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843660, fls. 9-10), no valor de **R\$ 1.909.425,50** (um milhão, novecentos e nove mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta centavos), bem como a **glosa por reembolsos para funcionários**, conforme apuração realizada pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 085804122, novembro, item 4), **no valor de R\$ 444,28** (quatrocentos e quarenta e quatro reais e vinte e oito centavos), **descontadas do valor de R\$ 256.978,09** (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e setenta e oito reais e nove centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 066799088, 068585301, 070295603, 071610536, 073172781 e 075098103) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 1.652.891,69** (um milhão, seiscentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e um mil reais e sessenta e nove centavos);
- **Acolho as justificativas** apresentadas pela OSC Parceira em SEI (110957886) **para a não realização de evento social** previsto no item 16.14 e **não aplicação da glosa** prevista no item 23.13 do Termo de Colaboração 06/2021 SME-Instituto Baccarelli;

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:56.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117113917** e o código CRC **88546C01**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0010081-0

SEI nº 117113917



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO CENTRO/LESTE - 2º SEMESTRE DE 2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO CENTRO/LESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Vila Alpina – Profª Virgínia Leone Bicudo, CEU Carrão – Carolina Maria de Jesus e CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0010084-4.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 05/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2022 a 31/12/2022.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 7.269.908,22 (sete milhões, duzentos e sessenta e nove mil, novecentos e oito reais e vinte e dois centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2022 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial das metas previstas no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2022: 6016.2022/0094901-5 e 6016.2023/0010173-5; Agosto/2022: 6016.2022/0106217-0; Setembro/2022: 6016.2022/0111892-3; Outubro/2022: 6016.2022/0127625-1; Novembro/2022: 6016.2023/0001095-0 e Dezembro/2022: 6016.2023/0001100-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

Ademais, a Carga Horária Executada sobre o Plano de Trabalho evoluiu de 22% em julho de 2022 para 43% em dezembro de 2022, apresentando uma tendência geral de crescimento.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843660, fls. 5-6), a média do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) no período foi de 31%, superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843660, fls. 5-6), a média do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) no período foi de 75%, muito superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843660, fls. 5-6), a média do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) no período foi de 52%, valor mais próximo à meta e muito melhor do que a média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 1 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2022*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843660, fls. 5-6), a média do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) no período foi de 57%, superior à média do indicador no período imediatamente anterior (1º semestre de 2022).

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 098297542), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos, persistindo no segundo semestre de 2022.

Apontam como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na execução das atividades finalísticas, inviabilizando o atingimento das metas e indicadores da Parceria.

O Instituto Baccarelli argumenta que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

A OSC Parceira informa que os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo

para a execução financeira da Parceria.

Apesar dos alegados problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade, importante para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Com relação ao público-alvo atendido, permanece a maior presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Importante destacar que o atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 073230413 e 077413977), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090565162), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 03/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Centro/Leste do 2º semestre de 2022**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto ao atingimento de metas, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 081843660, fls. 8-9), no valor de **R\$ 1.596.660,00** (um milhão, quinhentos e noventa e seis mil e seiscentos e sessenta reais), bem como a **glosa por reembolsos para funcionários**, conforme apuração realizada pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 084334091, mês de setembro, item 7, mês de novembro, item 4, e mês de dezembro, item 5), **no valor de R\$ 2.514,93** (dois mil, quinhentos e quatorze reais e noventa e três centavos), **descontadas do valor de R\$ 461.897,79** (quatrocentos e sessenta e um mil, oitocentos e noventa e sete reais e setenta e nove centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 066666139, 070290660, 071611440, 073168675 e 075097423) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ R\$ 1.137.277,14** (um milhão, cento e trinta e sete mil, duzentos e setenta e sete reais e quatorze centavos);
- **Acolho as justificativas** apresentadas pela OSC Parceira em SEI (110957493) **para a não realização de evento social** previsto no item 16.14 e **não aplicação da glosa** prevista no item 23.13 do Termo de Colaboração 05/2021 SME-Instituto Baccarelli.

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a ampliação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:54.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117112419** e o código CRC **3BEDE5E3**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0010084-4

SEI nº 117112419



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO LESTE - 1º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO LESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque do Carmo – João Cândido (Almirante Negro), CEU Barro Branco – Enedina Alves Marques, CEU São Pedro - Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) e CEU São Miguel – Luiz Melodia.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0035105-7.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 06/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/01/2023 a 31/07/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 10.312.547,99 (dez milhões, trezentos e doze mil, quinhentos e quarenta e sete reais e noventa e nove centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Janeiro/2023: 6016.2023/0011128-5; Fevereiro/2023: 6016.2023/0011236-2; Março/2023: 6016.2023/0045227-9; Abril/2023: 6016.2023/0045231-7; Maio/2023: 6016.2023/0071347-1; e Junho/2023: 6016.2023/0087024-0 e 6016.2023/0106256-3), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto* apresentado pelo Instituto Baccarelli. Informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 10% (dez por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 3 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 091103510, fls. 10-11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira e apurados

pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 90%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 69%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 4 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 091103510, fl. 11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 95%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 78%.

- **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 5 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 091103510, fl. 12), apesar de discrepâncias entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente, na média os valores foram idênticos, 9%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 6 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 091103510, fls. 12-13), houve discrepância entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira foi de 34%, sendo que para os meses de maio e junho não houve envio de informações. Por sua vez, a média do IDE apurada pelo Verificador Independente para todo o período foi de 51%.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 089265065), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no primeiro semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários, todos quesitos limitadores da atuação plena do Instituto Baccarelli no gerenciamento de atividades finalísticas.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na

prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 091103510, fl. 14).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de

atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento e oferta de atividades, importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” pela primeira vez nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças de adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança. O atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 081931113 e 089524031), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090566358), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 06/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Centro/Leste do 1º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 091103510, fls. 17-18), no valor de **R\$ 1.134.955,50** (um milhão, cento e trinta e quatro mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos), bem como a **glosa por reembolsos à conta bancária da OSC Parceira**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 091103510, pág. 37) e pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 095165095, “Considerações finais”), **no valor de R\$ 44.751,52** (quarenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e um reais e cinquenta e dois centavos), **descontadas do valor de R\$ 520.858,42** (quinhentos e vinte mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e dois centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 080184997, 080186016, 081703849, 081708458, 084229624 e 085002690) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 658.848,60** (seiscentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e quarenta e oito reais e sessenta centavos);

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da integral execução do objeto, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:56.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117114099** e o código CRC **C4A189DC**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0035105-7

SEI nº 117114099



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
BLOCO CENTRO/LESTE - 1º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO CENTRO/LESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Vila Alpina – Profª Virgínia Leone Bicudo, CEU Carrão – Carolina Maria de Jesus e CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0035090-5.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 05/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/01/2023 a 31/07/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 8.142.978,65 (oito milhões, cento e quarenta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e sessenta e cinco centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Janeiro/2023: 6016.2023/0011128-5; Fevereiro/2023: 6016.2023/0011236-2; Março/2023: 6016.2023/0045227-9; Abril/2023: 6016.2023/0045231-7; Maio/2023: 6016.2023/0071347-1; e Junho/2023: 6016.2023/0087024-0 e 6016.2023/0106256-3), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto* apresentado pelo Instituto Baccarelli. Informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 10% (dez por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 3 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090664877, fl. 9), houve discrepância entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 84%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 50%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 4 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090664877, fls. 9-10), houve discrepância entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 96%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 66%.

- **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 5 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090664877, fl. 10), houve discrepância entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira no período foi de 22%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 26%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 6 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090664877, fl. 11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira foi de 39%, sendo que para os meses de maio e junho não houve envio de informações. Por sua vez, a média do IDE apurada pelo Verificador Independente para todo o período foi de 57%.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 089264427), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no primeiro semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários, todos quesitos limitadores da atuação plena do Instituto Baccarelli no gerenciamento de atividades finalísticas.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi

dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 090664877, fl. 12).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial**

das metas previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento e oferta de atividades, importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” pela primeira vez nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças de adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança. O atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, conclui-se que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 081931113 e 089524031), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090565162), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 05/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Centro/Leste do 1º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **O valor da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 090624741, fls. 15-16), foi de **R\$ 1.157.708,88** (um milhão, cento e cinquenta e sete mil, setecentos e oito reais e oitenta e oito centavos);

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho

Assessor(a) V

Em 27/12/2024, às 16:55.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117112713** e o código CRC **FE2BAC1E**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0035090-5

SEI nº 117112713



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
BLOCO NOROESTE - 1º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NOROESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Freguesia – Esperança Garcia, CEU Pinheirinho – Luis Gama e CEU Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0046922-8.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 03/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/01/2023 a 31/07/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 8.222.346,37 (oito milhões, duzentos e vinte e dois mil, trezentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Janeiro/2023: 6016.2023/0011128-5; Fevereiro/2023: 6016.2023/0011236-2; Março/2023: 6016.2023/0045227-9; Abril/2023: 6016.2023/0045231-7; Maio/2023: 6016.2023/0071347-1; e Junho/2023: 6016.2023/0087024-0 e 6016.2023/0106256-3), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto* apresentado pelo Instituto Baccarelli. Informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 10% (dez por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 3 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090661270, fls. 10-11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira e apurados

pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 80%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 39%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 4 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090661270, fl. 11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 94%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 52%.

- **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 5 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090661270, fl. 12), houve discrepância entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira no período foi de 6%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 9%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 6 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090661270, fls. 12-13), houve discrepância entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira foi de 48%, sendo que para os meses de maio e junho não houve envio de informações. Por sua vez, a média do IDE apurada pelo Verificador Independente para todo o período foi de 47%.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 089266411), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no primeiro semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários, todos quesitos limitadores da atuação plena do Instituto Baccarelli no gerenciamento de atividades finalísticas.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi

dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 090661270, fl. 13).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial**

das metas previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade. Em especial nos territórios dos CEUs Pinheirinho – Luis Gama e Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento, marcados por fortes indicadores de vulnerabilidade social, o acolhimento e oferta de atividades foram importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” pela primeira vez nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças de adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança. O atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, conclui-se que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 081931113 e 089524031), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567255), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 03/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Noroeste do 1º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 090661270, fl. 17), no valor de **R\$ 1.228.467,48** (um milhão, duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e quarenta e oito centavos), bem como a **glosa por movimentações na conta bancária da Parceria destinadas à conta bancária do Instituto Baccarelli**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 090661270, pág. 35) e pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 092852152, item 4, mês de fevereiro, e item 6, mês de junho), **no valor de R\$ 89.940,07** (oitenta e nove mil, novecentos e quarenta reais e sete centavos), **descontadas do valor de R\$ 377.824,51** (trezentos e setenta e sete mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e um centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 080182614, 080185570, 081704999, 081709305, 084215231 e 085000140) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 940.583,04** (novecentos e quarenta mil, quinhentos e oitenta e três reais e quatro centavos);

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:51.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117110000** e o código CRC **3D112713**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0046922-8

SEI nº 117110000



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO NORTE/NORDESTE - 1º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NORTE/NORDESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva e CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis.

Nº PROCESSO: 6016.2023/0035078-6.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 04/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/01/2023 a 31/07/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 4.715.089,42 (quatro milhões, setecentos e quinze mil, oitenta e nove reais e quarenta e dois centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 1º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Janeiro/2023: 6016.2023/0011128-5; Fevereiro/2023: 6016.2023/0011236-2; Março/2023: 6016.2023/0045227-9; Abril/2023: 6016.2023/0045231-7; Maio/2023: 6016.2023/0071347-1; e Junho/2023: 6016.2023/0087024-0 e 6016.2023/0106256-3), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto* apresentado pelo Instituto Baccarelli. Informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 10% (dez por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território
Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para cada ATIVIDADE FINALÍSTICA
Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (IFA)
Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA
O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no PLANO DE TRABALHO para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:
Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 3 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090624741, fl. 10), houve discrepância entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira e apurados

pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 87%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 68%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade
Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES entregue e aprovada por SME.
Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)
Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 4 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090624741, fls. 10-11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 97%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 80%.

- **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 5 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090624741, fl. 11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira no período foi de 25%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 17%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 6 do Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 090624741, fls. 11-12), houve discrepância entre os valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira foi de 33%, sendo que para os meses de maio e junho não houve envio de informações. Por sua vez, a média do IDE apurada pelo Verificador Independente para todo o período foi de 52%.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 089265850), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no primeiro semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais, disponibilidade de telefonia e internet, equipes de vigilância adequadas e mobiliários, todos quesitos limitadores da atuação plena do Instituto Baccarelli no gerenciamento de atividades finalísticas.

Tal situação teria limitado, portanto, a atuação plena da OSC no gerenciamento de atividades finalísticas. A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi

dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 1º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 090624741, fl. 12).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial**

das metas previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade. Em especial nos território do CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva, marcado por fortes indicadores de vulnerabilidade social, o acolhimento e oferta de atividades foram importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” pela primeira vez nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças de adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas ao bloco de esportes (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança. O atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 081931113 e 089524031), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567089), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Pontua-se que, caso os recursos excedentes sejam utilizados, deverão ser devidamente comprovados na prestação de contas semestral.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 04/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Norte/Nordeste do 1º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- **Autorizo a aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 090624741, fl. 16), no valor de **R\$ 763.669,17** (setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e sessenta e nove reais e dezessete centavos), **descontada do valor de R\$ 53.349,80** (cinquenta e três mil, trezentos e quarenta e nove reais e oitenta centavos) **referente aos valores pagos além do orçamento** para o semestre (SEI 080183559, 080185734, 081404605, 081706795, 084229295 e 085001887) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 710.319,38** (setecentos e dez mil, trezentos e dezenove reais e trinta e oito centavos);

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da melhoria dos indicadores de desempenho, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:53.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117111106** e o código CRC **8F03E553**.

Referência: Processo nº 6016.2023/0035078-6

SEI nº 117111106



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL BLOCO LESTE - 2º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NOROESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque do Carmo – João Cândido (Almirante Negro), CEU Barro Branco – Enedina Alves Marques, CEU São Pedro - Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) e CEU São Miguel – Luiz Melodia.

Nº PROCESSO: 6016.2024/0012236-0.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 06/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2023 a 31/12/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 10.624.208,82 (dez milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, duzentos e oito reais e oitenta e dois centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente

realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2023: 6016.2023/0106214-8; Agosto/2023: 6016.2023/0106371-3; Setembro/2023: 6016.2023/0106429-9; Outubro/2023: 6016.2023/0138269-0; Novembro/2023: 6016.2024/0000522-3; e Dezembro/2023: 6016.2024/0008376-3 e 6016.2024/0064280-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto (REO)* apresentado pelo Instituto Baccarelli. A SPP informa que a OSC Parceira não seguiu a fórmula prevista em metodologia de aferição de desempenho aprovada por SME, bem como o disposto em Anexo IV do Edital de Chamamento. No que tange os indicadores de desempenho, não houve por parte da OSC Parceira a contabilização média das taxas do IFA, ICA e ALE por atividade planejada executada, apenas uma taxa global (agregada) desses indicadores, conforme o Anexo 1 do REO. Desse modo, apenas os resultados finais foram reportados pela OSC, sem referência à base de dados que permitiria auditá-los.

Ademais, o Verificador Independente informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 5% (cinco por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território

Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para cada **ATIVIDADE FINALÍSTICA**

Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades **(IFA)**

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA

O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:

Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 3 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102124727, fl. 10), a média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 80%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 66%.

• **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 4 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102124727, fl. 11), a média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 100%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 87%.

- **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 5 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102124727, fl. 12), a média dos valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira no período foi de 6%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 7%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 6 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 100368961, fl. 13), a média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente foi de 50% no período.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 100368961), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no segundo semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais ligadas a construtora no que se refere a rede elétrica, hidráulica, questões intersecretariais de parques ligados ao CEU (compartilhamento de água, luz, AVCB, dentre outros), internet insuficiente e equipes de vigilância e portaria no contexto da responsabilidade administrativa, além de problemas em mobiliários. O Instituto Baccarelli argumenta que são todos quesitos limitadores da sua atuação no gerenciamento de atividades finalísticas nos CEUs.

A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 102124727, fl. 14).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento e oferta de atividades, importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças e adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas práticas corporais (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, conclui-se que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 097928363), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090566358), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Ademais, a cláusula terceira do Termo de Aditamento nº 12/2023 ao Termo de Colaboração nº 06/2021 SME-Instituto Baccarelli (SEI 094039363) deu nova redação aos subitens 23.6 e 23.7 do Termo de Colaboração, possibilitando a transposição de saldo eventualmente não aplicado em atividades e metas vinculadas à parceria para os períodos seguintes, para fins de aplicação e realização de investimentos e aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento da Parceria.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 06/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Leste do 2º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102124727, fl. 17), no valor de **R\$ 239.343,86** (duzentos e trinta e nove mil, trezentos e quarenta e três reais e vinte e oitenta e seis centavos), bem como a **glosa por reembolsos à conta bancária da OSC Parceira**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102124727, pág. 46) e pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 103631230, item "reembolsos"), **no valor de R\$ 331.733,42** (trezentos e trinta e um mil, setecentos e trinta e três reais e quarenta e dois centavos), **descontadas do valor de R\$ 714.199,79** (setecentos e quatorze mil, cento e noventa e nove reais e setenta e nove centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 086486552, 087693154, 089997578, 091987266, 093895509 e 094968940) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um déficit orçamentário de R\$ 143.122,51** (cento e quarenta e três mil, cento e vinte e dois reais e cinquenta e um centavos).

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da integral execução do objeto, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:56.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117114367** e o código CRC **57AF7A16**.

Referência: Processo nº 6016.2024/0012236-0

SEI nº 117114367



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
BLOCO CENTRO/LESTE - 2º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NOROESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Vila Alpina – Profª Virgínia Leone Bicudo, CEU Carrão – Carolina Maria de Jesus e CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2024/0012235-1.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 05/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2023 a 31/12/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 8.200.618,74 (oito milhões, duzentos mil, seiscentos e dezoito reais e setenta e quatro centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2023: 6016.2023/0106214-8; Agosto/2023: 6016.2023/0106371-3; Setembro/2023: 6016.2023/0106429-9; Outubro/2023: 6016.2023/0138269-0; Novembro/2023: 6016.2024/0000522-3; e Dezembro/2023: 6016.2024/0008376-3 e 6016.2024/0064280-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto (REO)* apresentado pelo Instituto Baccarelli. A SPP informa que a OSC Parceira não seguiu a fórmula prevista em metodologia de aferição de desempenho aprovada por SME, bem como o disposto em Anexo IV do Edital de Chamamento. No que tange os indicadores de desempenho, não houve por parte da OSC Parceira a contabilização média das taxas do IFA, ICA e ALE por atividade planejada executada, apenas uma taxa global (agregada) desses indicadores, conforme o Anexo 1 do REO. Desse modo, apenas os resultados finais foram reportados pela OSC, sem referência à base de dados que permitiria auditá-los.

Ademais, o Verificador Independente informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 5% (cinco por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

• META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território

Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para cada **ATIVIDADE FINALÍSTICA**

Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades (**IFA**)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA

O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:

Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 3 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102125269, fl. 10), a média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 73%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 70%.

• **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 4 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102125269, fl. 11), a média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 100%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 96%.

- **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 5 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102125269, fl. 12), a média dos valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira no período foi de 7,5%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 8%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 6 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102125269, fl. 13), a média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente foi de 50% no período.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 100368899), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no segundo semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais ligadas a construtora no que se refere a rede elétrica, hidráulica, questões intersecretariais de parques ligados ao CEU (compartilhamento de água, luz, AVCB, dentre outros), internet insuficiente e equipes de vigilância e portaria no contexto da responsabilidade administrativa, além de problemas em mobiliários. O Instituto Baccarelli argumenta que são todos quesitos limitadores da sua atuação no gerenciamento de atividades finalísticas nos CEUs.

A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 102125269, fl. 14).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento e oferta de atividades, importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças de adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas práticas corporais (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança.

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 097928363), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090565162), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Ademais, a cláusula terceira do Termo de Aditamento nº 11/2023 ao Termo de Colaboração nº 05/2021 SME-Instituto Baccarelli (SEI 094035129) deu nova redação aos subitens 23.6 e 23.7 do Termo de Colaboração, possibilitando a transposição de saldo eventualmente não aplicado em atividades e metas vinculadas à parceria para os períodos seguintes, para fins de aplicação e realização de investimentos e aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento da Parceria.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 05/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Centro/Leste do 2º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102125269, fl. 17), no valor de **R\$ 677.461,27** (seiscentos e setenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e um reais e vinte e sete centavos), bem como a **glosa por reembolsos à conta bancária da OSC Parceira**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102125269, pág. 45) e pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 103437555, item "reembolsos"), **no valor de R\$ 283.726,03** (duzentos e oitenta e três mil, setecentos e vinte e seis reais e três centavos), **descontadas do valor de R\$ 83.416,44** (oitenta e três mil, quatrocentos e dezesseis reais e quarenta e quatro centavos) **referente aos valores pagos além do orçamento** para o semestre (SEI 086485717, 087810946, 089997517, 092001550, 093894542 e 094966645) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 877.770,86** (oitocentos e setenta e sete mil, setecentos e setenta reais e oitenta e seis centavos).

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da integral execução do objeto, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:55.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117113308** e o código CRC **46A14AE0**.

Referência: Processo nº 6016.2024/0012235-1

SEI nº 117113308



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
BLOCO NOROESTE - 2º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NOROESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Freguesia – Esperança Garcia, CEU Pinheirinho – Luis Gama e CEU Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento.

Nº PROCESSO: 6016.2024/0012226-2.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 03/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2023 a 31/12/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 8.280.558,30 (oito milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e trinta centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A – GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica

vinculada à execução da Parceria.

B – CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2023: 6016.2023/0106214-8; Agosto/2023: 6016.2023/0106371-3; Setembro/2023: 6016.2023/0106429-9; Outubro/2023: 6016.2023/0138269-0; Novembro/2023: 6016.2024/0000522-3; e Dezembro/2023: 6016.2024/0008376-3 e 6016.2024/0064280-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto (REO)* apresentado pelo Instituto Baccarelli. A SPP informa que a OSC Parceira não seguiu a fórmula prevista em metodologia de aferição de desempenho aprovada por SME, bem como o disposto em Anexo IV do Edital de Chamamento. No que tange os indicadores de desempenho, não houve por parte da OSC Parceira a contabilização média das taxas do IFA, ICA e ALE por atividade planejada executada, apenas uma taxa global (agregada) desses indicadores, conforme o Anexo 1 do REO. Desse modo, apenas os resultados finais foram reportados pela OSC, sem referência à base de dados que permitiria auditá-los.

Ademais, o Verificador Independente informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 5% (cinco por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

● META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território

Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para cada **ATIVIDADE FINALÍSTICA**

Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades **(IFA)**

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA

O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:

Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 4 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, fl. 11), houve discrepância entre os valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 77%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 61%.

- **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02 : Conforme Tabela 5 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, fl. 12), houve discrepância entre os valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente.

A média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 98%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 84%.

• **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03 : Conforme Tabela 6 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, fl. 13), a média dos valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira no período foi de 2%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 3%.

• META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04 : Conforme Tabela 7 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, fl. 14), a média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente foi de 50% no período.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 100368602), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli - foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no segundo semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais ligadas a construtora no que se refere a rede elétrica, hidráulica, questões intersecretariais de parques ligados ao CEU (compartilhamento de água, luz, AVCB, dentre outros), internet insuficiente e equipes de vigilância e portaria no contexto da responsabilidade administrativa, além de problemas em mobiliários. O Instituto Baccarelli argumenta que são todos quesitos limitadores da sua atuação no gerenciamento de atividades finalísticas nos CEUs.

A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 102105265, fl. 15).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C – BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade. Em especial nos territórios dos CEUs Pinheirinho – Luis Gama e Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento, marcados por fortes indicadores de vulnerabilidade social, o acolhimento e oferta de atividades foram importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças de adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes do gênero feminino, sobretudo de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas práticas corporais (Natação, Hidroginástica, Ginástica, Alongamento), além de Dança. O atendimento fornecido a mulheres de idade adulta e idosa em territórios com traços de vulnerabilidade social representa um importante alcance da Parceria, sobretudo em uma sociedade fortemente marcada por desigualdades de gênero. Além disso, está em consonância com os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa garantidos no Estatuto do Idoso (Lei Federal n 10.741/2003).

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D – SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 097928363), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E – SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567255), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Ademais, a cláusula terceira do Termo de Aditamento nº 09/2023 ao Termo de Colaboração nº 03/2021 SME-Instituto Baccarelli (SEI 094096234) deu nova redação aos subitens 23.6 e 23.7 do Termo de Colaboração, possibilitando a transposição de saldo eventualmente não aplicado em atividades e metas vinculadas à parceria para os períodos seguintes, para fins de aplicação e realização de investimentos e aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento da Parceria.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 03/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Noroeste do 2º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;
- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, fl. 18), no valor de **R\$ 712.106,28** (setecentos e doze mil, cento e seis reais e vinte e oito centavos), bem como a **glosa por reembolsos à conta bancária da OSC Parceira**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, pág. 34) e pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 103018481, mês de dezembro, item "reembolsos"), **no valor de R\$ 254.857,79** (duzentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta e nove centavos), **descontadas do valor de R\$ 890.790,07** (oitocentos e noventa mil, setecentos e noventa reais e sete centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 086414594, 087698343, 089968628, 091983841, 093892205 e 094960793) **com utilidade pública – água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um saldo financeiro de R\$ 76.174,00** (setenta e seis mil, cento e setenta e quatro reais).

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da integral execução do objeto, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs,

mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho – R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:52.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117110343** e o código CRC **1B897BC3**.

Referência: Processo nº 6016.2024/0012226-2

SEI nº 117110343



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua Líbero Badaró, 425 - 5º andar, - Bairro Centro - São Paulo/SP

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
BLOCO NORTE/NORDESTE - 2º SEMESTRE DE 2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC PARCEIRA: SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO - INSTITUTO BACCARELLI.

TÍTULO DA PARCERIA: Parceria para a oferta de ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER e da operação das INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS dos CEUs que integram o BLOCO NOROESTE, bem como a manutenção e limpeza destes aparelhos públicos.

EQUIPAMENTOS: CEU Parque Novo Mundo - Leônidas da Silva e CEU Tremembé - Maria Firmina dos Reis.

Nº PROCESSO: 6016.2024/0012231-9.

INSTRUMENTO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 04/2021 SME-Instituto Baccarelli.

PERÍODO DE ANÁLISE: 01/07/2023 a 31/12/2023.

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 04/01/2022 a 03/01/2027.

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 4.958.483,22 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e três reais e vinte e dois centavos).

II. RELATÓRIO

Trata-se de Parecer Técnico de análise da Prestação de Contas Parcial do 2º semestre de 2023 emitido pela Gestora da Parceria, com base no Decreto Municipal nº 57.775/2016.

III. FUNDAMENTAÇÃO

A - GESTÃO DA PARCERIA

Com base na análise dos relatórios de monitoramento da Parceria consolidados a partir dos trabalhos do verificador independente, de visitas técnicas realizadas por equipes da SME/COCEU e das Diretorias Regionais de Educação, e da análise do Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC Parceira, constatou-se que a Parceria foi executada com cumprimento parcial do objeto previsto no Plano de Trabalho. Deste modo, para fins de análise de

conformidade e cumprimento das normas pertinentes, a OSC apresentou Relatório de Execução Financeira, com a descrição de despesas e receitas efetivamente realizadas, as respectivas notas e comprovantes fiscais, bem como o extrato bancário da conta específica vinculada à execução da Parceria.

B - CUMPRIMENTO DAS METAS

Acerca do cumprimento das metas apresentadas no Plano de Trabalho, conforme verificado nos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação emitidos pelo verificador independente (Julho/2023: 6016.2023/0106214-8; Agosto/2023: 6016.2023/0106371-3; Setembro/2023: 6016.2023/0106429-9; Outubro/2023: 6016.2023/0138269-0; Novembro/2023: 6016.2024/0000522-3; e Dezembro/2023: 6016.2024/0008376-3 e 6016.2024/0064280-0), no Relatório de Execução do Objeto apresentado pela OSC, e nos documentos acostados aos autos do processo, observou-se no período uma evolução nos indicadores (IFA, ICA, ALE, IDE).

A SP Parcerias encontrou inconsistências metodológicas no *Relatório de Execução do Objeto (REO)* apresentado pelo Instituto Baccarelli. A SPP informa que a OSC Parceira não seguiu a fórmula prevista em metodologia de aferição de desempenho aprovada por SME, bem como o disposto em Anexo IV do Edital de Chamamento. No que tange os indicadores de desempenho, não houve por parte da OSC Parceira a contabilização média das taxas do IFA, ICA e ALE por atividade planejada executada, apenas uma taxa global (agregada) desses indicadores, conforme o Anexo 1 do REO. Desse modo, apenas os resultados finais foram reportados pela OSC, sem referência à base de dados que permitiria auditá-los.

Ademais, o Verificador Independente informa que nos casos em que a análise comparativa dos documentos ter encontrado discrepância nos indicadores superiores a 5% (cinco por cento), foram realizadas diligências para apuração das inconsistências.

● META 01:

Meta 01: Proporcionar vivências enriquecedoras e aderentes ao contexto do território

Objetivo: Obtenção da frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para cada **ATIVIDADE FINALÍSTICA**

Proposta Indicador: Indicador de Frequência nas Atividades **(IFA)**

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IFA

O IFA irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA teve êxito em obter a frequência de usuários proposta no **PLANO DE TRABALHO** para a respectiva atividade, em cada CEU, por meio da fórmula abaixo:

Frequência de Usuários Reportada/ Frequência Média de Usuários Prevista.

OBSERVAÇÕES DA META 01: Conforme Tabela 3 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102093867, fl. 12), a média dos valores do Indicador de Frequência nas Atividades (IFA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 69%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 64%.

● **META 02:**

Meta 02: Proporcionar ampla e diversificada programação de atividades para a comunidade

Objetivo: Realização de cada atividade com carga horária e cronograma em conformidade com a **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES** entregue e aprovada por SME.

Indicador: Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA)

Parâmetro: Cumprimento da carga horária pactuada, salvo em casos excepcionais descritos no TERMO DE COLABORAÇÃO, mediante justificativa

OBSERVAÇÕES DA META 02: Conforme Tabela 4 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102093867, fl. 12), a média dos valores do Indicador de Carga Horária das Atividades (ICA) reportados pela OSC Parceira no período foi de 100%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 94%.

● **META 03:**

Meta 03: Atender às demandas da comunidade local

Objetivo: Não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades

Indicador: Atendimento à Lista de Espera (ALE) Parâmetro: Nota máxima de 30% no ALE, nos casos que o número de inscritos na lista de espera é superior ao número máximo de inscritos.

O ALE irá aferir mensalmente se a OSC PARCEIRA obteve sucesso em não deixar acumular lista de espera excessivamente longa para participação em cursos, oficinas e atividades, considerando cada CEU, por meio da fórmula abaixo: Número de inscritos na lista de espera/ Número máximo de inscritos

Onde: i é cada atividade proposta no PLANO DE TRABALHO para cada CEU.

A fórmula do ALE se aplica na hipótese de **número de inscritos na lista de espera for maior que o número máximo de inscritos.**

OBSERVAÇÕES DA META 03: Conforme Tabela 5 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, fl. 13), a média dos valores do Indicador de Atendimento à Lista de Espera (ALE) reportados pela OSC Parceira no período foi de 3%, enquanto a apurada pelo Verificador Independente foi de 7%.

● META 04:

Meta 04: Garantir a disponibilidade das estruturas para o pleno funcionamento dos CEUs

Objetivo: Realizar todos os encargos e atividades administrativas envolvendo manutenção e conservação de infraestrutura, segurança, manutenção, higiene e limpeza das estruturas dos CEU de forma adequada e periódica.

Indicador: Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE)

Parâmetro: Nota mínima de 90% no IDE.

OBSERVAÇÕES DA META 04: Conforme Tabela 6 do *Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023*, emitido pelo verificador independente da Parceria (SEI 102105265, fl. 13), a média dos valores do Indicador de Disponibilidade de Estruturas (IDE) reportados pela OSC Parceira e apurados pelo Verificador Independente foi de 50% no período.

No *Relatório de Execução do Objeto* (SEI 100368732), a OSC Parceira discorre sobre desafios encontrados nos CEUs para a execução do objeto da Parceria. Argumenta mais uma vez que um conjunto de vícios ocultos de obra e depreciações da estrutura – cuja resolução não seria de responsabilidade do Instituto Baccarelli – foram encontrados após a assunção dos equipamentos e continuaram a ser ponto sensível no segundo semestre de 2023.

A OSC Parceira aponta como principais problemas encontrados as condições estruturais prediais ligadas a construtora no que se refere a rede elétrica, hidráulica, questões intersecretariais de parques ligados ao CEU (compartilhamento de água, luz, AVCB, dentre outros), internet insuficiente e equipes de vigilância e portaria no contexto da responsabilidade administrativa, além de problemas em mobiliários. O Instituto Baccarelli argumenta que são todos quesitos limitadores da sua atuação no gerenciamento de atividades finalísticas nos CEUs.

A persistência de tais condições limitadoras teria se refletido na entrega da produção das atividades finalísticas, gerando também impactos nas metas e indicadores do Termo de Colaboração.

O Instituto Baccarelli argumenta que melhorias na infraestrutura, atualização de equipamentos e mobiliários, reparos em instalações, entre outras ações, seriam essenciais para a garantia de um ambiente adequado para as atividades culturais e esportivas previstas no plano de trabalho, sem as tornar-se-ia impossível o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Desse modo, informam que a análise meramente numérica dos indicadores de gestão e metas previstos no Plano de Trabalho não reflete exclusivamente o desempenho do OSC, mas todo o contexto de implantação dos CEUs e os problemas encontrados após a assunção dos equipamentos.

Para a OSC Parceira os problemas de infraestrutura encontrados nas unidades também impactaram o orçamento, em especial as contas de consumo (água). Segundo o Instituto

Baccarelli, a previsão em edital foi dada em referência a determinadas médias, porém tais valores discrepavam fortemente dos custos na prática, comprometendo a subsistência econômica do projeto.

Há também críticas à atuação do Verificador Independente, mais especificamente à frequência de visitas "in loco" (uma vez por mês em cada CEU) e à amostragem das verificações (única, de duas horas, usada como referência para todo o mês corrente). Tal atuação poderia levar a uma visão limitada da realidade das atividades executadas e resultados obtidos.

Por fim, com relação à aplicação da glosa das atividades finalísticas não executadas, o Instituto Baccarelli reivindica consideração a relatório da SP Parcerias que teria demonstrado que os equipamentos dispõem de estrutura e infraestrutura possível para a entrega de apenas 51% das atividades finalísticas na média.

Em resumo, segundo a OSC Parceira, a impossibilidade de cumprimento integral da meta inicialmente imposta teria se dado por razões alheias à vontade do Instituto Baccarelli (ausência dos requisitos estruturais, mínimos e prévios). Contrariamente a um possível viés de má gestão, na prática o que era realizado era o esforço adicional de gestão para o trato de problemáticas que iam além do escopo previamente contratado.

O principal problema de infraestrutura verificado nos CEUs (e que possui o maior potencial de impacto na Parceria) é o dos vazamentos de água. O valor total pago com as contas de água foi muito acima do previsto no Plano de Trabalho. Se o problema se agravar, poderá futuramente constituir-se em um verdadeiro gargalo para a execução financeira da Parceria.

Com relação ao trabalho do Verificador Independente, é importante considerar que suas apurações *in loco* ocorrem a partir das informações enviadas mensalmente pelo próprio Instituto Baccarelli, através das planilhas de atividades planejadas e executadas para o mês em cada equipamento.

Por sua vez, com relação à necessidade de considerar a capacidade operacional dos equipamentos para aplicação da glosa por atividade finalística, o próprio Verificador Independente esclarece no Relatório de Avaliação da Prestação de Contas do 2º sem/2023 esclarece que

o diagnóstico de capacidade dos espaços dos CEUs não foi considerado para o cálculo da glosa por atividades pois, como mencionado, mesmo se considerado que alguns espaços dos CEUs não estavam em plena capacidade para a realização das atividades, a carga horária e disponibilidade de recursos humanos foram abaixo do previsto do plano de trabalho, não gerando nenhum tipo de impedimento para a realização das atividades exclusivamente por este motivo. Isto sem mencionar que, em vistoria, foi possível notar que algumas atividades estavam sendo realizadas mesmo nos espaços em que IB considerou indisponível (SEI 102093867, fl. 14).

Isto é, apesar dos problemas de infraestrutura encontrados nos equipamentos, tanto a execução da carga horária de atividades quanto a contratação de recursos humanos estiveram aquém da disponibilidade estimada das estruturas, não se constituindo um limitante. Houve ociosidade de espaços no período.

Diante das observações acima, concluo que a OSC apresentou justificativas para o **cumprimento parcial das metas** previstas no Plano de Trabalho, porém há necessidade de maior oferta e diversificação de atividades pela OSC Parceira.

C - BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA PARCERIA

Acerca dos benefícios e impactos da Parceria, constata-se que houve um trabalho de acolhimento junto à comunidade. Em especial no território do CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva, marcado por fortes indicadores de vulnerabilidade social, o acolhimento e oferta de atividades foram importantes para construção do equipamento como espaço de qualidade social e vida urbana no território.

Importante mencionar a realização do Programa “Recreio nas Férias” nos equipamentos, ampliando o atendimento a crianças e adolescentes do território.

Ademais, as parcerias estabelecidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) potencializaram os equipamentos no atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo para a sua inclusão social e cidadania.

Com relação ao público-alvo geral, importante a presença de munícipes de faixa etária adulta e idosa, em atividades ligadas práticas corporais no CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva e em atividades do bloco cultural no CEU Tremembé - Maria Firmina dos Reis.

Houve no período uma paulatina ampliação e qualificação das entregas para as diferentes comunidades que compõem a abrangência dos territórios dos CEUs. Ademais, foi possível observar aumento da qualidade e integração das equipes com o território. Neste sentido, o reforço do sentimento de pertencimento, atestado na pesquisa de satisfação dos usuários, foi um benefício importante gerado pelo projeto.

Diante das observações supracitadas, concluo que a Parceria **gerou benefícios e impactos sociais, culturais e econômicos importantes** para as comunidades atendidas.

D - SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Foi realizada pesquisa de satisfação visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela OSC.

Por meio do *Relatório de Avaliação de Satisfação do Usuário*, elaborado pelo verificador independente da Parceria (SEI 097928363), constatou-se que os CEUs são bem avaliados pelos usuários.

Eventuais insatisfações não implicam em rejeição de contas. Outrossim, oferecem elementos de análise para subsidiar eventuais tomadas de decisão sobre a execução da Parceria.

E - SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA

Verifica-se que as ações que foram objeto da Parceria, desde que aperfeiçoadas no sentido da diversificação do público-alvo e da ampliação do escopo das atividades frequentadas, apresentam potencial de sustentabilidade e continuidade, mediante atualização do Plano de Trabalho.

IV. OBSERVAÇÕES

Conforme Despacho (SEI 090567089), na hipótese de existência de saldo remanescente nas prestações de contas, é possível sua aplicação para o desenvolvimento da Parceria, desde que comprovada a necessidade e utilidade dos materiais.

Ademais, a cláusula terceira do Termo de Aditamento nº 10/2023 ao Termo de Colaboração nº 04/2021 SME-Instituto Baccarelli (SEI 094025367) deu nova redação aos subitens 23.6 e 23.7 do Termo de Colaboração, possibilitando a transposição de saldo eventualmente não aplicado em atividades e metas vinculadas à parceria para os períodos seguintes, para fins de aplicação e realização de investimentos e aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento da Parceria.

V. CONCLUSÃO

Diante do exposto e após **verificado o cumprimento parcial do objeto**, com fundamento no Decreto Municipal nº 57.775/2016 e no item 23.30 do Termo de Colaboração 04/2021 SME-Instituto Baccarelli:

- **Aprovo com ressalvas a Prestação de Contas Parcial do Bloco Norte/Nordeste do 2º semestre de 2023**, pois ainda que inadequações tenham sido apontadas quanto à execução integral do objeto, não se comprovou dano ao erário ou desvio de recursos em finalidades diversas das previstas na Parceria;

- Autorizo a **aplicação da glosa das atividades finalísticas** previstas no Plano de Trabalho e **não executadas**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102093867, fl. 17), no valor de **R\$ 206.737,79** (duzentos e seis mil, setecentos e trinta e sete reais e setenta e nove centavos), bem como a **glosa por reembolsos à conta bancária da OSC Parceira**, conforme apuração realizada pelo verificador independente da Parceria (SEI 102093867, pág. 32-33) e pela SME/CONT/DICONT/NUPAR (SEI 103148811, item "reembolsos"), **no valor de R\$ 172.504,84** (cento e setenta e dois mil, quinhentos e quatro reais e oitenta e quatro centavos), **descontadas do valor de R\$ 637.615,69** (seiscentos e trinta e sete mil, seiscentos e quinze reais e sessenta e nove centavos) **referente aos valores pagos além do orçado** para o semestre (SEI 086474085, 087699812, 089974515, 091989521, 093893635 e 094965330) **com utilidade pública - água**, em razão de vazamentos nas unidades, **totalizando um déficit orçamentário de R\$ 258.373,06** (duzentos e cinquenta e oito mil, trezentos e setenta e três reais e seis centavos).

Como recomendação à OSC Parceira, solicita-se que, no intuito da integral execução do objeto, busque realizar a diversificação do público-alvo e a adequação do escopo das atividades frequentadas nos CEUs, mediante reformulação do Plano de Trabalho.

Roseli Marcelli Santos de Cavalho - R.F. 581.042.6
Gestora da Parceria



Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Assessor(a) V
Em 27/12/2024, às 16:53.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **117111357** e o código CRC **5AB212D3**.

Referência: Processo nº 6016.2024/0012231-9

SEI nº 117111357

Ao
Instituto Baccarelli

Prezados Senhores,

A AlmapBBDO, uma das principais agências de comunicação e marketing do país, vem por meio desta manifestar formalmente seu interesse em estabelecer uma relação de colaboração institucional com o Instituto Baccarelli no contexto de eventual gestão do **Teatro Municipal de São Paulo** por essa instituição.

Hoje já atendemos o Instituto Baccarelli, em suas ações de marketing de forma Pro-Bono, e reconhecemos no Instituto um trabalho de excelência.

Reconhecendo o valor histórico, cultural e simbólico do Teatro Municipal para a cidade de São Paulo e para o cenário cultural brasileiro, a AlmapBBDO entende que a ampliação de conexões entre o setor cultural e a iniciativa privada é fundamental para fortalecer modelos sustentáveis de gestão, programação e difusão cultural.

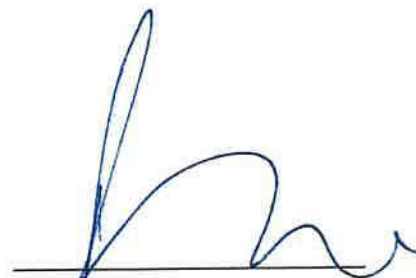
Nesse sentido, a agência declara seu compromisso em estudar apoios onde a valorização e a ativação institucional do Teatro Municipal, por meio das seguintes iniciativas:

- **Realização de eventos institucionais e corporativos da AlmapBBDO** nas dependências do Teatro Municipal, contribuindo para a ocupação qualificada do espaço e para sua projeção institucional;
- **Apresentação ativa do Teatro Municipal a sua carteira de clientes**, estimulando o engajamento de marcas relevantes com o equipamento cultural;
- **Oferta e estímulo à comercialização de camarotes, frisas, cotas de patrocínio e projetos especiais** vinculados à programação e às iniciativas institucionais do Teatro, ampliando as oportunidades de investimento privado e de visibilidade para parceiros culturais.

A AlmapBBDO possui histórico consolidado de relacionamento com algumas das maiores marcas do país e acredita que sua atuação poderá contribuir de forma relevante para ampliar o interesse do mercado anunciante em associar suas marcas ao Teatro Municipal e às iniciativas culturais promovidas sob a gestão do Instituto Baccarelli.

Esta carta expressa o interesse institucional da AlmapBBDO em colaborar para o fortalecimento do Teatro Municipal como um dos principais polos culturais do país, estando as iniciativas aqui mencionadas sujeitas à definição de modelos específicos de parceria e às condições a serem oportunamente acordadas entre as partes.

Atenciosamente,



Filipe Bartholomeu
President & CEO AlmapBBDO